

B.O. 228'V.

O Barqueiro do Cansado. Bar-
celos, 1853

80.228 V

O Barqueiro do Cavado

ENSAIOS PRATICOS DA MOCIDADE.

↳ *Gutta non carat lapidem vice, sed saepe cadendo.*

Quando emprehendemos a publicação de nossos ensaios literarios, bem conheciamos nós, que nos saltarião as forças nestes tempos difficeis de publicidade; mas a santidade de nossos desejos, reunida a de nossos esforços dava-nos a esperanza de poder ser desculpada a ousadia da empresa.

Não nos move um vão orgulho, porque o não temos conhecido a pequenez de nosso engenho, e a insufficiencia de nossas forças; sorri-nos com toda animada esperanza de se nos tornar em conta nossos trabalhos, e de se nos tornar em conta a moral com a litteratura da nossa, já do alheio; tal será a bussola que nos dirigirá os passos.

São primicias d'um terreo esteril e inculto, que vos offerece a **MOCIDADE BARCELLENSE** como testemunho da sua mais alta consideração e estima.

Barcelona 25 de Outubro de 1853.

O vosso concidadão e amigo

Posto Silveira da Silva



401678

A AMIZADE,

• *Est autem amicitia nihil aliud,*
 • *nisi omnium divinarum humoru-*
 • *rumque rerum cum benevolentia*
 • *et caritate summa consensus: qui*
 • *quidem haud scio, an, excepta*
 • *sapientia, quidquam melius ho-*
 • *mini sit à diis immortalibus da-*
 • *tum.* (Cic., *De Amic.*, C. VI.)

Ninguém melhor, que o grande Orador romano comprehendeo, até hoje, os sacros deveres da amizade, ninguém melhor que elle, soube fixar-lhe os fins: a amizade não é outra cousa mais, que a reciprocidade de sentimentos ingenhos e francos, provenientes da benevolencia e humanidade: nem eu concebo, que, exceptuando a sabedoria, o homem pudesse receber dos sagues do eoz domo mais precioso: — assim define Cicero a amizade.

Estas poucas palavras bem deixão ver, que o uoso Cidadão da antiga Roma sabia harmonisar deveres de cidadião com os d'amigo.

No seu tractado = *de amicitia* = no meio das galpura do estylo respira-se o perfume da moral pura e austera. Este grande homem buscava o da amizade, allio para os pesares, que as ças da patria oppressa, lhe occasionavão.

A verdade, este terno sentimento é o sustentala vida, é o balsamo do coração do homem, n a desgraça fez esgotar o sel da amargura, não fora um amigo fiel, quantas vezes o in-

feliz, salto d'ar imo na vida, buscaria, na morte o fim do seu penar? — como se passarião algumas,

.... horas que tem a vida
Tão amargos, tão fataes!! ;
.....
.....

Se se nutrem preciosas esperanças, se se imagina um futuro de felicidades, e, d'um momento ao outro, vemos derrocado o edificio, que com tanto trabalho alevantavamos: se — os olhos ainda mal enxutos — pedimos no ceo piedade para os males, que a terra nos causara: se, finalmente, depois de tão cruel iniquidade — de joelhos — pedimos aos astros inspirações, e não nos resta um raio d'esperança.... a que se reduz esta vida, se não abriga a não vem soccorrer?

LEITURAS MORAES.

MARIA.

*Facto historico e moral traduzido livremente
do Francês por*

J. S. da C. O.orio

INTRODUÇÃO.

É esta uma das vezes, em que o auctor, antes de principiar a desenvolver a sua historia, pôde afirmar, o que nella se relata, com provas claras; pois, as que tem, são escriptas, graves e authenticas. — O facto que vai ser apresentado á consideração do

não ha um peito que palpita julito do mo-o que fazer? — baldos de consolação . . . duvidar! . . — desesperados do futuro. . . . descreer! . . .

A amizade parece identificada com a natureza do homem, que, como fragil e fraco, carecia d'um apoio, que o sustentasse nas diferentes crises da vida; porisso o Auctor da natureza, sempre coherente com a sua obra, pôs no coração do homem um germeu, que continuamente o impellisse a buscar um outro ente, que lhe fosse caro, para' nelle empregar os seus cuidados e desvelos; porém, ao mesmo tempo, contigentemente superior na escalla animal, o dotou de visceramento e reflexão, para que nas tempestades da vida, não se deixasse ir ao precipicio, guiado por uma afecção cega e mal entendida. (Continua.)

etor, ainda que na verdade, pouco conhecido, nem porisso deixa de ser attestado, e affirmado por diversos auctores, alias, authoridades de reconhecido merito, pelo seu saber e erudição, encontrando-se ainda nelles os detes de bons historiadores.

— Para proyar o facto, que pretendemos allegar, podemos chamar em nosso auxilio o principe Alexandre Labanoff, e sua — *Recueil de lettres de Marie Stuart* — Collecção de cartas de Maria Stuart, publicada em 1839 pelo livreiro Merlin. Mr. Merlin, homem de costumes rigidos, nunca consentio, durante a sua vida, que se inscrevesse, no catalogo de seus annuncios, um volume, que tivesse as apparencias d'um romance; por que tinha para si, que só d'ahi lhe podia provir, des honra, e des credito. —

Podemos, ainda ajuntar a esta authoridade moderna, outras de não menos vulto, tal é a correspondencia de Troginorton, escripta em 1576, manuscrito Cottonien, Caligua, C. 1.º, pag. 11 a 35, o Doutor Lingard e Le Laboureur, em sua — *Addition au X^e memoires de Castelnau* — Addição ás memorias de Castelnau, Tom. 1.º pag. 619, da edição de 1731 — [Cont.]

Barqueiro do Cavido

ENSAIOS PRATICOS DA MOCIDADE

↳ *Gutta non cavat lapidem vice, sed sæpe crebando.*

Tudo tem limites, — e a affeição para com os amigos tambem tem os seus; isto é, devemos sempre ter em vista a virtude, a honra e o bom nome; pois sem a virtude já mais pôde haver verdadeira amizade — . . . *nec sine virtute amicitia esse nullo pacto potest.* —

Ha quem lhe anteponha as riquezas, uma boa saude, o podêr, e muitos até os prazeres; porêm todos estes bens, que não são, senão caducos e ephemeros — Lingard, que era Conselheiro e Esmoler do Rei Luiz 15.º, tinha merecido este cargo de confiança, provavelmente, pelo facto de ter investigado diversas particularidades de familia, que, de tempos immemoriaes, permanecião no esquecimento. — Demais, quando elle publicou a sua obra, não lhe era penoso investigar todos os documentos e registos, pertencentes ao Convento de Soissons, e produzir os factos taes, como na verdade fossem, visto, que elle, além dos dotes de bom historiador, reunia os de Sacerdote próbo e honrado.

Unicamente uma voz se alça contra a veracidade d'este facto, é Gilbert Stuart, na sua obra publicada em Londres, em 1782; porem, como mui judiciosamente fãz observar o principe de Labanoff, e em auxilio a este, os testemunhos de Trogmerton, contemporaneo; de Lingard, e de Le Laboureur em muito melhores circumstancias de poder saber da verdade do facto, merecem um outro credito, mui differente d'aquelle, em que se acha, affirmado, um testemunho isolado, sem forma authentica, escripto dusentos e quatorze annos depois de ter acontecido o facto prin-

1743.113

ros, — dependentes do capricho da sorte — estão bem longe de se poder pôr em paralelo com o sentimento, proveniente da verdadeira amizade.

Só os que reúnem a virtude com a amizade, é que podem obrar, como devem; porque só ella é capaz de gerar e fortalecer a reciprocidade de sentimentos entre os amigos.

Na amizade deve haver a franqueza (seu caracter principal), e não a ficção ou velhacaria; porque esta só pôde occasionar serios desgostos e continuos dissabores.

Tirem ao homem esse sentimento nobre e sublime, que tanto o caracteriza na primavera da vida, em que o amor é lei suprema, e vel-o-hão arrastar uma existencia pesada e enfadonha, e ir buscar mes- cipal da historia, de que vamos dar a conhecer os promenores,

CAPITULO I.º

A noite em um Convento.

Em 1568, nos fins do mez de Janeiro, ou Fevereiro; pois é este o unico caso, em que, os sabios auctores, que acalamos de citar, não estão d'accordo), dous homens, cubucados em seus compridos capotes, desceram de uma tranqritana, que tinha parado, ser'a meia noite, junto ao convento de Nossa Senhora de Soissons. Um destes dous viajantes com tal força bateu á porta do convento, que toda a communitade acordou sobresaltada ao horrivel estrondo, que fazia a pesada massa de ferro, que estrugia e atroava. Em quanto as noviças, prestando o ouvido, de seu leito, perguntavão umas ás outras, sem fazerem o menor ruido, qual seria a causa d'uma tal vesita a semelhante hora, e que a muito nobre e veneranda Abbadessa, a Senhora Maria Massbray:

mo na classe de differente especie um ente, em quem possa empregar uma affeição, que o allivie do enojo da triste e melancolica existencia. — Tão estreito é o ligamen, e tão fixa a unidade da natureza humana! —

Nada ha mais amavel, que a solida virtude, nem que mais ajerte os doces lagos da amizade, e tanto é verdade, que, por causa da virtude e da prohibidade, sua irmã, sentimos sympathias por individuos, que aliás não conhecemos.

Quem será tão indifferente, que, voltendo as paginas da historia, não sinta um testemunho indelevel de respeito á memoria d'um Fabricio? Quem não curvará a cabeça ao ver o patriotismo e desinteresse d'um Affonso d'Albuquerque, senhor de todo o Oriente, e morto em um Hospital? E de um, que se mandou ascitada em seu leito, se atagia com este accidente tão imprevisito, o martello retorava, por dias ou tres vezes, o seu estrepito, que bem denotava a grosseria de seu auctor, e recommendava, por esta forma, á irmã guarda-portão, sua diligencia. — Esta, toda fêra de si, sem esperar pelo toque da campainha, já estava perante a regente, entrando precipitadamente na sua cela. — Minha presada Madre Abadesa, querem queimar as portas do convento; — meu divino Jesus, que tova de graça nos virá agora ameaçar?!

— Não sei o que possa ser, não tenho pressentimento algum; — não ha um anno, que a nossa cidade está de baixo da protecção do rei de França? (1)

Levantando-se precipitadamente da sua cama, e, vestindo-se á troche-moche, como pedera, com o fato, que de costume trazia, lançou sobre sua calça septuagenaria o xco religioso, e desceu a

(1) Em 1566, a parte do condado de Soissons, que Maria de Coucy, filha de Enguerrand, tinha herdado em 1401 ao duque d'Orléans, foi restituida á Coroa.

sepultar nas vagas do mar. Nuno da Cunha, encomendando aos échos, que levassem à sua patria as ultimas vozes, com que della se despedia?! — *ingrata patria! non possidebis ossa mea!* — patria ingrata, nem os meus ossos te lego!! — E de outros tantos varões esforçados, que tanto fizeram a prol da patria, e cuja memoria passou sempre illesa e respeitada atravez dos seculos?! — E todavia só os conhecemos pela authoridade da historia. —

Se pois varões illustres e virtuosos concilião assim a nossa attenção e respeito, só porque foram virtuosos, não é d'admirar, que tributemos nossas homenagens áquelles, que ora conhecemos, como amigos, e ao mesmo tempo justos e virtuosos.

(*Continúa.*)

toda a pressa, apar da irma guarda-portão, a saber a novidade da noite, pois já o martello tinha retumbado d'uma maneira tal, que bem denotava desespero e impaciencia.

— « Quem está ahí?... quem nos vem incommodar a uma semelhante hora?! — perguntou a Abbadessa.

— « Gente, que vos quer fallar, quando enfim nos queiram responder! — impugnou uma voz cheia, acompanhada d'uma imprecação soldadesca, que bem denotava blasfemia. — É de absoluta necessidade fallar sem demora á regente, Abbadessa do convento de Soissons.

— A Senhora Abbadessa acha-se aqui presente, — articulou toda tremula a guarda-portão.

O tom imponente, com que zurzia, o que estava fóra da porta, decaiu um pouco, e principiou a pronunciar algumas palavras em lingua estrangeira.

— Oh! meu bom Jesus!! — exclamou a Abbadessa no maior auge de perturbação.

(*Continúa.*)

Subscreve-se, em BARCELLOS: Na TYP. de J. A. Val^o e Sousa.

Assim como somos liberaes e benéficos, não por grangearmos bajulações, ou movidos por sórdido interesse-egoista, mas, por sermos naturalmente dados á liberalidade; assim também devemos cultivar a amizade, não por esperança de lucro, mas sim, porque os seus fructos se colhem da affeição mutua dos amigos.

Sentem d'outro modo os que, á maneira de irracionais, tudo attribuem aos prazeres; nem é de admirar; porque nada podem ver que seja nobre e sublime, os que empregão todos os seus pensamentos em cousa tão baixa e abjecta, como a satisfação de seus vis appetites. — Não é para estes que escrevemos. —

Quando, á vista do texto, que citamos como epigraphé, nos veio o pensamento de escrever, não tivemos em vista outro fim, que formar corações para a Abri depressa, irmã guarda-portão, depressa, sem demora!!

Para dar mais força ás suas palavras, e para que a irmã guarda-portão, empregasse todos os esforços para volver os enormes cadeados, e fazer jogar as chaves lhe repetia: abri! abri! em nome do ceo! e de nosso redentor Jesus Christo!!—Finalmente a porta, desembaraçada de seus cadeados, com que estava fechada, se abriu, e em seguida os dois incógnitos se apresentaram.

Eis-aqui um penhór, que me encarregáram de depositar em vossas mãos — disse um delles. — Aqui tendes uma carta, que acompanha este mesmo penhór, e que me deram para vol-a entregar — disse o outro. —

Um penhór!!... a mim!!... d'onde vem elle? — perguntou a Albadessa, totalmente fora do seu estado normal. —

Um nobre o confiou á nossa honra com a responsabilidade de nessa cabeça — é quanto vos posso dizer — accrescentou o menos incivil dos dous incógnitos. Depois disto, depondo aos pés da Madre Albadessa um fardosinho de pequena dimensão, em quanto lhe davão a carta, se retiraram tendo a saudado com to-

virtude. — Feliz, se vissemos um dia coroados nossos esforços! —

Para termos bom exito, precisamos dirigirmo-nos a quem ainda não esteja eivado da corrupção. Nossa tarefa então tornar-se-hia inutil, nossos esforços baldados: — seria clamar no deserto! —

Pouca esperança póde haver de reforma, onde o vicio se entabolou, mascarado com os trajes da virtude, e onde o instincto dicta leis á rasão. Quem poderá arrancar a máscara á hypocrisia, cuspir-lhe no rosto, e derribando-a do throno, que, usurpado, occupa no meio da sociedade corrupta, que lhe faz a cõrte; apupal-a por entre a multidão cega e illudida, indicando-a com o dedo, bradar-lhe bem alto: — vêde-a!? — e, aos seus vis cortesãos, votal-os ao desprezo o respeito que lhe era devido, e logo se fecharam as portas. — Não muito depois se ouviram dous cavallos correrem a grande trote. As mulheres apenas se entre-olharam com surpresa, mas não se viram, porque uma corrente de vento, formada pela porta fechada precipitadamente, tinha occasionado o apagar-se a lanterna, impedindo tambem que a Regente abrisse a carta, que lhe tinha sido entregue, revestida de circumstaucias, tão cheas de mysterios. Fechai a porta, minha irmã, — lhe diz a Abbadessa — lançai mão desse fardosinho, que nos deixarão os dous estrangeiros, e conduzi-o á minha cella.

Quando a velha religiosa tratava de ganhar ás apalpadellas os degraos da escada, que communicava com a sua cella, a guarda-portão, abaixando-se para cumprir as suas ordens, deu com o pé no fardosinho, e saiu de dentro um vagido d'um recém-nascido.

Pela surpresa que tinha causado este ruido, a Abbadessa deu um grito, ficando inteiramente petrificada e cheia de pavor, augmentando-se este ainda mais pela obscuridade, em que se achava. — A guarda-portão esteve desmaiada, e a ponto de desfale-

so e execração publica acoçando-os d'entre o povo, que ainda podem illudir, para o não contaminarem com seu halito mephitico, capaz de produzir a morte moral das faculdades do homem mais bem intencionado?! . . . — Só uma voz de trovão; ainda pouco a imprensa! —

Quando um infermo está atacado de molestia contagiosa é separado, por medida hygienica, afim de não inficionar os que ainda estão sãos, ou levemente tocados. Então o medico, deixando mão dos incuráveis, põe todo o seu cuidado em attalhar os progressos do contagio. Semelhante é o nosso empenho. —

Não nos dirigimos á parte corrupta da sociedade; — vãos serão nossos esforços: — dirigimo-nos, sim, a esperançosa mocidade, que, qual planta innocente, ro-cer: de certo que a apparição de Satanaz com um forcado em punho com os dentes bem aguçados, a teria consternado menos. — Senhora! . . . apenas balbuciava, porque o susto lhe embargava a voz — Senhora! . . . meu Deus! . . . tende piedade de nós! — Acompanhou estas inflexões da sua voz com um duplicado signal da cruz; mas este acto religioso bem longe d'aplar os gritos da criança, não fez senão augmental-os. Que devemos fazer? que meios acharemos á nossa disposição? — Calai-vos, e segui-me, a interrompeu a Abbadessa; — levantou um berçosinho, que pelos envoltorios, com que se achava cuberto, tinha todas as apparencias d'um innocente pacotesinho. — A madre Abbadessa, pondo a mão na boca da criança, correu velezmente atravez do claustro.

Ao chegar á sua cella, correu logo para uma luz, e immediatamente abriu a carta, que lhe tinha sido deixada pelos dous incógnitos. — Apenas começou a lê-la, logo seus olhos se inundaram de lagrimas, e tentou muitas vezes continuar, sem que seus olhos cessassem de lhe rogar as faces; até que por ultimo, •

deada de arbustos parasitas, corre risco de ser suffocada pelo vicio, (hoje quasi predominante), na quadra mais meindrosa da vida.

José Silverio da Cunha Ozorio.

O LIVRO DA RAZÃO.

Jupiter a todos concedeu seus favores, mas o mais precioso d'entre estes, foi de certo um livro, escripto pelo proprio puinho de Minerva, e que tinha por titulo = *a razão*.

Este livro acha-se aberto, e á vista de todas as idades; mas nenhuma d'ellas ainda o soube comprehender; postoque contenha as lições mais sabias, que as podem conduzir á virtude: a infancia não vê nelle, se não palavras; a mocidade muitos abusos; a idade madura, vãos lamentos; por fim, a velhice rasga-lhe as folhas.

Aubert.

conseguiu por meio de grandes esforços — irmã guarda-portão esta menina é um deposito sagrado, que nos é confiado, é um presente, que, nos vem do ceo, e devemos dar graças ao Altíssimo por nos haver escolhido para praticarmos uma obra tão meritoria, e tão digna da sua misericordia: é quanto vos posso dizer do segredo mais solenne, que se há confiado sobre a terra, e que é unicamente confiado á minha velha experiencia. — Ide ao curral, e trazei leite para mitigar a sede a esta menina, que é sem duvida a causa della dar estes gritos tão dolorosos. — Ao romper da alva, empregaremos todos os nossos cuidados para lhe encontrar uma ama, que nos seja conveniente; pois é indispensavel que esta menina não saia de nossos recintos e claustros de Nossa Senhora de Soissons. — Deve crescer, e quem sabe, se viver e morar á sombra de nossos muros santos, e protectores!

Todas as idéas da guarda-portão se achavão em confusão, e apezar do grande desejo, que tinha de decifrar aquelle enigma mysterioso, não comprehendia nada do que via, nem tão pouco do que ouvia, e nem sequer aquillo, que se lhe mandava fazer.

(Continúa.)

QUANDO lêmos em *La Place* — a passagem de Marmontel, que tinha por titulo — *L'orage, et la caverne des Serpents, au Perou* — moveu-nos desde logo o desejo da sua versão; pois não só a achamos descripta com muita propriedade, e animação no desenvolvimento de seus quadros, como também encontramos uma linguagem elegante, e energica, que lhe dava vida e realce.

Cumprindo com os deveres, a que nos propozemos, satisfazemos também a nossos desejos; sabemos comtudo, que ainda muito boçal na versão das lingoas, não poderemos satisfazer a tão preconizados desejos: a maneira porque o Auctor sustenta a sublimidade de seu pensamento, com o bom emprego na collocação de suas frases, e melhor ainda, na boa escolha dos termos, apresenta-nos difficuldades, que nos leva mui áquem das nossas forças; e como para vencer estas difficuldades, consideradas em quanto ao bom emprego e escolha das frases, e termos, se precisa d'um profundo conhecimento das lingoas para que não nos julgamos habilitados, ac-

Ir procurar leite para uma creança a semelhantes horas da noite?!... — dizia consigo o guarda. — Quando se foi ter com os abegões para mugir as vaccas, elles não ficarão menos admirados de verem, que a similhante hora eram interrompidos no seu somno para cumprirem ordens tão fóra do costume por mandato da snr.^a Abbadesa: finalmente, não obstante a sua admiração, executarão o que se lhes exigia: voltando em seguida a guarda-portão com o leite ainda tepido para a cella da Abbadesa, a encontrou embalando em seus joelhos a creancinha, com um amor tão maternal, como o poderia ter a mãe mais terna, e carinhosa. — Para melhor socegar o seu continuo gritar ella murmurava um cantico, em guisa de canção — O leite que ainda se achava tepido, produziu melhor effeito, que o estribilho sagrado: a menina bebeu com avidéz, e não tardou a adormecer sobre os joelhos da Abbadesa, que não ousava fazer movimento algum com receio de acorda-la, e assim permaneceu immovel até chegar o momento, em que os sinos principiavam a tocar para matinas. — Como tinha a cumprir os altos deveres de Regente no Convento, a necessidade a obrigava a retirar-se. — Foi então que deixou o formoso anjinho na sua cama, importando-lhe pouco o contraste tão saliente, que offerecia um recém-nascido, adormecido em seu leito virginal. — Ella deixou a cella, e dirigindo-

crescendo a isto muitos outros afazeres a que nos achamos ligados, não nos sobrando tempo para ruminarmos o que na vespora fizemos, por isso pedimos a indulgencia dos Leitores nas faltas, que involuntario cometermos: segue-se a inscripção.

A tempestade e a caverna das serpentes no Perú.

Um profundo susurro dá o signal d'alarma, que os ventos vão começar. — Bem depressa horriveis e agudos zunidos, annunciam o seu furor. — Logo depois, densas nuvens vêm enluctar o céo e a terra com seu manto sombrio, e o raio despedido das nuvens vem rasgar este véo tenebroso, augmentando ainda mais o negrume, como nunca olhos mortaes viram.

Cem trovões, que parecem pular pelas montanhas, succedendo-se uns aos outros, formão um rebombo, que augmenta e diminue, como o estrepito das vagas. — A montanha pelos abalos, que recebe dos ventos e trovões, treme, fende-se, e

se para o côro, ahi se fez notar menos pelo fervor de suas oraçoens, que pela grande actividade com que regulava o officio da manhã. — Quando este se concluiu, ella voltou para a sua cella com aquellas pernas, que costumam ter ainda todo o seu vigor, e todo o sangue da sua mocidade.

Graças ao protector dos infelizes! — o menino ainda se achava dormindo, quando entrou na sua cella, somno doce e profundo: seus labios rosados agitavão-se tão docemente, como se elles tivessem continuado a beber o leite, que tinha refrigerado sua sede, e saciado sua fome; as suas palpebras cerradas sobre seus olhos exprimiam tanta belleza e graça, que a velha Abbadessa não pôde deixar de sentir aquella emoção, que abala os corações maternas: — tão fortes são os laços da natureza! que nem exceptua aquella coração embebido, ha tantos annos nas austeras indifferenças do ascetismo, recordando-lhe ainda o sentimento maternal!! — longe de combater este sentimento para si tão doce, e tão novo, pelo contrario se entregava a elle sem reserva; e custa a crer que suas entranhas, ja com o gello da campa, gozassem uma tão inexplicavel alegria de se ver protectora de este pequeno ser, abandonado sobre a terra sem um arrimo, que escudases sua orfandade! e lhe pagasse os carinhos de mãe extremosa! era a ella velha sexagenaria, que pertencião todos estes gozos. — Fracos mortaes! vêde

quasi se abre; e de todos os seus lados se despenhão com horrivel estrondo rapidas, e grossas torrentes.

Todos os animaes tão espavoridos, como os tres viajantes, que pallidos presenceião esta scena de horror, fogem precipitadamente dos bosques, e seus covís para a planicie, e ao clarão dos relampagos se vê passar a seus lados, o leão, o tigre, o lynce, e o leopardo tão timidos e espavoridos, como elles proprios: assim a natureza, quando a todos nos ameaça com seu imperio de terror, a todos tambem aplaca e abranda seus naturaes crueis, e ferozes.

Um dós guias do viajante, por nome Alonzo, levado pelo terror, que esta noite de trevas lhe offerecia, tinha podido, á custa de muitas difficuldades, e trabalhos, ganhar o cimo d'uma rocha; mas a corrente, que do alto da montanha se precipitava, e que ia d'encontro á sua base, a desarraiga, e despenha com ella no abysmo o infeliz, que a ella se abraçava.

Um outro indio, que julgou encontrar a salvação na cavidade d'uma arvore, é aniquilado por uma columna de fogo,

até aonde a natureza estende o seu imperio!! — Com uma intelligencia, que jamais se encontrará n'uma mulher educada n'um claustro desde a sua mais tenra infancia, e que tinha visto correr lentamente a sua existencia, durante sessenta annos de sua vida, deu todas as ordens necessarias, para nada faltar á educação da sua protegida debaixo de sua immediata vigilancia. — Por um egoismo de ternura, que só certas mães sentem as suas affeições, ella não quiz que alguma outra tivesse os cuidados desta menina, que a providencia tinha deparado em suas mãos, tendo-a feito mãe immaculada, e por isso decidiu, que uma cabra prestasse aquelle officio, que as vacas ja havião prestado durante a noite. — Ella foi em pessoa escolher de entre o rebanho a mais nova, e mais bella de todas as leiteiras, pela sua alvura, e suas pontas, e a mandou collocar em um pequeno redil, o mais proximo possivel, junto da sua cella Abbadessial: em fim com uma capacidade, que tudo prevê, tudo comprehendendo, e nada lhe escapa, regulou tudo de maneira, que podesse empregar todos os seus desvellos sobre sua filha adoptiva, e ainda toda a vigilancia, que se lhe tornasse indispensavel. — Uma mãe provavelmente não tiraria mais fructo dos seus trabalhos, que a Madre Abbadessa tinha obtido.

Em quanto a deixamos regular desta maneira estes differentes ne gocios

que a consome, como tambem ao desgraçado, que ali se refugiara.

Em quanto isto se passava, um outro viajante, por nome Molina, lutava com todos os esforços contra a violencia das agoas, que lhe tinham feito perder todas as suas forças, e quasi desfallecido, de rojo, no meio das trevas, sem se importar com seus guias, unicamente levado pelo instincto da conservação, (pois ha momentos na vida, em que o homem, absorto em si mesmo, só de si cuida) se agarrava a todas as raizes, e troncos d'arvores, que encontrava; até que de rastos, e á força de muito lutar, e quando se achava a ponto de succumbir, descubriu á luz dos relampagos, uma caverna tão profunda e medonha, que em qualquer outra occasião teria gelado d'horror a todo aquelle, que a ella se tivesse aproximado. — Meio morto, quasi desfallecido entra neste antro tenebroso, e dá graças ao Altissimo, pelo ter libertado de tamanho perigo, até que cai em prostração.

A tormenta principiava a abrandar; os ventos, e trovões cessavam d'abalar as montanhas; e as correntes tambem aba-

vejamos agora o que se passa durante a preocupação, que o susurro da noite e as aventuras do dia tinham trazido ao convento. — A Abbadessa não tinha tomado, nem tomava precaução alguma, para dissimular a chegada d'uma criança á comunidade, de que ella era superiora. A unica couza, em que guardava um segredo inviolavel, era acerca da origem d'esta menina: tambem era este o alvo aonde se dirigiam os tiros das supposições da comunidade, quando se reunia, e as analyzes, em que versavam as perguntas que se dirigiam á irmã guarda-portão — Ainda devia haver bastante cautella nesta especie d'investigação; porque a Abbadessa, se sabia este segredo, a ninguem o confiava, e não desejava que se occupassem com couzas, que só a ella pertenciam. — A guarda-portão toda inflammada pela importancia que lhe dava uma tal aventura, e encantada de se ver o objecto da attenção geral, contava o que tinha acontecido, até as mais insignificantes bagatellas, não se esquecendo de metter tambem alguma couza de sua casa, já a respeito das circumstancias da chegada dos dous incognitos áquelle convento, já da carta mysteriosa, e ainda da maneira, como tinham entregado aquelle recém-nascido. — Quando assim estava rodeada d'um grupo de Novicas, e que já, pela septima, ou oitava vez, recontava a sua inexgotavel narração, a Abbadessa madre Massbray appareceu inteiramente d'improvizo, e perturbou d'uma maneira singular o auditorio e o orador.

tião o seu susurro; foi então que Molina principiou a sentir correr-lhe pelas vêas o balsamo suave do somno; mas ah! quão ephemero foi este sentimento, bem depressa se fez sentir!! um outro ruido, não menos medonho, que o das tempestades, que acaba de presenciar, se fez logo ouvir, vindo ferir os ouvidos de Molina, quando já principiava a adormecer.

Este ruido, semelhante ao attrito dos calhaus, era o zumbido d'uma infinidade de serpentes, de que a caverna estava revestida, e entrelaçadas umas com outras fazião com seus movimentos estes ruidos, que Molina reconheceu ser das proprias.

Sabe-se, que o veneno destas serpentes é um dos mais violentos, que se conhece, e que aquelle que é tocado por ellas, sente logo passar-lhe pelas veias um fogo devorador no meio das dores, as mais violentas. Emfim ouvi-as bem de perto, e julga vê-las rolar em volta delle, e prestes a lançar-se sobre seu corpo, já quasi cadaver. — A coragem principia segunda vez a faltar-lhe, as forças a abandona-lo; o sangue

» Irmã, guarda-portão — lhe diz a Abbadessa — com ar frio, e sem réplica, que bem denotava a maneira, como costumava fallar, para conter o seu rebanho nos seus limites—« recolhei-vos á vossa cella, e entoai vinte vezes ahí o *miserère mei Deus*, de joelhos, e com braços na posição d'uma cruz, devendo usar em cada psalmo das vossas disciplinas — « E vós, Irmãs, Noviças, deveis cumprir a mesma penitencia; ide, e pedi ao Senhor, que illumine para o futuro o descomedimento de vossas linguas e assim tambem o grande fervor de vossa curiosidade.— A guarda-portão e as Noviças se retirarão confuzas e consternadas, cada uma para a sua cella, aonde cumprirão religiosamente o duro castigo, que lhes havião imposto; consequencias da sua curiosidade e loquacidade.— A nova de como se tinha portado a velha Abbadessa, bem depressa correu por toda a comunidade, e se não tornou as conversaçoes, e supposições, mais geraes, e mais animadas, ao menos, mais rezervadas. Como a Regente não consentia, que se fallasse a respeito da origem da sua pequena protegida, ao menos em compensação disto, promettia a todas o prodigalisar-lhe seus carinhos, e affectos.

Passados poucos dias recebeu solemnemente o sacramento do Baptismo das proprias mãos de Monsenhor, Bispo de Laon, assistindo a esta cerimonia religiosa na pia do Baptismo Don Jeronimo, velho Benedictino, e a ma-

a gelar-se-lhe nas veias pelo horror que ellas lhe inspiram: apenas ousa respirar. — Quer tentar sair para fora; mas de balde; o medo de pisar alguns destes reptís, lhe embarga os passos.

Tranzido, immovel, e rodeado de mil mortes, passa uma das mais compridas noites em continuos sobresaltos, e afflicções; reprehende-se a si mesmo de tamanha fraqueza, que n'aquelle antro o conserva maniatado; mas de balde tenta vence-la.

O dia principiou a raiar, e veio justificar o seu receio. Na realidade viu então, em toda a sua extensão, o perigo que durante a noite tinha presentido, se o não vio ainda mais horrendo: era preciso morrer, ou sair para fóra. Foi então que elle, a custo, reuniu todas as suas forças que lhe restavão; curvando-se, e com as mãos apoiadas sobre os joelhos, sai todo tremulo, desfigurado, e pallido como um espectro, que se levanta do seu tumulo.

A borrasca, que o tinha lançado n'este perigo, é a mes-

de Abbadessa, sua confessada. — Forão só estas unicas, tres pessoas, que tiverão conhecimento da redacção do assento do Baptismo, escripto pelo punho do prelado, que foi depositado em uma caixinha d'ouro, com outros documentos, fechada, e lacrada como um penhor precioso, e sagrado. — O padrinho e madrinha invocando nossa senhora, padroeira do Convento, para sua protectora, lhe derão o nome de *Maria*.

Tinham volvido dezenove annos, e ao fim d'estes unicamente a Abbadessa era a senhora do seu segredo, pois já tinha morrido o Bispo assim como tambem o velho Benedictino. — Durante este periodo de dezenove annos não cessou a velha madre Abbadessa de velar pela educação da sua pupilla, merecendo-lhe a sollicitude d'uma mãe estremosa. — Na verdade na sua educação não poupou meios, nem cuidados para o aperfeiçoamento e desenvolvimento de seu espirito, mais proprio para as Jovens, que não são destinadas para tomarem o véo do claustro. — Longe de a fazer habituar aos costumes de Nossa Senhora de Soissons, pelo contrario lhe dava conselhos, e exemplos da maneira, por que ella se havia de comportar um dia no mundo, aonde seus altos destinos, que por ora lhe era vedado saber, a podião chamar a occupar uma posição brilhante na sociedade. — Apezar d'estas ideas, que lho fazião antever um futuro esperançoso, Maria tomou desde os mais tenres

ma também agora, que o preserva d'elle; pois as serpentes tão horrorisadas, como elle, não se importão com o novo hospede, que as vem incommodar: é instincto de todos os animaes deixarem de serem maleficos, logo que os perigos os acomettão também.

Um dia sereno veio indemnisar dos estragos da noite. A terra parecia ter escapado, como d'um naufragio; por toda a parte se vião estragos e ruinas. — Os bosques, que na vespóra apresentavão vistosos ramos, elevados até ás nuvens, estavam agora voltados para a terra. — As colinas, que Molina tinha observado cheias de verdejante relva estavam fendidas, e cheias de precipicios; e as velhas arvores, que os seculos tinham respeitado, como o pinheiro, a palmeira, o gaiaco, o cedro, desarraigadas, e precipitadas do alto da montanha, estavam em destroços na planicie por toda a parte. Os rochedos, também desarraigados da sua base, marcavão ainda pelas suas cavidades os lugares das correntes; e emfim seu leito profundo estava entulhado d'um numero prodigioso d'animaes mortos, tanto pacificos e crueis, como

annos o habito, e costumes das Noviças do convento de Nossa Senhora de Soissons.

A sua fisionomia era arrebatadora, e difficilmente se poderia dar uma ideia da delicadesa de suas feições, da graça de suas maneiras, e emfim de toda a sua pessoa, se não fossem estas palavras de Brantome, que parecem ser descriptas de proposito para ella; tanta verissimilhança lhe parece diser respeito: « A alvura de seu rosto disputava com a do seu veo, se a não excedesse, e ainda que a maneira por que estava traçado o seu veo a prejudicava, com tudo a neve de seu branco rosto lhe era superior: accrescia a isto a voz mais harmoniosa, e suave. »

Tambem á excepção d'algumas religiosas inimigas da Regente, todas a adoravão, e estimavão no convento de Nossa Senhora de Soissons, e ninguém tractava de por os seus ciumes em pratica por causa da grande preponderancia e protecção que recebia da Madre Abbadessa — sem saber por que, todas testemunhavão uma especie de consideração a Maria, e a pouco a pouco a consideravão como uma pessoa superior a todos os outros membros da comunidade, e já lhe prestavão as maiores attenções, e não sei se quasi homenagem: assim passava Maria uma vida tranquilla, e socegada. — Já por algumas vezes tinha perguntado á Abbadessa pelos mysterios de seu

timidos e ferozes, que tinham sido submergidos, e arrojados pelas mesmas torrentes.

Em fim as agoas tinham abrandado, e os bosques e as campinas principiavão a reanimar-se com os raios do dia nascente.

Já o céo parecia haver feito paz com a natureza, e sorrir-se-lhe em signal d'amor, e amizade. Tudo que respirava, continuou a gosar a aprasivel vida: as aves, animaes selvagens, insectos, tudo, esquecidos, do temor da vespora, se abandonavam aos entretenimentos, que lhes erão naturaes; porque, quão prompto é o desaparecimento dos males, assim tambem o é prompto o seu esquecimento: é um dom que a natureza lhes concedeu, e que só d'elle isentou os homens.

(Traducção livre. Cunha Ozorio).

nascimento, porem ella a tinha despersuadido por boas maneiras, de a não interrogar a respeito d'um segredo, que por ora, vistas as circumstancias, lhe era vedado communicar. — A Joven era submissa, e não continuou a incomodal-a com semelhantes perguntas; com tudo era vista algumas vezes errar pensativa, e melancolica, quer pelos jardins, quer por entre as espessas arvores da cerca do convento; mas bem depressa, poucas palavras da sua madrinha, e protectora, bastarão para a animar, restituir-lhe toda a sua alegria, e fazer continuar todos os seus brinquedos com as Noviças.

Ella excedia a todas as Noviças em quaesquer jogos, já pela graça, e muita destreza nos menores movimentos, já pela astucia tão natural d'uma menina, que se sente amada por todas as outras. — Apezar do muito, que a obsequiavão, nunca abusou dos favores com que a tratavão, nem tão pouco nunca se serviu da confiança que tinha junto á sua madrinha, salvo, quando tinha d'obter perdão para alguma falta leve, que tivesse commettido alguma Noviça.

Pelos fins do anno de 1537, uma profunda melancolia veio apoderar-se da Abbadessa do convento de Nossa Senhora de Soissons.

Por esta occasião tinha-se observado, que recebia continuamente cartas, cartas estas, que forão de certo a causa d'essa melancolia.

DEOS!

— « Homem, ente mortal, qu'ès tu perante
A face do Senhor?

E's a junca do brejo, harpa quebrada
Nas mãos do trovador!

[A. Hercul., *Harpa do Crente*.

TUDO no universo nos convida aos louvores do Creator; a natureza nos dá severas lições de obediencia e submissão á grandeza de Deos, que obrou tantas maravilhas!

Que é preciso para conhecer a sua existencia? — Nada mais que levantar os olhos ao Ceu! Ahi, a immensidade do espaço, obra de suas mãos, esses grandes corpos de luz,

Não obstante a sua muita idade, ella apprehendeu uma viagem, que posera em pratica, e que durou tres mezes. Esta viagem, bem longe de adoçar o seu pezar, e continuo soffrer, não fez, senão aggravar o mal, e pinta-lo no rosto.

Via-se que desde a sua chegada, passava noite, e dia diante do altar, entregando-se aos mais austeros exercicios de penitencia, que bem dava a conhecer ser preza d'uma grande desesperação. Em fim para melhor supportar o peso da vida, ella pedia a Maria, que viesse perante os altares juntar os seus votos com os d'ella, e pedir ao senhor nas suas orações, que se intercedesse por ellas no mundo, ou melhor diria por ella orfãa, por que, por si, a campa bem depressa lhe cortaria os seus amargumes, e continuo penar! Pedi—repetia ella, pedi—minha cara menina, com todo o fervor ao Senhor, que é protector dos infelizes, que desarme a sua colera! Pois só as supplicas d'um anjo puro, e innocente, como tu, é que poderão ser attendidas!! Pedi, Maria, pedi com vehemencia, que leve para longe de nós essa tormenta com que nos ameaça! pois uma grande calamidade está perpendicular sobre a cabeça da mais sancta e mais digna das mulheres!! Se a colera celeste não diminue, ah! um grande crime, um crime sem equal vai ser perpetrado!!

que rolão tão regularmente sobre nossas cabeças, a magestade da noite, a belleza do dia, tudo, tudo nos attesta a sua grandeza!

Se, estendemos a vista por todos os objectos que nos cercão, se, concentrando a nossa attenção, analysamos a nossa mesma natureza, por toda a parte achamos sobejas provas da sua providencia e bondade.

Se pois todos os objectos existentes apregoam tão alto as maravilhas do Creador, só o homem, ente racional, a imagem, bem que limitada, do Altissimo, será indifferente a esse brado tão universal, e que em toda a creação acha echo?! — Não por certo. —

O homem, ser organico e intelligente, lá vae procurar naturalmente o seu Deos, o seu centro. Só o atheu nega a sua existencia, despresando a voz da razão, e o consensó unanime de todos os povos, tanto civilisados, como barbaros; e, na verdade, não ha na terra nação alguma, que não tribute homenagem a um principio, mais ou menos conhecido, de tudo que existe, — nobre sentimento este, que accompa-

Nos fins de fevereiro ainda chegou uma outra carta á Abbadessa, e a nova que continha, tão profunda impressão fez sobre a Abbadessa, que cahiu sem sentidos ao lê-la. Quando recuperou o uzo das suas faculdades, ainda por algum tempo se conservou dasvairada, dizendo palavras sem ligação: seus labios octogenarios, que durante o longo periodo de sua vida não tinham exprimido, senão agradecimentos aos ceos, parecião agora querer desesperar, e se sentião contrahidos para não deixar escapar queixas amargas contra o rigor divino. Só lagrimas em abundancia é que vierão pôr treguas a este longo penar, contribuindo muito para isso, a presença de Maria, que tinha chegado juncto a sua sempre cara Madrinha. « Serei eu a causa de vosso tormento, minha cara mãe? — lhe diz Maria — por que me não descubris a causa de tanto soffrer?! As lagrimas continuarão a correr, até que lançando-se nos braços uma da outra apertarão estreitamente seus corações. — Minha querida filha, chora, pois o crime já está perpetrado! chora, pois sabe, que a Rainha Elisabeth acaba de mandar assassinar sua irmã, a Rainha, a Maria Stuart!!

— « Quem é pois a Rainha Maria Stuart, e a rainha Elisabeth? lhe perguntou Maria surprehendida em ter ouvido fallar, em semelhantes nomes que, nunca tinham penetrado no interior d'aquelle claustro, donde ella ja-

nha o homem desde o berço até ao tumulo; que affecta o sabio e o ignorante, sóbe ao throno do monarcha e desce á humilde choupana do pastor! —

— Atheu! quem és tu, para querer comprehender a existencia de um Deos, auctor e conservador do universo, tal qual ella é em si mesma?! — lembrate, que és finito e limitado, que és um ponto acima do nada, e que Deos é omnipotente, porque disse — fiat, — e tudo surgiu do nada. — Céos, terra, mar e tudo, que nelles existe, correu obediente a prostar-se aos pés do Eterno! — Ignoras a distancia que havia entre o *ser* e o *não ser*? — que só cabe á curta esfera do nosso entendimento, examinar os phenomenos? —

— A essencia das cousas, só Deos, auctor das mesmas cousas, a póde comprehender; porque só elle as vê, como ellas são em si mesmas. —

Percorramos a vida humana; comecemos pelos pobres e infelises. — Será a estes, que o atheismo é util? — Não. — Que faria o homem, isolado no mundo, acabrunhado pela desgraça? — Que faria o infeliz, se lhe faltasse a crença

mais tinha saído. — « Uma é uma victima! a outra é um carrasco!! — lhe respondeu a Abbadessa. — Uma é um martyr! a outra, uma hereje!! — Pedi ao Senhor, minha filha, que pela sua misericordia divina, receba uma em seu seio, e perdoe á outra dando-lhe arrependimento de seu attentado inaudicto.

— « Pedi, meu anjo, pedi ao Todo poderoso, que proteja os desgraçados mortaes! pois já os dias de lucto e de martirio estão chegados!! pedi, que pela sua bondade infinita proteja a minha patria, a minha casa da Escossia! pedi! para que se poupe sangue humano, que já corre em abundancia? — A guerra civil está ateadada! os filhos deixam assassinar suas mães, sem desenharem suas espadas para protegel-as!! — Pedi! pois só coraçoes puros, e innocentes é que podem desarmar a sua colera celeste! — Pedi! em fim para que as pobres orfans abandonadas, sós sobre a terra, sem amparo nem protecção sejam bafêjadas com seu halito divino!!...

No dia seguinte se celebrou no convento de Nossa Senhora de Soissons, como nos demais conventos de toda a França um officio funebre pelo descanso da alma de Maria Stuart, rainha da Escossia. — Maria pediu com toda e effervescencia da sua alma pelo destino da rainha martyr, e em tão subido grao como nunca tinha feito; pois sabia, que sua madrinha era Escocesa, e que aquelle profundo sentimento lhe tinha causado a sua dôr!!

n'um ente bemfazejo, que, além do tumulto, o abrigasse, a elle, acochado e, muitas vezes, perseguido por homens, a quem o brilho do ouro deslumbra, para não deixar ver as miserias do pobre? Que lhe restaria, senão fôra a doce crença, a fé consoladora que o anima e protege? — O suicidio; a mesquinha paz do nada! — Já vemos que elle crê. — Perguntemos ao homem, que vive feliz, se não lhe è grata e consoladora a fé na existencia de Deus! — Parece-nos que o homem feliz não tem interesse em ser atheu. — Com que desespero não deixaria elle o mundo, se se persuadissemos, que deixava a felicidade para sempre? —

Embora todos os bens se accumulassem diante d'elle, não servirão senão para lhe tornar mais horrivel a idéa do nada!

— O guerreiro, que intrepido marcha ao combate, será atheu? — Interrogai as sombras de tantos heroes, que, combatendo e morrendo, legarão á posteridade, uma memoria sem mancha! — Pedi conta da sua crença a um Epaminondas, que passava pelo mais religioso dos homens, a um Xe-

CAPITULO 2.º

Expulsão de Maria.

Desde que a Abbadessa de Nossa Senhora de Soissons tinha empreendido, e realiado a sua viagem, e mais ainda depois, que soube o fatal acontecimento da rainha d'Escossia, conhecia-se, que a velha religiosa tocava rapidamente todos os pontos da caducidade, que sempre a tinha respeitado, apesar dos seus oitenta annos d'idade. Já se via o seu rosto encher-se de sulcos profundos, o brilho de seus olhos extinguir-se, e um convulsivo tremôr a passar-se de todos os seus membros, a ponto de tornar quasi inhabeis alguns d'estes, os mais essenciaes; como as suas mãos, suas pernas, ainda ha bem pouco sãs, e vigorosas; tambem a sua voz pura, e sonora desaparecia pouco a pouco, tornando-se confusas e inintellegiveis, e quasi sem sentido, as suas palavras.

Pouco tempo se passou que não fosse necessario leva-la, ao côro á hora destinada para os officios divinos; pois já suas pernas paralyticas se recusavam prestar-lhe aquelles serviços tão longo tempo prestados, e que

nophonte, guerreiro philosopho, o libertador de sua patria, a um Alexandre, que se dizia filho de Jupiter, a um Cincinnato, tres vezes tirado á lavoura, para occupar a primeira dignidade da republica, a um Scipião, que marchava aos combates, invocando a assistencia divina, a um Cicero, o religioso; a Affonso Henriques, perguntai-lhe, quem lhe deu tantas vezes a victoria, e para quem edificou Alcobaca e S. Vicente de Fóra; a um João primeiro, quem lhe fez ganhar Aljubarrota, a todos os portuguezes, quem os resgatao do jugo oppressor de tantos inimigos, com quem tem luctado? — Foi a fé no Senhor dos exercitos!!! —

Perguntai a um Salomão, quem o fez o mais sabio de todos os homens; a um David, a quem dirigia os seus cantos; a um Virgilio, quem invocava nos seus poemas; aos sabios d'Alexandria, qual era a sua fé; perguntai-lhes, se fizeram idea, do que fosse um atheu; a um Torquato Tasso, se quando cantou a sua Jerusalem liberata, a dedicou ao nada; a um Gallileu, quem foi, que lhe deu constancia para, no meio dos tormentos, afirmar o movimento da terra; a um

sempre generosamente lhe concederão. Unicamente permaneceu em toda a sua acção a sua rara comprehensão, e actividade, pouco vulgar. Nunca deixou de governar o convento, como sempre o havia feito, com uma vontade tão firme, que parecia ter mais energia, que até então tinha desenvolvido; isto, principalmente, quando observava que alguma invasão de poder se projectava contra ella. Uma das irmãs da comunidade, que occupava a dignidade de Priorca, e que tinha uma grande influencia, estando ligada por sanguinidade com a familia real, tentou quebrar em alguns pontos insignificantes, a observancia rigorosa da regra do convento, mas de balde, sendo reprehendida asperamente por ella Regente, que lhe deu uma admoestação bastante severa, diante de toda a comunidade. — Durante este periodo, Maria foi a encarregada de levar as suas ordens ás diferentes religiosas segundo as circumstancias o pedião. Maria fazia as vezes d'um ajudante de campo, e d'enfermeira de sua madrinha. — Velava noite, e dia junto a ella, e lhe prodigalisava toda a especie de cuidados, e desvelos, filhos mais da sua ternura filial, do que d'alguma supposição ambiciosa, que se lhe quizesse imputar. — Ah! estes cuidados, (com hem magoa sua) não poderão obstar ao progresso da doença, nem mitigar esse cancro roedor, que destrua pouco

O BARQUEIRO DO CAVADO.

Newton, que não pronunciava o sagrado nome de Deos, sem descobrir a cabeça, perguntai-lhe, que idéa tinha do ente supremo; interrogai todos os legisladores, que vos digão qual foi a base, sobre que assentarão suas leis; a um Solon, a um Lycurgo, a um Numa Pompilio perguntai-lhe, para que se dirião inspirados? — Todos estes heroes, sabios, legisladores, nações, ricos, pobres, civilisados, selvagens, todos a uma voz vos dirão: — a crença na divindade, é universal! —

Quando pois homens tão sabios tem uma firme crença de Deos, com que direito tu, atheu, pequeno verme da terra, te arrojas a negar tão descaradamente, o que é confessado por tantas gerações consecutivas? tu, que não te atreves a explicar o grão d'area que pisas, como te abalanças a negar o Ente Supremo, só por que não podes explicar nem penetrar a sua essencia insondavel? — Por que não explicas a razão, por que a agulha de marear se vira sempre para o pólo arctico, e a pedra de cevar attrahe a si o ferro? — Se não comprehendes o como d'estes phenomenos, para que négas o teu proprio Creador? — Não vês, que, negando-o, négas a tua propria existen-

a pouco as entranhas da sua bemeifeitora, a — *profunda melancolia*. — Muitas vezes, sem causal, que isso justificasse, se via a velha religiosa banhada em lagrimas, entregando-se ao ultimo desespero; provavelmente ao pensar, que deixava a sua afillhada sem auxilio, nem protecção. — Tambem não deixava passar inutilmente esses poucos momentos de sua vida, que lhe restava; chamava-a para junto de si, apertava-a contra seu peito; enchia-a de beijos, invocando em sua protecção a misericordia divina: bem certa estava ella, que lhe tinha chegado o seu termo fatal!! — Este estado tão violento não podia durar muito tempo, ella ia extinguindo progressivamente suas forças vitaes, que restavão ainda á sua velhice octogenaria.

N'um dos dias, em que o Medico ia fazer á Madre Abbadessa a visita do costume, depois de ter examinado escrupulosamente o estado da doença, talvez por um espaço de tempo de duas horas; elle então lhe fez sentir estas palavras « Senhora Abbadessa, a vossa generosidade vos tem levado neste mundo a recommendar-me em vossas incessantes orações ao Todo poderoso; espero, que vos não esqueceréis de prestar-me os mesmos officios, quando vos encontrardes nos degraos do seu throno, que talvez!... A Abbadessa com uma viva emoção lhe respondeo: « Já não me enganava! bem certa estava eu que assim havia d'acontecer!.. meu Deos! valei á pobre orfã; já que é preciso,

cia? Como queres negar a causa e admittir o effeito? Não vês, que é absurdo???

Deixemol-o a si mesmo; deixemol-o entregue ao cancro roedor da consciencia, que, por toda a parte o ha de seguir, bem que a seu pezar; deixemol-o vagar errante pelo deserto, procurando um asilo! Não o achará! — Toda a natureza o repellido horrorizada! Deixai approximar a sua hora derradeira, e velo-heis, no estertor da agonia, não ter onde fitar os olhos! No Ceo? não, que o não escuta! — Na terra? não, que toda fugirá d'elle, como d'um monstro!! — Eil-o só com a sua consciencia; eil-o só com o remorso!

— Perguntae-lhe, o que queria? responder-vos-ha: adorar esse Deos, que me dotou de razão, para o conhecer, e que gravou no meu coração sentimentos d'amor, que me deu a liberdade, que me elevou a cima de todo o creado, e que o meu coração conheceu, mas, que os labios negaram! O brado intimo da consciencia lhe responderá: é tarde! e o infeliz, reconhecendo a seu pesar a cruel verdade, exhala o último suspiro, recostado... onde? — nos braços da desesperação!!! —

que eu a deixe, só, no mundo, abandonada. sem auxilio, sem protecção!.. entregue aos duros caprichos da sorte, que quasi nunca protege o virtuoso, e desvalido!! se vós assim quereis meu Deos! cumpra-se o vosso decreto, mas concedei-me ao menos alguns instantes de vida, os indispensaveis, para pôr a salvo a desgraçada orfãa!! — «Chamai Maria, que venha aqui sem demora; — disse a moribunda velha religiosa para uma das serventes que se achavão presentes.

Maria estava quasi sempre no seu quarto, que era o que ficava mais perto do d'Abbadessa, e por isso lhe era facil o apresentar-se perante sua madrinha na maior brevidade. — Minha filha, lhe diz a velha religiosa, é preciso, que hoje mesmo, recebas os votos da nossa religião; não ha dilacção; é preciso que se faça já, e sem demora. — E' verdade, que muitas vezes te tinha dicto, que não eras destinada a esta nossa vida claustral, e tinha desattendido as tuas supplicas quando querias tomar o véo de professa: hoje, sou eu mesma, que to peço para o fazeres; sou eu que to ordeno; pois circumstancias imperiosas!!... Meu Deos!.. segunda vez vos peço que me prolongeis a existencia, a mim, que chegada a este termo fatal, não me resta da vida senão grandes pezares!.. deixai-me viver até, que eu veja o fim d'esta cerimonia, que se vai preparar!.. consinti, que eu destine um asylo seguro para a pobre

— Não é assim a morte do crente, cuja morte, nas tempestades da vida, foi sempre a fé viva. Nesse momento solenne, elle ja não é o homem do mundo; todas as suas relações com a sociedade estão dissolvidas. Um ministro da religião o conforta com a idea, tão consoladora para o justo, como tremenda para o perverso, d'uma eternidade além da campa! Approxima-se o momento supremo; assim como um sacramento lhe abriu as portas da vida, assim outro lhe vai abrir as da eternidade! A religião o embalou no berço da vida, e é ainda a sua mão maternal e consoladora, que lhe vem desatar os laços da existencia. — Sua alma, prestes a voar ao seio do Eterno, se torna quasi visivel sobre o seu rosto, que não enruga o terror! A esperança, agitando o seu facho de luz, lhe mostra o céo, premio da sua fé; e o justo, transpondo, sem custo, o breve espaço, que serve de raia, entre a eternidade e o tempo, vai receber a palma do triumpho, que alcançara da morte! — Aqui a palavra expira sôbre os labios. — « Jammais os olhos virão, nem os ouvidos ouvirão; nem o espirito comprehendeu, o que Deos reserva aos seus escolhidos;

orfãa !! Logo, sem demora, mandou chamar Monsenhor, o Bispo, para que, em nome de Christo, e da sua propria salvação, viesse, o menos tardar, ao convento de nossa Senhora de Soissons.

Sua excitação não deixou de crescer, e exaltada cada vez mais, em quanto não se executarão as suas ordens, e que não chegou o prelado. — Este, logo que soube, o perigo d'Abbadessa, e o interesse da sua presença no convento, veio em continente; mas infelizmente, quando chegou já a encontrou em um delirio de febre ardente!! Não obstante a Abbadessa, quando o viu, exclamou: Monsenhor, Monsenhor, em nome do céo, fazei com que Maria receba, hoje mesmo, os votos da nossa religião, o veu de professa; pois se eu morrer primeiro d'isto se fazer... meu Deos! eu terei de dar na vossa presença uma conta restricta de não ter obrigado, na vossa casa a innocente orfãa abandonada!! e por me ter deixado arrastar por fascinações, que não crão senão esperanças vans, e ridiculas!!

— « Eu vos prometto, minha Irmã, velar pela execução de vossa ultima vontade lhe respondeo o Bispo, vontade, que será sempre para mim sagrada; basta sera vontade proferida do luto da agonia!! Mas, como fazer hoje mesmo um voto, que exige tantas solemnidades?! um voto não se faz sem se revestir de todos as solemnidades legaes, inherentes ao mesmo voto!! e por conse-

“ é um mar sem fluxo nem refluxo, um oceano immenso
 “ de luz e de gloria! ”

Amigo Vieira.

A PEDIDO d'alguns senhores assignantes vai ser reimpresso o teu artigo; é verdade, que assim como os meus, não ficou isento das unhas da critica mordaz, mas que importa? lembremo-nos que são os amigos da vespora; os adula-dores de hoje e os mesquinhos criticos d'amanhã.

(*Ozorio*).

quencia, não se imagine!! Pelas lagrimas, e salvação d'uma alma christãa na hora do passamento para a eternidade, far-me-heis o que vos tenho pedido? Obstareis á terrivel responsabilidade da minha falta, quasi involuntaria? Ah! por compaixão Monsenhor, cumpri o que tão encarecidamente vos tenho rogado e observai, que partilhareis da minha responsabilidade! — Ao proferir estas palavras elevava as mãos ao ceo em signal de desespero; suas faces se inflammavão com um fogo devorador, e seus olhos resplandecião com um brilho bastante fora do cummum.

A joven Maria, perguntou o Bispo, reune todas as qualidades indispensaveis para ser admittida entre as religiosas do convento de Nossa Senhora de Soissons? Tem nascimento legitimo? É de familia nobre? Tem um dote de doze mil libras?

O dote está ali; respondeu a Abbadessa, apontando para o thesouro da communitade, guardado na sua cella. — Quanto á nobreza, e legitimidade de seu nascimento, é o mais puro, o mais nobre, e nenhum outro, mais illustre. — Dai-me as provas, minha cara irmã, — insistiu o Bispo, — por que sem ellas nada podemos fazer. — As provas! — diz a Abbadessa, levantando á frente encanecida suas mãos seccas, e descarnadas; — as provas!.. ah! aonde estarão ellas?.. Quem será o seu possuidor?!

UM joven esperançoso, ainda a apontar na primavera de seus dias, acaba de me entregar este ensejo da sua mocidade; nobre é elle, nobre tambem é o pensamento, que o dictou. Pedc-me que o adopte como meu, vestindo-o d'aquillo que eu julgar conveniente; folgo muito em o fazer, pedindo-lho desde já, que não desista de tão bello ensejo, e que sirva d'alvo de brios e estimulos, áquelles que o quiserem imitar: eis a epigraphé:

*« Aimer sa patrie, c'est faire tous ses
« efforts pour qu'elle soit redoutable au
« dehors et tranquille au dedans. »*

(Barthelemy).

O PATRIOTISMO.

SENTIMENTO forte e sublime, que quasi transtorna a natu-

Por longo tempo revolve a imaginação e a memoria; mas que! nem uma lembrança!!— Já luctava entre a vida e a morte, e com as suas sombras desaparecia a sua intelligencia; até que um grito inesperado veio ferir os ouvidos: ah! eu vos rendo graças, meu Deos! eu vos rendo graças por me terdes restituído as minhas ideas!— O Bispo, Monsenhor... o Bispo vosso predecessor... eu lhe pedi para as depositar em certo sitio reservado.— Retirem-se os que aqui se achão reunidos, e só Maria, é vós, Monsenhor Bispo, esperai, e sercis os unicos senhores deste segredo, que sou eu agora a unica que o conservo.— Já podeis ouvir; mas bem perto de mim, pois receio que as mesmas paredes oução este segredo de familia, que só vós, e a loisa, que cedo me irá cubrir, é que deverão ficar os unicos senhores d'elle, pois, crede, se ainda agora, se viesse a saber este grande mysterio, que todo o veneno se me apropinquaria; e quem sabe, se o mesmo punhal!... tambem já pouco mal me farião!! Que venhão; mas no entanto sempre sabes que Maria é filha de... é filha de...— bem attentos estavam os dous para saberem o que ha tanto tempo dezeitavão.— Maria ia em fim ouvir o nome de sua mãe... mas ah! debalde seus labios agonizantes se esforçarão; elles não proferirão, senão palavras inintelligiveis!.. sua cabeça foi declinando pouco a pouco sobre seu leito; suas palpebras cobrirão seus olhos e um ligeiro estertor se fez

reza do homem, fazendo que elle ame mais a sua patria; que a si mesmo!

Foi esta virtude quem obrigou Decio a sacrificar a sua propria vida. Camillo o seu resentimento, Bruto e Manlio os seus prorios filhos

Na verdade, á patria deve-se tudo; deve-se-lhe a vida, mais que a vida, até a honra!

Diz Lammenais: « A patria é a mãe commum, a unidade na qual se penetram e confundem os individuos affastados: é o nome sagrado, que exprime a mistura voluntaria de todos os interesses em um unico interesse, de todas as vidas em uma unica vida, perpetuamente duradoura. » — Assim é: — quando a voz da patria se faz ouvir, quem ha que não despreze interesses commodidades, familia e a mesma vida? — tudo corre a sustentar essa unidade, que, resumindo todos os interesses em um só, serve de mais estreitamente, apertar os laços d'esse todo compacto, a que se chama — *sociedade*. —

ouvir: passado pouco tempo não era mais que hum cadaver! Pertencia á eternidade!!

Maria tinha caído de joelhos, e o Bispo recitava as orações funebres dos mortos, de pé, com as mãos estendidas sobre aquelle corpo inanimado. Quando terminou aquelle seu funebre ministerio, elle, então se dirigiu a Maria: — estai sem receio; eu nunca me esquecerei do interesse que vos merecia aquella, que o Omnipotente já recebeu em seu seio; socegai, que eu não deixarei de cumprir fielmente a vontade da moribunda, e ainda aquillo, que esteja ao meu alcance, e que o dever e a caridade, me impoem. — Vou tractar de examinar os livros e papeis, que dizem respeito ao Bispo, meu predecessor, e não pouparei trabalhos até que encontre aquillo, que tanto nos interessa; tenho toda a esperança, que não serão frustrados, e que não haverá grande inconveniente de vós entrardes bem cedo na religião do convento de Nossa Senhora de Soissons. — Ninguem pode duvidar, que as provas de vosso nascimento legitimo são necessarias, e mesmo indispensaveis, visto que sem ellas não ha faculdade d'entrar em algum convento; salvo porem o caso de o haver dispensado o nosso Sanctissimo Padre — o papa. Ora o soberano pontifice é muito cautelozo em dar similhantes dispensas, e só costuma conceder esta graça por um especial favor, que recae sempre quando se tracta de familia real.

A historia nos fornece exemplos de homens, votados d'alma e coração, a esta virtude heroica.

Tal é o nobre exemplo d'um senador romano, que, forçado pelo Imperador Vespasiano, e ameaçado de morte, para que dêsse no senado um voto a prol do Monarcha, mas, que visivelmente contrariava os interesses da patria, lhe respondeu corajosamente; — “ Disse-vos eu ja alguma vez que era im-
” mortal? A minha virtude é o maior dos bens que possui;
” a minha vida está á vossa disposição; fazei o que quizer.
” des, que eu farei o que devo; mas, se eu succumbir no ser-
” viço da minha patria, têrei nisso um maior triumpho, do que
” vós com todos os louros que haveis colhido. ” Heroico exemplo d'amor da patria! — Mas, para que recorrer a factos estranhos? — Não temos nos um Viriato, um Sertorio? — Mesmo mais recentemente, não temos nós o exemplo admiravel de Martim Moniz da tomada de Lisboa? — Este soldado benemerito, vendo, que a divisão portugueza, que entrara pelo lado da porta d'Alfama, era repellida, com grande destroço, pelos da cidade, não duvidou sacrificar a propria vida pela

A afflicção era tamanha, que Maria apenas o ouvia; estava banhada em lagrimas, rezando ao eterno pelo descanso do justo: todas as suas atencões erão absorvidas pelo triste quadro, que apresentava o leito de dôr da sua bemfeitora. O Bispo voltou ao seu palacio, e o seu primeiro cuidado foi investigar todos os documentos, e titulos, que seu predecessor havia deixando nos archivos da diocese. Durante um mez de penosas investigações, nada se encontrou, que dissesse respeito a Maria. Como tinha morrido ha muito tempo a velha auctoridade ecclesiastica, que a tinha baptizado, o prelado se achava em um grande embaraço: bem conhecia elle, que a madre Abbadessa não teria tão graves afflicções por Maria, se ella fosse d'origem vulgar. — As ultimas palavras d'Abbadessa bem derão a conhecer que ella provinha d'algum ramo de familia nobre e distincta; mas estes indicios tão insufficientes não bastavão para que se podessem cumprir os rigores dos canones ecclesiasticos; em fim, resolveo consultar a nova Abbadessa de Nossa Senhora de Soissons. Aquella, que havia sido eleita para o logar da Abbadessa, era justamente a Prioreza, que momentos antes da sua morte, tinha sido asperamente reprehendida pela defuncta Abbadessa; por consequencia, guardou sempre um sentimento de malquerença e d'amargume para com a sua protegida. A Prioreza, que hoje já occupava o logar d'Abbadessa, discutiu

salvação dos seus, lançando-se entre a porta, quando estava para ser fechada, embaraçando assim os Mouros e dando lugar a que os de fora entrassem e tomassem a cidade.

Percorrendo mais a historia, vemos a cada passo factos desta ordem, que parecem sahir fora do commum da natureza; tal é o seguinte: — Os caprichos e volubilidade de D. Fernando derão causa a que os Castelhanos entrassem as fronteiras, assolando e desvastando o territorio das provincias.

Existia a esse tempo o antigo castello de Faria, pouco distante de Barcellos de que era Alcaide Nuno Gonçalves de Faria. Tinha este sabido com um troço de gente em soccorro do Conde de Cea, que se propunha disputar a passagem aos Castelhanos, na planice, onde assenta Barcellos, deixando o governo do Castello a seu filho Gonçalo Nunes. — Por infelicidade, depois de renhido combate, forão os Portuguezes obrigados a depor as armas, ficando prisioneiro o velho Alcaide de Faria. Os Castelhanos, tendo um bom ensejo de se apoderarem do Castello sem derramamento de

com bastante vigor, e talvez acrimoniozamente a questão, que lhe apresentava o Bispo, e lhe disse mui positivamente, que o testemunho da Abbadessa, sua antecessora, ainda que lhe merecia muita consideração, nunca poderia supprir as provas do nascimento e nobreza; por que essas queriam-se authenticas, e escriptas, e que sem ellas difficil seria remediar a grande falta, senão impossibilidade, de Maria ser admittida entre as religiozas d'aquelle convento; pois nem ao menos a defuncta Abbadessa, proferiu o nome de seus paes, unicamente palavras vagas, e inintelligiveis no meio de vertigens de febre, e d'agonia!! — Agora sabei, Monsenhor, que eu tenho a coragem sufficiente para cumprir á risca os deveres, que me são impostos pela religião, e regras claustraes, e que não consentirei, que ellas se continuem a violar com tão grande infração: ninguem mais, que eu, tem sentido com detrimento da lei d'este convento, que durante vinte annos se tenha consentido, no convento de Nossa Senhora de Soissons, uma estrangeira sem titulos ou nome, que abone a sua origem. — Como assim! — perguntou o Bispo — a vossa intenção será d'expulsar Maria deste convento, que habita desde a sua mais tenra infancia?

— Monsenhor respondei a Prioreza, nova Abbadessa — recebendo de vossas dignissimas mãos a investidura do cargo, que occupo, jurei de fazer

sangue, para ahí dirigirão os passos. Chegados ahí, o exforcado Nuno Gonçalves, longe de pensar em resgate, chamando o filho lhes disse: « Vês estes que me rodeiam? são inimigos. — Maldição sobre ti, se um só delles entrar este « Castello, sem pisar o teu cadaver. » — O resultado já se vê, que foi, ser o Alcaide morto em frente do Castello.

Pouco depois seguiu-se a morte de D. Fernando, e a guerra da independencia surgiu de novo. Na batalha de Aljubarrota, tanto foram os heróes, quantos os soldados.

Na guerra da restauração (1640) renovão-se os exemplos de heroismo e amor da patria. Seria um nunca acabar, referir o que a este respeito se passou no longo periodo de trinta e dous annos, que tanto durou a guerra da independencia.

Nunca entre nós a patria ergueu a sua voz inutilmente. A prova desta verdade está na historia inteira da monarchia portugueza. Ahí cada pagina é uma recordação de gloria, cada soldado um heróe, cada batalha um triumpho!

Ainda assim, para preencher os deveres sagrados, que te-

respeitar a disciplina desta Comunidade com risco da minha propria consciencia. A presença d'uma estranha no nosso convento vai contra as suas regras, e contra os canones da mesma Igreja, arrastando ao mesmo tempo consigo graves consequencias. — Que quereis que se faça desta pobre creatura, nescia do mundo, tendo passado toda a sua vida no interior d'um claustro, sem contacto algum com as cousas da vida real?!

— Monsenhor, talvez com grande facilidade a possa fazer entrar em um outro convento. — Como! atalhou o Bispo com severidade, pois quereis para as outras casas religiosas a violação das suas regras, e para esta, aonde Maria se acha, desde que viu a luz do dia, quereis a observancia vigorosa da disciplina?

— Monsenhor pode obrar o que julgar mais conveniente: não serei eu humilde religiosa, que pertenda dar conselhos a vossa sabedoria, e prudencia; no entretanto o que eu agora exijo para a disciplina e moralidade da comunidade, é a observancia das nossas regras claustraes: feito isto, tenho preenchido os meus deveres, assim como tambem satisfeito á minha consciencia; em fim quero pôr termo aos escandalos e abusos, que se seguem do desprezo da disciplina do nosso convento: é quanto me dicta, e me impõe a minha razão e consciencia.

mos a cumprir com a patria, não basta derramar o sangue em um campo de batalha; é preciso oppor á devassidão e aos vicios, que tendem a destrui-la, leis e virtudes, que tendão a conserva-la; d'aqui se segue os differentes deveres, tão essenciaes, como indispensaveis para cada classe de cidadãos, para cada cidadão em particular!

— Vós cidadãos, que sois o objecto destas reflexoens lembrai-vos que a patria tem direitos indisputaveis aos vossos talentos, ás vossas virtudes e a todas as vossas acçoens; que em qualquer estado que vos acheis, não sois mais que soldados em alarme, obrigados a vigiar, por ella e por sua segurança, em qualqner perigo. —

Para preencher tão alto destino, não é só necessario cumprir as missoens que ella vos confiou, defender suas leis, ou conhecer seus interesses. Ha para ella inimigos, mil vezes mais perigosos, que as allianças das naçoens e as divisoes intestinas; é a guerra surda e lenta, mas viva e continua, que os vicios fazem á moral.

Considerai, que ardor seria o vosso, se agora vos annun-

Não muito depois sahio a Abbadessa, tendo-o saudado d'antemão respeitosa-mente: este ficou só, pensativo, sem saber o que fazia, inconsolavel, por que a nova Abbadessa estava no seu direito de fazer executar, ainda que com severidade as regras do convento, o que equivalia á expulsão de Maria.

Triste, e embaraçado com esta nova ordem d'acontecimentos, foi ter com Maria para a avizar do que se passava a seu respeito; elle a encontrou ajoelhada no côro, junto á loisa sepulchral onde estavam encerrados os tristes restos da sua bemfeitora.

A'vista do Bispo, Maria se dirigiu a elle, com o coração cheio d'esperanças! mas quão enganosas: bem deprêssa o conheceu no seu triste e pensativo olhar, que bem denotava um mão sinistro: Maria tinha comprehendido sua má sorte, que continuamente a perseguia.

— Monsenhor Bispo — lhe pergunta Maria — ainda não encontrasteis couza alguma a meu respeito nos papeis pertencentes ao vosso predecessor? —

A todas as exigencias, que Maria lhe fazia, o prelado a nada respondia, e silencioso abaixava os olhos: estava profundamente magoado.

— Bem comprehendendo pelo vosso ar frio, e reservado, a impossibilidade de eu tomar o véo de professa, e assim consagrar a

ciassem que o inimigo tomara as armas, que já passára as fronteiras! — Hoje é um inimigo mais poderoso; não está nas fronteiras, está no meio de vós, no palacio do grande, na cabana do pobre, nos tribunaes, n'uma palavra, em vossa mesma casa!! — Seus progressos são tão rapidos, que, a menos que a *rara* virtude se não associe para lhe oppor uma barreira de bronze, ver-nos-hemos obrigados a renunciar a toda a esperança de reforma.

Se sois sensiveis aos brados — quasi soffocados — da virtude, pode ser, que ainda desponte, para a sociedade, um dia de paz e bonança; não, que nos lisongeêmos de ver uma tal mudança, (que com razão se poderia dizer milagrosa); nada mais raro, que um homem virtuoso; pois, para isso, é preciso se-lo em todos os tempos, em todas as circumstancias, vencendo obstaculos, despresando mesquinhos interesses; é preciso em fim socorrer a virtude desvalida, dar-lhe a mão, com o pé sobre a cabeça da odiosa inveja!

minha vida ao altar de Deos! Ahi fica frustrada a ultima vontade da minha bemfeitora! cumpra-se o decreto da providencia, já que assim o quer!! que me resta pois?! um fucturo medonho ante meos olhos, cheio d'abrolhos, e precipicios!! uma triste existencia, passada a chorar sobre o tumulo da minha sempre lembrada bemfeitora!! —

—Ah! minha cara menina quanto lamento a vossa sorte! pois nem ao menos vos querem conceder a mais pequena felicidade!! — A nova Abbadesa, e sobre tudo as regras do convento de Nossa Senhora de Soissons, prohibem expressamente receberem no recinto de seus muros pensionarias, que não sejam destinadas a tomarem o véo de religiosas do... Neste comenos, Maria soltou um grito de terror... Oh! querem expulsar-me, meu Deos! meu Deos! querem expulsar-mê do unico asylo, que me resta! querem abandonar-me, entregar-me ao mundo!! —

O Bispo tinha tentado apoderar-se d'algun de seus braços, mas de balde, ella o repelliu.

—Querem expulsar-me — continuava a repetir com vehemencia; — vós o vedes, minha bemfeitora: vós o vedes, e ouvis, mulher sancta! nesse tumulo onde os meus lamentos vão de certo repercutir-se! vós o vedes, e ouvis, e não chamais, para junto de vós, a vossa cara orfãa, pobre e abandona-

SE lançamos as vistas por todo o globo conhecido, a parte do mundo que encontramos mais culta e civilisada é sem duvida a Europa, e desta a Allemanha [podemo-lo asseverar] é aquella que hoje possui o berço de todas as sciencias: não ha classe, nem sexo que não tracte nesta grande confederação de grangear taes ou quaes conhecimentos.

Não é por certo aqui, que as jovens de todas as idades tractão de leve todos os ramos de conhecimentos uteis em relação com a sua posição e teres; ellas cultivão com muito amor a moral e a litteratura; o vehiculo, mais forte para

da na primavera de seus dias! vós o ouvis, e não abrigaes no vosso fetretro a desvalida, que talvez, ahí encontrasse mais calor que nesta terra ingrata, mais surda aos meus lamentos que os rochedos batidos pelas vagas!! Querem expulsar-me, que hei-de eu fazer neste mundo, que não conheço, e para onde me arrojão sem piedade, e brutalmente?! So, abandonada, sem asylo, nem protector, e quem sabe, sem pão, tentar todos os rigores da miseria e do soffrimento!! Oh! meu Deos! meu Deos! tende piedade de mim, ou fazei ao menos com que morra a pobre orfãa, que não vive, senão para as lagrimas e miseria!!—

—Não vos entregueis assim á desesperação, lhe diz o Bispo, tocado da mais viva emoção: vós encontrareis em minha casa um asylo seguro; verdade é, que as forças já me faltão, e que poucos dias terei de vida; com tudo antes da minha morte, eu procurarei pôr-vos a salvo dos perigos, e da miseria. Vinde, minha filha—deixemos estes lugubres logares, onde senão respira; senão tristes recordações de magoa e pezar! acompanhai-me e ponde termo ás vossas lagrimas e dolorosas commoções. —

O Bispo conduziu Maria vagarosamente para fora do templo; mas, segunda vez se lhe pôde escapar—indo lançar-se sobre o tumulo da sempre chorada bemfeitora e madrinha: Adeos! adeos! minha terna mãe! adeos!

aproximar todos as corações e exprimir todas as suas affeições mutuas.

Não encontramos o mesmo [com magoa o digo] nestas nossas terras onde pela maior parte as damas encatharroadas por essas palavras, que hoje todas proferem, e acceitam, e a mais magica d'ellas, aquella, que tambem ouvimos aos sinos — dom —; apenas sabendo (mui poucas) lêr o a-b-c, e não obstante com um orgulho de tudo saber; são os arlequins de nossas salas e que só as pode poupar a prudencia, e a dignidade de quem as ouve.

Terei de dizer o mesmo das senhoras allemãs, e principalmente desta, de quem quero apregoar o merito, que com tão justa rasão lhe é devido? não por certo; e ainda, que o meu elogio possa ser tomado, como vituperio, attenta a pequenez de meu engenho, comtudo em proferir o que sinto, e o que me dita a minha rasão, não obsta a que os outros apreciem como entender, o que já passei a affirmar: devo-lhe respeito e consideração; consideração que parece não dever ser tomada em suspeita.

vós, que tão docemente me tendes defendido durante a minha infancia! vós, que me tendes feito passar uma existencia tranquilla e socegada! adeos! adeos! tristes recintos, que ja não mais verei vossos muros, recusando-me até o supplicar sobre esta loisa!! — Expulsão-me, minha mãe! expulsão-me para sempre deste meu unico asylo! oh! vós bem o sabeis, pois ouvis minhas supplicas, e soluços!.. Será verdade que já não me amais?! que não velais por mim!... então para que não me chamais para junto de vós?! tanto silencio, e no entretanto lá vai a vossa protegida ser expulsa deste convento, que a viu desenvolver, e crescer! adeos! adeos! talvez para sempre!!..

No meio da exaltação, em que se achava Maria, o Bispo a arrastou para fora da igreja, fazendo-a depois entrar consigo na liteira, que o esperava á porta do convento, e a conduziu para o palacio episcopal. O Bispo de Soissons, como se tem deixado vêr pelo dialogo, sustentado entre elle, e a Abbadessa, era um velho, naturalmente mais caritativo, que rigido na firmeza do seu caracter. Por longo tempo, habituado aos costumes lhanos e brilhantes da cõrte de França, tiuha ha seis annos, pouco mais ou menos, vindo rezidir na sua dioceze procurando por este modo expiar com costumes puros e severos os erros d'uma vida passada até li vaidosamente, e fora do commum da regra ecclesiastica. — O Bispo tinha levado consigo sua irmã

A senhora Amable Tasti, allemã de nação, parece, que possuía em summo gráo uma concepção feliz, e isto m'o indica o seu — *L'ange de la mort* — ou allegoria á morte d'um discipulo na primavera de seus dias.

E na verdade nesta allegoria graciosa transpira toda a melancolia, e mysticismo do genio allemão, revestido dos mais doces sentimentos da nossa religião.

Nada ha mais suave, e mais poetico, que esta mythologia christã, que faz da morte um anjo, cheio de belleza e ternura, e que colloca a fé, a esperanza, e a caridade ao lado do tumulo d'uma mulher, e o amor maternal ao lado do do menino, Emfim adoça a morte pelas consolações divinas e reveste das côres mais risonhas os objectos mais funebres.

a Senhora Lydorie de Peneventa, viuva do Conde do mesmo titulo que tinha exercido sobre seu marido, até ao momento em que uma bala de Canhão lhe tirou a vida diante de Rauen, uma auctoridade tão absoluta, como grosseira.

Foi este o motivo que obrigou a viuva a vir procurar um asylo junto de seu irmão; pois a morte do conde a tinha deixado quasi sem fortuna: foi ella, que teve grande parte na determinação do Bispo vir residir na sua diocese de Soissons, determinação esta, que tomava como um exilio, como dizia muitas vezes. — Pouco a pouco se foi insinuando no animo do Bispo, e apoderando-se d'elle, como o havia feito ao louco seu marido athé que; sem muita difficuldade ou resistencia, o dominou completamente, como já tinha acontecido ao Capitão.

Nada se fazia em sua caza, sem ser, por ordem da Senhora Lydorie. Sempre vestida de luto desde os pés athé a cabeça com o queixo introduzido na sua grande volta engomada, pertencente a viuva, tinha sempre de costume apresentar uma face orgulhoza e carregada; ralhava desde que era dia até a noite; reprehendia sempre, e jamais louvava pessoa alguma, pondo em pratica este pensamento não sei de que imperador Romano: « embora me odeem, comtanto que elles me temão » No predomínio de sua irmã, o Bispo acostu-

O anjo da morte.

Allegoria á morte d'um discipulo na primavera de seus dias.

No meio d'um jardim terrestre se elevava uma planta magestosa, que depois de volvidos alguns estios, fazia o seu principal ornamento; ella sobresaia, pelo brilho de suas côres, a todas as outras suas companheiras, e ainda longo tempo depois de despojada das suas galas, seu suave perfume embalsamava estes lugares, que tanto tinha embellezado.

Porém um inverno rigoroso sobreveio, a nobre planta sobre-carregada das mais preciosas sementes, dobrou para a

mado á vida doce e pacifica, que tinha passado na corte, não deixava d'estranhar esta maneira tão insolida de tractar; porem para evitar scenas desagradaveis, e uma luta continua, de que nunca poderia tirar o melhor partido, decedio sujeitar-se a uma submissão pacifica, de que lhe resultasse algumas commodidades; ao menos sempre lucrava, ainda que não fosse, senão um pouco de descanso; pois a sua idade já não permittia rizas, e continuos barulhos; d'aqui se segue, que madama Lydorie dispunha na casa episcopal, sem dar satisfações, como absoluta; dirigia os domesticos, e regulava os differentes negocios da casa, querendo mesmo estender o seu poder, todo temporal, sobre os negocios espirituaes: emfim tinha conseguido influencias sobre algumas nomeações de canonicatos, e d'alguns curas.

No meio de tudo isto, um dia, porque o Bispo tinha nomeado secretamente um vigario, sem ella ser sabedora, moveu-lhe uma guerra tão desabrida, que o pobre velho esteve a ponto de endoucecer.

Durante oito dias, não houverão se não exprobrações, gritos, maldições, e toda a casta d'insultos!... não fallando em muitas outras cousas; taes, como a faze-lo esperar pelo jantar além da hora costumada taes, como o ter-se de pôr a pé para ir chamar o seu criado particular, occupado em outros negocios pela Senhora de Penevent, impedindo assim d'elle eumprir

terra a formosa frente : pois para as amadurecer, lhes era necessario um melhor sol.

Então, o eterno jardineiro, que faz fructificar as flores de todos os mundos, enviou á terra um anjo a fim de colher tão inestimaveis sementes destinadas para mais bellos climas, e a haste murcha e abatida se prostrou sobre a terra, que lhe tinha dado seu nascimento.

O enviado do Olympo vinha acompanhado de tres de seus irmãos, a Esperança, a Fé e a Caridade : são estes os nomes, que os Ceos ensinarão pára os designar sobre a terra.

Logo estes tres anjos, rodearão compadecidos, ternamente, a bella flor, e ao mesmo tempo o primeiro, com uma mão delicada, abatia docemente para a terra os tristes despojos para que cada cousa preenchesse o seu destino.

Feito isto, os mensageiros divinos voaram precipitadamente levando ao seu Senhor a semente da vida...

Oh ! com que esplendor não deve ella agora germinar, e florescer ! quantas outras flores não ambicionarião a sorte, que a esta é destinada ! aquellas, que ainda permanecem por estes

com as suas obrigações ; de lhe trazer a agoa, o seu almoço, e outras cousas indispensaveis, que elle não podia fazer, já pela sua velhice, já pela elevada posição, que occupava.

Neste curto espaço de tempo, que durou uma semana, o inferno era um paraizo comparativamente ao que a Senhora Lydorie o fazia soffrer, e que para pôr termo a esta existencia penivel, que já não podia sustentar por mais tempo, se vio obrigado a satisfazer aos caprichos de sua irmã, chamando a si a nomeação do Vigario, e nomeando o protegido por ella.

Agora, que se conhece tudo isto, que acaba de dizer-se, mais facilmente podemos comprehender o embaraço, em que estaria o Bispo ao avizinhar-se com a orfãa da sua morada. Ao principio, sem reflectir, cedeu ao impulso tão natural do seu coração, e ainda á compaixão, que lhe inspirava a dôr e penuria de Maria ; mas, hem depressa, se teve d'arrepender d'esta acção, tão benefica, reconhecendo que sua irmã não toleraria a presença d'uma estranha ao pé de si, principalmente d'uma estranha, de quem de antemão não tinha auctorisado a sua admissão no palacio episcopal. Recusava d'encontrar um meio o mais conveniente, d'apresentar a sua protegida ao arrogante Cerbero ; mas nunca lhe veio á imaginação a maneira d'engendrar os favos de mel com a dormideira, para poder lança-los ás tres

lugares, á mercê dos rigores, e alternativas das estações. Como não desejarão ellas, sendo flores ir gosar tão ditosos dias?

Mui perto da planta arrancada, se encontrava uma outra não menos notavel, que a julgar pelas apparencias, se acreditaria, não pertencer a nossos climas; o tempo da sua florescencia, ainda não tinha chegado, apenas a custo se agarrava á terra, não obstante as mais felizes e brilhantes promessas.

Seus numerosos botões resplandecião com um brilho celestial; já derramava um doce e suave perfume, que causava ciume a todas as suas companheiras visinhas; algumas porém pensarão, que a uma tal planta terrestre não lhe era permittido um tão prematuro desenvolvimento... E com effeito, emquanto estas flores intempestivas se esforçavam por tomar taes incrementos; suas debeis, e frageis raizes se destacavam do solo, e sua haste tenra e delicada curvava com o pezo da sua fronte ennobrecida.

Foi então, que o Creador, lançando sobre ella um olhar d'amor e compaixão, ordenou a um dos seus mensageiros ce-

guelas abertas do terrivel vigia. Apesar do grande rigor da estação, o suor corria-lhe pelo rosto abaixo, e seu coração batia-lhe com violencia: porém já não era tempo de voltar para traz; acontecesse o que acontecesse, a sorte estava lançada, era necessario soffrer as consequências da sua resolução; pois se Maria quizesse voltar outra vez para o convento de Nossa Senhora de Soissons, de certo encontraria diante de si as portas desapiadadamente fechadas, e por isso o seu ultimo recurso era caminhar para diante.

Caminhava emfim para o perigo, e desta vez criminava lá consigo o demasiado trotar das mulas, e á maneira que avistava as janellas da sua morada, sentia faltar-lhe a coragem. Finalmente, as mulas pararão, e um dos dous pagens que acompanhava a liteira, veio correr as cortinas e apresentar o escavello, que servia de ponto d'apoio para saltar d'estas especies de carroças. O Bispo saltou primeiro, e por uma reminiscencia maquinal da antiga galanteria da sua mocidade, tirou o seu capuz e apresentou a Maria o seu braço sobre o qual se apoiou tremulamente.

Tal foi emfim a maneira como subirão o escadario do palacio do Bispo de Soissons.

lestes de colher estes ricos, e pesados botões, destinados a uma mais bella primavera.

Ainda desta segunda vez o bom anjo foi acompanhado de tres de seus irmãos, o amôr fraternal, o amôr paternal, e o mais terno de todos elles, e o mais amavel de todos os anjos, o amor maternal.

Todos tres rodearão a querida flôr, e fixando sobre ella seus tristes e ternos olhares, a desampararão, e voltarão seus olhos, quando prestes a sua ultima dôr a receber o sorriso da bemaventurança....

O Anjo tinha preenchido a sua missão divina; tinha curvado para a terra a hastea inanimada; seus tres companheiros, dominados pela dôr, se curvarão perante estes restos queridos, e de boa vontade os acompanharião até á humida e fria terra, prestes a recolhe-los para sempre...

Já o Anjo voava com seu vôo rapido, levando o seu precioso deposito; fez signal a seus companheiros, que se levantarão satisfeitos, porque sabião, que esta hastea, volvidã ao pó, não era o objecto do seu amôr, e que a essen-

CAPITULO 3.º

Que faz a menina de janella?

A astucia e eloquencia são filhas da necessidade. Ao subir os primeiros degraus da escada, ainda não sabia o bom do Bispo a maneira, como melhor deveria apresentar Maria á terrivel viuva, sua irmã, assim que esta a recebesse com um acolhimento, que não fosse muito desagradavel. Mais e mais se aproximava de sua irmã, mais e mais a imminencia do perigo se fazia sentir, suas idéas ha pouco confusas e em turbilhão, agora claras e distinctas, se reúnio em massa, e subministravão dous ou tres meios de tornar menos difficil a apresentação da joven Maria.

Quando chegou ao pateo da escada, a ultima resolução que tomou para interessar a joven religiosa para com sua irmã, foi o dizer-lhe que o acaso lhe tinha deparado em suas mãos aquella menina, e por isso, para decidir da sua sorte, a trazia provisoriamente a sede episcopal, com o unico pensamento de tomar os bons conselhos de sua irmã: na verdade o pensamento era bello, e promettia um bom resultado: crescendo a isto, que não lhe fenecião meios para fazer vêr a senhora Lydorie, que não ti-

cia preciosa os precedia para as regiões celestes, onde reina uma perpetua luz.

As companheiras da flor predilecta, ainda virão desta vez, com bem pesar seu, que o Aujo se apartava d'ellas; e expostas aos rigores dos invernos, suspirarão pela primavera, a primavera eterna!..

MME. AMABLE TASTU.

(Traducção do Allemão.)

(OZORIO).



nha desejo, nem mesmo interesse algum, em querer conservar na sua casa, Maria, e que tudo entregava á sua boa direcção, fazendo vêr neste ultimo caso, com machiavelismo, indiferença e repugnancia. Nestes termos, as cousas assim combinadas, teriam sem duvida, o resultado desejado; mas a fatalidade, que zomba sempre dos projectos dos homens, não poupou os deste digno ancião; pois na occasião em que o pagem, que o precedia, abria a porta onde estava a senhora Lydorie, quer por estouvamento quer por desmazelo, o fez tão bruscamente que bateu e feriu com ella a frente da irascivel viuva, que vinha ao encontro de seu irmão. O pagem recebeu logo em troca um tremendo bofetão, dado com tal violencia, como jámais outro tinha sido applicado, em face humana, por uma senhora de sua casa. Este sacrificio do pagamento, recebido tamanho bofetão, que lhe tinha feito arrebentar o sangue pelos narizes, era ainda muito pouco para aplacar a dôr e a colera desta mulher furiosa. O Bispo ao vêr o olhar desvairado de sua irmã, lançado sobre elle e sobre a sua protegida, julgou tudo perdido: de bom grado se teria retirado; mas já era tarde: tinha perdido de todo a cabeça. Maria, timida, como qualquer outra menina, que pela primeira vez da sua vida tivesse sahido d'algum recolhimento, se conservava toda tremula e com os olhos pregados no chão.

A CARIDADE!

De toutes les vertus la plus aimable, est sans doute la charité; c'est la vertu par excellence; ses effets sont les plus salutaires; ses trésors sont le patrimoine de l'indigence; ils appartiennent à tous ceux qui souffrent.

* * *

VIRTUDE santa e sublime; que nivelando o grande com o

Ah! meu irmão, — exclama a viuva a quem a effervescencia da cholera dava vista de lince — que quer dizer isto? uma rapariga!... que vem ella aqui fazer! por ventura a nossa casa deve servir de refugio a todos os vagabundos, que encontrardes no caminho? Minha irmã — balbucia o bispo sem saber o que havia de dizer; — que quereis que eu faça? Se abandonarmos esta pobre criança, todos os perigos, a que ella se expozer, recahirão sobre nós; assim como, tambem seremos responsaveis para com Deus de não praticarmos o que a honra o dever e a moral, nos impoem; sejamos justos, e não pratiquemos acções, que envileção a nossa honra e familia. E quem é esta rapariga? — lhe pergunta a rabugenta senhora *Lydorie*.

O Bispo lhe conta em poucas palavras a historia de Maria. Não nos faltava agora mais nada, que uma bastarda em nossa casa! — atalhou a viuva — por santa *Lydorie*, minha protectora, e santa do meu nome! que caso este! Deus queira, que ella não venha a servir de escandalo a vossos diocesanos, revelando-lhe as faltas de seu Bispo. Apage! apage! minha irmã, — exclama o prelado totalmente indignado — deveriam vossos labios pronunciar taes palavaas, diante dos familiares de minha casa! diante d'esta criança! Vós vereis que esta criança, servindo-se, da vossa

pequeno, o rico com o pobre impõe aos homens a religião do coração, a virtude em acção e o grande preceito do christianismo sempre coherente com o pensar do genero humano o mais bello codigo de toda a moral — o amor de Deus e dos homens! —

Virtude santa e sublime; que nos pondo em contacto — com o Creador por um sentimento d'amor e respeito; — com os nossos semelhantes por laços indissoluveis e eternos d'uma união intima, nos ensina a amarmo-nos mutuamente, a auxiliarmos o fraco, a protegermos o pobre, a consolarmos o triste, a socorrer-mos o enfermo e a darmos finalmente pousada ao peregrino.

Virtude santa e sublime; que sendo regulada pelos preceitos da religião, guardas avançadas da caridade, ensina o homem a equilibrar e a harmonisar os differentes deveres, que como ente moral e livre, tem a preencher em relação á dependencia, em que se acha collocado, quer para com Deus, quer para com a sociedade quer para consigo mesmo.

Virtude santa e sublime; que considerando os pobres,

moral bem cedo a empregará contra mim! expulsai-me de vossa casa! dai-lhe o meu lugar! e fazei já, o que mais tarde virá a acontecer!

Maria vertia lagrimas amargas, que a dôr tinha tornado ardentes, e de joelhos prostrada a seus pés lhe supplicava: senhora! por compaixão valei-me! tende piedade da minha orphandade! eu estou só no mundo, abandonada sem asylo, sem auxilio, sem protector! expulsa d'um convento, onde tinha entrado quasi ao vêr a luz do dia; porém se minhas lagrimas não podem abrandar a vossa cholera; se não posso mover a vossa misericordia; se não posso poupar os desgostos entre vós e monsenhor; eu prefiro sahir de vossa casa! vaguear por esse mundo! procurar a morte!

A senhora Lydoric, como tinha de satisfazer a uma das suas mais imperiosas necessidades, que era o ralar continuamente, nem por isso queria commetter uma má acção; pois a afflicção de Maria a tinha tocado profundamente, e tanto mais, porque a ferida, que tinha recebido na cabeça, se tinha dissipado totalmente.

Vamos, menina — lhe diz ella — não se tracta d'aggravar a vossa sorte, quando hoje a mim me pertence melhoral-a; eu não quero, que se diga em Soissons, que eu expulso do palacio episcopal aquelles, a

como seus credores; seus inimigos, como seus irmãos; o ser supremo, como pai e juiz, ensina-nos a tolerancia e submissão; adoça-nos os costumes tyrannicos; dá consolações ao desvalido; e faz esquecer a vingança da honra ultrajada derramando suave balsamo sobre as profundas feridas e chagas cancerosas, que mão philanthropica, egoista, cruel e deshumanamente tem muitas vezes aberto.

Virtude santa e sublime, que não conhecendo na sociedade gradações, nem jerarchias, medindo a todos pela mesma bitola, a todos prodigalisa os seus favores, a todos lamenta as suas faltas, seus erros, seus crimes; sua boca, fechada para os improperios, não conhece recriminações; e confiada na esperança com o sorriso nos labios, aponta para o Creador, para o libertador commum, para e rei dos reis.

Virtude santa e sublime; que desprezando luxo, vaidades, riquezas, honras, prazeres, ensina aos homens a pureza dos costumes, a elevação da alma, a nobre simplicidade, a sublimidade dos sentimentos, a generosidade n'uma palavra a honra, a probidade, e a virtude; e em fim com os

quem meu irmão dá hospitalidade. Vós encontrareis aqui um asylo seguro até concordarmos, eu e meu irmão, no que melhor convem fazer.

Segui-me, e ponde termo a vossos soluços e lagrimas, que por hoje nada remedeião. Maria, habituada ás mais ternas caricias e solitudes maternas da Abbadeça, sua madrinha, desde aquella perda para si tão fatal nunca mais possuirá no mundo um outro ente, que lhe tivesse afeição, nem mesmo, no convento entre aquellas com quem tanto se tinha divertido; pois, em recompensa dos favores, com que sempre as obsequiara, em consequencia da muita consideração que tinha para com sua madrinha; agora, entre essas mesmo, só encontrou frieza e indifferença. A vista da protecção brutal, que a senhora Lydorie lhe concedia como uma esmola, Maria sentiu esmagar-se-lhe o coração, e recuou de horror diante de uma tal hospitalidade! Mas em fim era necessario cumprir o seu destino! era necessario optar entre a vida e a morte!

Ide, minha menina — lhe diz o Bispo docemente — ide, acompanhai minha irmã. Vinde, vinde d'ahi — accrescentou a senhora Lydorie. Logo lhe tomou a mão, que bem depressa sentiu tão apertada, como uma pequena ave debaixo das garras d'uma aguia, e a conduziu para os seus quartos. Maria considerada como menina, que era, tinha tanta doçura.

olhos na recompensa, que aos justos é promettida no Eterno, lhe ensina a affrontar as tempestades da vida, e toda a especie de tribulações a considerar as lagrimas, como um allivio, as humilhações, como uma gloria, os soffrimentos, como o leito do repouso. Virtude tres vezes santa e sublime; que mais poderei dizer de ti? que, como victima generosa, ensinas a perdoar as offensas do agressor a tolerar, que te ultrajem a face direita, depois d'opprimida e vexada a esquerda; á abandonar o teu manto, depois de se apoderarem do vestido; e ultimamente, ensinas virtude potente, a orar com fervorosas preces, e com palavras de benção para que Deus illumine aquelles, que nos arrancão a vida com horriveis torturas !!

Que mais direi de ti virtude formosa e santa? que és brilhante, que allumias, assim como o sol o mundo, que estás identificada com o coração humano, que nasceste pura e Vestal, e finalmente que a providencia, procurando o lugar mais nobre — o coração — ahi lançou os primeiros germens da sua filha perdilecta, e quer, que elles se fortifiquem pe-

tanta resignação, tanta amabilidade nas suas maneiras, que chegou pela sua muita paciencia a ganhar a affeição d'esta velha rabugenta, e qual sentir-se amada por ella. Nós já vimos a maneira como ella estimava seu irmão, e se pôde julgar pelas alterações com que vexava, e opprimia este digno, e inoffensivo prelado; pequenas mostras do que tinha a pobre, e innocente Maria. A menor falta no cumprimento das ordens dadas pela viuva, Maria tinha a soffrer insultos, os mais violentos, e recriminações, as mais revoltantes, e amargas tanto a respeito de seu nascimento incognito, como de sua pobreza, que a collocava á mercê da caridade episcopal. Além disso, Maria com muita pouca indifferença preenchia para com a viuva os officios de uma camareira; ao mesmo tempo que era obrigada a dormir n'um pequeno quarto, que ficava junto ao seu, e de já mais desamparar esta velha. Logo que a senhora Lydorie experimentava a menor insomnia, chamava Maria com uma voz desapiedada: pobre criança! que não tinha repouso nem consolação senão durante o somno; e que esse mesmo lhe era roubado tão deshumanamente! Ao primeiro chamo que esta senhora fizesse, Maria tinha de se levantar a toda a pressa, e apresentando-se no seu quarto para soffrer a sua tosse, ouvir os seus queixumes, e não podendo desemparal-a, sem que primeiro principiasse a dor-

los bons costumes, pela sã moral. Todos temos estes sentimentos, gravados com mão indelevel; puros e virginaes, como a origem donde elles proveem: embora se tornem scepticos; embora duvidem — embora descream — percam as suas esperanças, — o que não podem perder — o que não podem ignorar, é o sentimento da caridade — é o tornarem-se verdadeiros misantropos.

Quem ha, que desconheça esta verdade? quem não vê nesta virtude o principal elo da cadêa dos entes racionaes? quem é o descrente, que ousa combater nossas razões? que venha, que appareça — Deus por nós —

Que preceito mais conforme á rasão do que a gratidão ao creador, sobre tudo — e amor mutuo entre as creaturas? — é o sentimento de todos os povos — de todas as idades — é o ultimo preceito do fundador do christianismo.

Fortifiquemos no entretanto a nossa doutrina com alguns exemplos tirados dentre os nossos heroes; lucidissimas estrellas dos nossos tempos — prolotypos de virtudes, dignos de serem imitados.

mir continuamente, sendo-lhe necessario para isso lêr o livro das Horas. Maria, logo que estava certa que a senhora Lydorie dormia, então regressava á sua cama; feliz quando esta velha a não incommodasse, uma segunda vez, para voltar ao seu quarto e continuar a lêr-lhe o livro soporifero das Horas. Maria, para satisfazer a esta brutal deshumanidade, via-se na necessidade de reprimir o menor bocejo! Esta mulher, pouco lhe importava, que seus membros se enregelassem com frio! accrescia a isto, que logo que sua voz declinasse e que seus olhos se quizessem fechar, uma voz inexoravel a reprehendia incontinentemente e lhe exprobrava com termos bastante duros, e muitas vezes insultantes, a sua ingratição. A pobre criança succumbia de baixo do pesado fardo de tantos soffrimentos. Suas faces, ainda ha pouco frescas, e rosadas, tomavão uma palidez mortal; seus olhos perdião pouco a pouco o seu brilho, e ao mesmo tempo, suas arcadas, cheias de manchas lividas se allongavam: nunca se divisou em seus labios um sorriso, nem ainda aquellas palavras consoladoras, que ás occultas, lhe dirigia o Bispo. A's occultas, sim, porque a senhora de Penevent, logo que conhecia que a sorte de Maria inspirava compaixão, redobrava o seu mau humor. Não parece — dizia ella muitas vezes — que eu a faço desgraçada? pois sabeí, senhores, que a tracto como

Não são exemplos d'uma origem obscura, ou fabulosa; são exemplos dos nossos heroes; d'um S. Francisco Xavier, que pelos relevantes serviços, que prestou á corda portuguez, é digno de ser memorado entre os fastos nacionaes — d'um outro, não menos digno, o nunca assaz louvado D. Frei Bartholomeu dos Martyres, Arcebispo de Braga, a quem um elogio insuspeito foi traçado adequadamente por uma alta personagem, quando elle queria renunciar o arcebispado; "este prelado é a tocha accessa do mundo, espelho da virtude, defensor da immuniidade da igreja, zelador da reforma ecclesiastica, pai dos pobres, amparo das viúvas, orphãos e necessitados."

Vejamos o nosso primeiro heroe na nau de que era commandante Martim Affonso, que lhe concedeu um tom gasalhado, tratando-o com toda a distincção; e acompanhemo-lo até á India.

Este digno sacerdote, logo que observou, que alguns companheiros de viagem ião mal dispostos, cedeu de todas as commodidades, abandonando-as a quem via, que precisa-

minha propria filha: não me deixa um só momento, e comtudo toma continuamente aquelle ar de tristeza que leva a acreditar, que ella é a menina mais infeliz, que ha sobre a terra! será culpa minha o ser ella dotada d'um humor melancolico, e d'um character sem expansão? E' verdade, que na minha presença está com a reserva d'uma pessoa estranha; é tambem verdade, que estremece a minha voz, como se eu lhe tivesse causado algum susto. Isto é insupportavel; mas que lhe havemos de fazer! é uma pobre orphã, que não tem no mundo outro apoio, senão o meu, e é preciso, que eu me revista de muita paciencia para a aturar, porque se eu a abandonar, quem lhe valerá?! sim, Maria, dizei-me, que será de vós se eu vos abandonar? vós que não tendes outro asylo, e outro pão, senão o da minha caridade? Tinha-se passado um anno, sem que algum acontecimento notavel tivesse mudado a triste posição de Maria; nunca um lamento tinha sabido de seus labios, nem tão pouco, uma exprobração.

Quando a ouviam fallar da sua bemfeitora, era sempre em termos os mais comedidos e respeitosos; nunca a tractou na sua ausencia, senão pela senhora de Penevent, e se alguém lhe testemunhava compaixão com prejuizo da senhora condessa, ella, por boas maneiras, lhe impunha silencio. Não me pertence — dizia Maria — julgar, nem deixar julgar, a pro-

va mais d'ellas, e usou de tanto rigor para consigo, quanta brandura para com os seus semelhantes; não duvidou sacrificar-se a dormir na praça da náu, no meio dos marinheiros, servindo-lhe de leito as voltas d'um calibre, e de cabeça a ancora da embarcação. — Para que dizer mais cousas d'este benemerito da patria? vejamo-lo agora em Gôa nos hospitaes junto ao mais perigoso, acudindo a toda hora com serviço, e cura do corpo e d'alma. Não é só aqui que se mostra solícito; os primeiros que visita, depois de ter cumprido os deveres para com o prelado, são os presos das enxovias, e os leprosos, que se achavão fóra da cidade, mendigando caridade pelas portas e repartindo por estes affligidos o seu producto. Levaria-nos muito longe referir todas as suas acções filhas d'um coração verdadeiramente evangelico: occupemo-nos agora do dignissimo prelado, Arcebispo de Braga, D. Frei Bartholomeu dos Martyres.

Ninguem melhor que elle possui em mais subido gráo tantas, e tão dignas virtudes quem póde duvidar, ou esquecer os seus grandes serviços prestados á religião, e á huma-

nectora, que me da hospitalidade: devo-lhe muitas obrigações, de que nunca me poderei desobrigar. Estes sentimentos erão sinceros; tinham raizes no fundo do coração: assim como a hera debil e fraca se sustenta por suas delicadas prizões ao redor do velho carvalho, que a abriga, e por mais rugosa que seja a sua casca a protege! tamhem Maria, apesar da sua vida, cheia de tormentos, não deixava de reconhecer a mão protectora, que lhe concedia este misero agasalho! Bem triste consolação para os infelizes!!

Maria, apesar da grande reserva, que tinha em suas relações com os familiares e domesticos do palacio episcopal; contudo, tinha ganhado por sua doçura, seu agrado e sua belleza, affeição geral.

Sem excepção, todos estimavam a orphãa, ao mesmo tempo, que odiavam a velha Lydorie, condessa de Penevent: não era uma estima de pouca consideração, que tivesse sido comprada a preço de vil oiro; mas era a estima geral, era a estima de todos as pessoas da casa; era a estima de todos aquelles, que a conheciam; era, finalmente, a estima de todo o mundo, quando presta culto ao merito e virtudes, áquelle, que para isso tem ganhado um inquestionavel direito. Se fallarmos a respeito do Bispo, não lhe podemos negar, que elle amava Maria, como sua propria filha vendo-

nidade! só a ingratidão: prestemos homenagem ás excelsas virtudes de quem tantas direitos tem para merecel-a e curvemos a cabeça á trombeta da fama, que em todo os angulos de Portugal proclama os feitos brilhantes do nosso heroe! vamos aos factos:

Em um dos annos do seu arcebispado acontecera haver uma grande carestia de viveres, e a sóme accomettia em grande escala as classes indigentes; mas o nosso bom Arcebispo, depois de ter mandado guardar todas as suas rendas para por ellas repartir; não poupou esforços para comprar para celleiro dos pobres os cereaes, que sua bolsa podia supportar. Foi este um dos annos, que para descredito da humanidade houverão muitos ricos, que, quaes sanguesugas, encherão de prata os celleiros, que tinham vasado de pão.

Não foi só nisto, que se empenhou a sua caridade: gastou as suas rendas; esgotou a sua bolsa: e ainda empenhou a sua honra no comprado de grande quantidade de cereaes, e com animo, tão determinado que, se fosse necessario dar o sangue das veas para não padecerem seus filhos, o faria

se, muitas vezes, as lagrimas banhar-lhe o rosto, pois conhecia [com bastante magoa sua] as grandes mortificações, que Maria padecia por causa do genio rispido e turbulento de sua irmã. O bom do Bispo procurava todas as occasiões de se tornar agradavel a Maria; mas para isso era preciso evitar a malquerença da senhora de Penevent; pois, infelizmente, succedia muitas vezes, que quando queria lançar o balsamo da consolação nas tristes magoas de Maria, estas bem pelo contrario, se tornavão mais acerbadas pelas disputas, que se originavão com a senhora de Penevent. O unico momento do dia, em que Maria podia gosar algum descanso, era sem duvida aquelle, em que a senhora Lydorie, depois do seu jantar, que ordinariamente, segundo o costume da época, era ao meio dia, hia para o seu quarto gosar as doçuras do somno em que gastava alguns instantes. Era nestes curtos intervallos, que Maria retirando-se á sua camara, podia abrir a janella; respirar o ar livre e puro, porque o que se respirava, estava viciado por falta de ventilação, que não se dava, em consequencia da condessa, por systema, não querer sahir do seu quarto, e mandar, que as janellas estivessem sempre hermeticamente fechadas. A pequena abertura, que dava luz ao quarto de Maria, estava em direcção d'um pequeno lugar, plantado d'arvores, para onde podia estender a vista, dando em frente

com a mesma facilidade, como tinha vasado sua bolsa.

Notemos mais ainda uma outra das suas muitas e acrisoladas virtudes; pois seria longo referi-las a todas em tão louvavel empenho.

Um dia, que tinha d'ir prégar fóra, ás aldeias, depois de distribuir quanto possuia, pelos muitos pobres, que sempre o esperavão para semelhantes assaltos, um d'elles, uma velha, desde que o avistou, nunca mais o perdeu de vista, e seguindo-o, debulhada em lagrimas lhe repetia: « Senhor, valei á minha situação, sou mãe d'uma pobre orfã, que tinha pactuado casa-la, e á mingoa d'uma camisinha talvez deixa de ter um arrumo, valei-me, tende compaixão de mim, e dai-me por caridade uma ajuda para ella, que importa o mesmo, que casa-la. » Não era preciso muito para converter tão pio coração, mas as suas circumstancias presentes não permittião remediar de prompto tão urgente necessidade: então para consolar e minorar o mal desta pobre velha, a convidou para, hora aprasada, apparecer debaixo da janella do seu quarto, que ahi alguma peça lhe daria para ajuda do enxoval. Veio a noite, e muito em antes da hora

com a casa d'um mercador de pannos seu visinho e o mais rico de Soissons; cujo rotulo da porta era — *l'Arbre-rouge*. — Era esta a casa que gozava de mais credito e nomeada em toda a cidade. A vida domestica da pacifica familia, que a habitava, offerecia pelo seu movimento á orfã, que se achava prisioneira, um espectáculo cheio de encantos.

O mercador de pannos, que se chamava João Pastelot, estava naquele momento, acompanhado de sua May, e sua irmã: a primeira, dirigia os negocios domesticos; a segunda, ajudava seu irmão no que dizia respeito ao commercio. Era esta menina, que vendia e ajustava com seus freguezes toda a qualidade de fazendas, e fazia, além disso, toda a escripturação do negocio: maravilha esta, com que pasmavão todas as pessoas, que vinhão fazer as suas compras á loja do Senhor João Pastelot; pois, na verdade, era esta uma epoca, em que se julgava miraculoso o saber lèr, e escrever uma menina, porem Joanna, que tinha tido por seu mestre a seu irmão, a quem respeitava e amava do fundo do seu coração, tirou os mais felizes resultados das suas applicações ás letras, que bem depressa empregou em utilidade da casa. O pai de Joaninha tinha morrido, e ella apenas contava quatro annos de idade; seu irmão, depois do fallecimento de seu pai, assumindo a autoridade paternal, lhe prodigalizou toda a casta

aprasada já a velha se achava fóra da janella a vigiar com olhos de Lynce a espera do Arcebispo. Este dobrou toda a roupa, que tinha na cama, e sem deixar peça de fóra a levou apertadamente, e tudo entregou á velha, que já se tinha avisinhado da janella: esta pobre mulher levou mais, que esperava, e o Arcebispo deo tudo o que possuía: ella foi rica, e elle ficou sem ter com que se cobrisse.

Que sentimentos mais puros e elevados haverá, que os deste venerando Arcebispo!!

Deixemos correr a penna, e façamos uma curta antithese entre os sentimentos destes santos varões, e os avaros e oppressores da humanidade.

Não é por hoje, que, por tão formidavel contraste, queiramos denegrir as acções destes infelizes e miseraveis; a nossa intenção é toda benefica; tem por titulo — *a caridade* —: cumpre-nos comtudo a obrigação d'exaltar a virtude, e abater o crime: poucas palavras:

Qual será o gozo do avaro, do avaro recluso em seu antro, entregue unicamente ás attenções de seu cofre?!

de cuidados, e desvelos. Tambem Joanninha tinha um só pensamento, uma só vontade, um unico fim, agradar a seu irmão, merecer-lhe um sorriso, ouvir-lhe pronunciar, com sua voz doce e grave, estas palavras: — Joanna tu és uma boa irmã! Depois disto, como a senhora Pastelot amava muito seus filhos pela grande harmonia, que entre elles reinava, punha de parte os negocios domesticos para vir gosar com satisfação, e ternura a alegria de seus filhos. Era de costume, todos os dias depois de jantar, João e Joanna, darem o seu passeio por espaço de meia hora em volta do seu jardim, que se achava detraz da sua casa. Procuravão esta hora por ser uma occasião, em que poucos freguezes vinham ao seu estabelecimento; pois nestes momentos, ou toda a cidade jantava, ou descanzava. Este curto intervallo de tempo era reservado não só para tomar ar, distrahir um pouco dos negocios, divertir-se, regar as flores, que verdejavão e florião nos seus alegretes, como tambem para se assentarem á sombra d'uma ramada, formada pelas hastes, folhas e fructos dourados d'uma vinha opulenta. Mais de uma vez o coração de Maria se tinha dilatado ao vêr a felicidade que gosavão estas tres felizes creaturas! mais d'uma vez seu coração se tinha comprimido, e coberto de lucto ao pensar que não tinha no mundo nem um irmão para a proteger, como João, nem uma mãy a quem podesse amar co-

é a maldição dos povos! e o anathema de Deos e dos homens!! egual será o do justo, o da caridade? a tranquillidade da consciencia! a benção todos!! e qual será o do oppressor? a consciencia do crime! a consciencia de suas torpezas e infamias!!

Avarentos! lembrai-vos — abituri illuc, quo priores abierunt — lembrai-vos, que haveis de morrer! lembrai-vos, que um destino vos chama! lembrai-vos do dia fatal, da hora do passamento, das contas ao Creador! sede justos e humanos, cumpri vossos deveres, vinde, vinde perante os altares ouvir a religião do crucificado! a religião da caridade!.. da caridade!!

E que direi de ti oppressor! de ti! que ultrajas, que vexas a humanidade com o teu luxo, com a tua voluptuosidade, com os teus crimes! de ti! que julgas a indigencia por uma deshonra! que queres desherdar o pobre da dignidade de homem! que queres que perca o titulo de christão e o typo da divindade! que queres finalmente, comprar com a tua mesquinha esmola (rarissimas vezes) o direito de o in-

mo a anciã Joanna! ah! quantos desejos não tinha Maria de poder fazer o que via praticar á menina Joanninha! passar um braço em volta da cinta de seu irmão, passear com elle, e lançar-lhe a vista com um sorriso de ternura; atirar-lhe, por meio de uma engraçada surpresa, pugilos de flores no rosto, fugir diante d'elle, certa de quando fosse apanhada, receber um beijo na fronte, oh! seria muito desejar!! Maria não tinha nascido para uma tal dita! como lhe parecia grato ter uma mãe, igual á de Joanninha, a quem podesse apresentar o seu braço para servir d'arrimo á sua velhice! a esta mãe, que bem dizia o ceo, cheia de alegria, por lhe ter dado tão bons filhos, a quem nunca tinha lançado uma vista severa, ou uma exprobração! oh! que com este preço, bem quereria ella, a infeliz Maria, assentar-se dentro d'um balcão; trabalhar todo um dia sem descaço, juntar seus trabalhos domesticos aos da boa anciã; e finalmente a todos os d'esta familia ternamente.

CAPITULO 4.º

O refugio.

Depois deste acontecimento em que a innocencia foi julgada crimino-

sultares, de o esbofeteares, de lhe enlameares o rosto!! que mais direi de ti! direi tudo, recordando-te — abituras illuc, quo priores abierunt: disse.

José Silverio da Cunha Osorio.

Affeição da gallinha para com seus pintainhos.

A GALLINHA, durante o tempo da incovação, mostra a maior dedicação e assiduidade, que não diminue, quando vê nas-

sa, a Senhora Lidorie dirigiu-se ao quarto de seu irmão para lhe contar as novas do dia. O Bispo estava encostado negligentemente á sua poltrona, dando largas á sua imaginação; mas logo que viu entrar bruscamente sua irmã no seu quarto interrompendo-o neste goso apparente de felicidade, conheceu, que algum novo acontecimento desagradavel o vinha ameaçar: o ar prasenteiro e somnolento, impresso docemente em seu rosto, que lhe recordava os tempos d'outr'ora, passados no meio de festivaes alegrias, bem depressa se mudou para uma expressão resignada, que esta velha não deixou escapar.

Conheço, meu irmão — lhe dirige a palavra a condessa, com uma voz suffocada pela colera — que nesta occasião a minha presença vos incommoda; mas os motivos, que a isso me obrigam, são graves, e não permitem dilação: um vergonhoso escandalo que ennegrece a nossa casa, acaba de ser descoberto! se vós, monsenhor Bispo, não pondes immediatamente cobro a isto, o unico partido que me resta, é sahir já d'aqui, e abandonar-vos.

Quem déra! mas não são annos de fortuna! — diz para si o Bispo. — Porém, em vez de dar a conhecer por meio d'acção ou palavras o que

cer seus pintainhos, tendo sido antes grande o seu interesse para com os filhos em embrião, que inda não existião para ella esta dedicação; e affecção, fortificada pela vista destes pequenos seres, que lhe devem a existencia, augmenta todos os dias pelos novos cuidados, que a sua fraqueza exige: occupada unicamente delles, esquece-se de si, e procura só para elles a nutrição; quando a não encontra, esgaravata com suas unhas na terra, e arranca os alimentos, occultos em seu seio, privando-se delles em beneficio seu; se por acaso se affastão para longe de si, esta mãe, sempre vigilante, os chama e os mette debaixo das suas azas; quando as intempereis da estação os accommettem, parecendo assim incova-los uma segunda vez, ella se entrega com todo o ardor a estes ternos cuidados, de sorte que sua constituição é sensivelmente alterada, o que facilmente se póde conhecer, durante o periodo que a gallinha conduz seus filhos, quer por suas penas erriçadas, e quasi sempre de rojo pela terra, quer pelo enrouquecimento de sua voz, e diferentes inflexões expressivas, que todas denotão a mais forte dedicação d'affeição maternal.

sentia a seu respeito, elle lhe apresenta para se assentar, uma outra poltrona, para assim a poder melhor escutar.

A senhora de Penevent estava totalmente fóra de si, para que podesse estar assentada, e permanecer no mesmo lugar. Percorria precipitadamente as extremidades do quarto d'um lado ao outro dando grandes patadas no pavimento; porque, talvez, sem esta agitação e violencia, a sua voz embargada na garganta pela colera, debalde se esforçaria a apresentar sons articulados, e palavras intelligiveis; mesmo assim, só dissonantes e soffreadas, que as pode proferir.

Maria! — rompeu em exclamação — Maria, vossa protegida, foi neste momento surprehendida a trocar gestos pela janella do seu quarto, com um rapaz, mercador de pannos, chamado João Pastelot!! fui eu mesma, que a arranquei desta janella, e depois de lhe ter censurado, como me recia esta indigna conducta, a fechei no meu quarto... e eu venho... que é isto? vós surris das minhas palavras? pareceis tripudiar com a deshonra, que acaba de ser lançada sobre a vossa familia! por Santa Lydorie, minha protetora, e santa do meu nome! que caso este! isto faz-me endoudecer!!

Na verdade o rosto do Bispo se tinha apresentado, mais prasenteiro,

Para proteger seus pequenos filhos, a nada se poupa, expondo-se a tudo para os defender: apparece nos ares um gavião, esta mãe tão fraca, como tímida, que em toda qual-quer outra occasião teria procurado na fuga a salvação, se torna agora intrepida pela ternura; se lança logo diante de suas garras formidaveis, e por seus gritos redobrados, movimentos de suas azas, e ainda a sua audacia, põe em respeito a ave carnívora, que cançada d'uma resistencia tão tenaz, como imprevista, desiste e vai procurar uma outra presa, que se-lhe torne mais facil

Parece ter as qualidades d'um bom coração; porem, o que faz pouca honra ao seu instincto, (o que aliás é nobre para com os seus filhos) é, que, se por acaso lhe dêrem a inco-var ovos de pata, ou qualquer outra ave aquatica, sua affeição para com estes estranhos não é menor, que aquella, que nós vimos ter para os proprios filhos: não conhece, que é apenas um nutrix, e não sua mãe, pois quando os vê, guiados pela natureza, ou levados pelo instincto, ir divertir-se, ou mergulhar-se na ribeira proxima, é um spectaculo magnifi-

que o ordinario, tendo em pouca consideração o que lhe dizia sua irmã' e quando lhe contou as entrevistas amorosas, que ella affirmava, existiam entre Maria e o senhor João Pastelot, então o Bispo não pode deixar de esfregar as mãos, chegando-se mais, para junto do fogão, para mais voluptuosamente, aquecer as plantas de seus pés, que na realidade, não deixavam de ser d'um bom tamanho: só o dissabor começou a apparacer no seu rosto quando a condessa accrescentou, os maos tractos, que tenho posto em pratica contra a pobre Maria, provavelmente innocente em todo este drama.

Deitastes tudo a perder! Deitastes tudo a perder! — lhe diz o Bispo com importancia sorrindo-se ao mesmo tempo para assim desmerecer um pouco a sua asserção — melhor farieis, se fingisseydes que nada vistes, nem presenciastes, lançaste tudo a perder! se tivesses obrado d'outro modo, vós verieis, que antes de quinze dias o Senhor João Pastelot me teria vindo fazer uma visita com todas as formalidades, devidas á minha pessoa, e me pediria humildemente a mão da minha protegida. João Pastelot é um rapaz honesto, incapaz de commetter acções, que deshorem a vida do homem probó e d'amar uma menina com outro fim que não seja o despos-sa-la, e jamais, quando esta menina está debaixo da minha protecção!

co observar a surpresa, as inquietações, os tranzes desta pobre mãe emprestada, que julga ser a verdadeira; e que levada pelo desejo de os seguir ao meio das aguas, mas retida por uma repugnancia invencivel, que lhe causa este elemento, se agita, vagueia incerta sobre a margem, treme, e se desola, vendo toda a sua ninhada, em um perigo imminente, sem lhe poder valer.

Buffon.

(Tradução livre: Osorio.)

O AMOR MATERNAL.

PARIS inteira se recorda d'esta noite desastrosa, que tão funesta foi ao amor maternal.

elle é alem d'isso um bom christão, e submisso, como uma religiosa; e fornece-nos tambem todas as fazendas, o veludos, de que precisa esta nossa casa, mas com os vossos barulhos, e violencias, tendes lançado tudo a perder! eu vo-lo repito, tendes lançado tudo a perder! tendes escarmentado as lindas aves, que principiavão agora a gorgear as primeiras canções de seus amores; promenores indispensaveis para mais tarde tractarem de fazer seu ninho, porém quanto difficil nos será tornar-lhes e restituir a voz!

Cruzes! abrenuncio!! que lingoagem esta na boca d'um Bispo! e quando se tracta d'uma questão tão melindrosa!

Digo-vos que Maria nunca poderá encontrar um esposo, que melhor lhe possa convir, que João Pastelot: vou tractar de remediar este mal, que vós tão escandalosamente tendes causado a seus amores, engendrando algum meio, para que melhor possa pôr em pratica, os meus planos: em fim com o auxilio da providencia, espero pôr as cousas no seu antigo caminho.

Eis a consideração, que vos merece a honra da vossa casa! — esbravejava a condessa — se é assim, que considerais os deveres, que vos im-

Um embaixador Allemão celebrava o casamento d'um illustre conquistador, mil lumes illuminavão um palacio magico, construido com tanta celeridade, como improvidencia.

Todas as artes tinhão reunido todas as suas maravilhas para encantar este bello lugar, as columnas estavam ornadas de festões, grinaldas, arabescos entrelaçados, e outros muitos ornamentos symbolicos, a que um verniz combustivel tinha impresso as côres, as mais brilhantes e delicadas.

Quem julgaria, que as lagrimas estavam tão perto da alegria! uma columna de fogo nascida d'uma simples faisca, involveu de repente todo este palacio, onde tantas familias reunidas, sendo espectadores d'esta scena d'horror, se entregavão ao innocente prazer da dança.

Gritos sinistros, gemidos misturados de dôr succederão incontinentemente ao som dos instrumentos, que tinhão dado o signal do rompimento do baile; todas as abobadas trêmiam, e muitas victimas tinhão perecido esmagadas.

A pouca agoa, que ápressa se lançava, não fazia, senão alimentar mais a combustão geral; tudo se consumia n'este abismo devorador.

põe a vossa honra, e dignidade, eu renuncio a uma tal politica e desde já bem sei o que hei-de fazer!

Ella tão precipitadamente abandonou a camara de seu irmão, que bem se conhecia, que estava desorientada, pois ao sair fechou a porta com tal violencia que pareceu que um tiro de canhão acabava d'arrebentar: toda a casa tremeu desde os seus alicerces.

O Bispo sem lhe importar este acto de violencia de sua irmã, lançou mão d'uma campainha de prata, e logo em seguida, ao seu som; se apresentou um dos seus pagens. Vai a casa de — *l'Arbre-rouye* — faz os meus cumprimentos ao Senhor João Pastelot e dize-lhe da minha parte, que desejava fallar-lhe sem demora. Se te perguntar o motivo, porque o mandô chamar, dir-lhe-has, que provavelmente é porque precisa de veludo, e panно para fazer uma sotaina nova.

O pagem foi logo cumprir immediatamente as ordens, que lhe tinha dado o Bispo, que no entretanto mais, e mais se aproximou para junto do fogão; pois, ao sair sua irmã, e depois o pagem, tinha penetrado no interior da camara, bastante frio, que o Bispo bastante tinha sentido. Ainda dez minutos se não tinham passado, já o Senhor Pastelot, se apresentava na casa do prelado a saber, o que queria. O Bispo tinha reparado na

Todos pertendião fugir; mas, no meio da confusão, embaraçavãc-se uns com os outros, e o que havia de mais tocante, no meio destas scenas d'horror e desespero, era a coragem sublime d'uma infinidade de mulheres pallidas, desgrenhadas, que lançando-se ao meio das chamas, pertendião salvar suas presadas filhas do horrivel incendio: todos os temores pessoases desaparecião deante dos interesses sagrados da maternidade infeliz. Em poucos minutos, este theatro de alegria foi convertido em um montão de cinzas: uma princeza adoravel ahi perdeu a vida, e no dia seguinte quando se tratou de cavar, e esquadrinhar os fragmentos e entulho, se encontrou um cadaver d'uma outra mãr, que conservava o corpo de seu filho estreitamente ligado; não longe d'ali, descobrião-se fragmentos d'um collar, braceletes, joias, alguns diamantes, que o fogo tinha respeitado, e outros muitos ornamentos, tristes restos da vaidade humana, dos quaes só o olhar causava horror e affligia aquelles, que recordando-lhes a futilidade de nossos bens, lhe mostra a fragilidade da nossa natureza.

(Tradução livre: Osorio.)

serenidade deste mancebo: oh! oh! — diz elle para si — o galhardo é menos noviço que eu pensava! elle conserva o equilibrio d'um ladino! e o papel que eu tenho a representar é mais difficil do que eu imaginava!

Paz e salvação ao Senhor Pastelot — diz o Bispo — lançando com um bom agrado a benção sobre este mancebo, que se tinha ajoelhado, e logo lhe fez signal para se levantar, e o mandou assentar ao pé de si.

Ora vamos, meu rapaz, dize-me, como passa a vossa honrada mãr, e vossa linda irmã, a menina Joanninha? A familia passa bem, e muito lhe agradecemos tantos obsequios — replicou o mercador de pannos.

Estaes como o peixe na agoa, meu bom rapaz, o que vos falta unicamente é uma esposa para seres o mais feliz dos homens. Dado isto, nada mais tendes a desejar n'ste mundo.

Monsenhor tem muita rasão.

Qual é o motivo porque vos não casaes?

Eu ainda estou muito novo e posso esperar, além d'sso, o casamento não é das cousas mais faceis; liga por toda a vida, é preciso muita prudencia, e não é facil. . . .

Porque? vós sois um bello rapaz, bem feito; não ha em toda a Soissons um estabelecimento mais bem abastecido, e afreguesado que o vosso

OS DOUS VISINHOS.

Dous homens são visinhos um do outro, e ambos tinham a sua mulher e numerosos filhinhos, não tendo outros meios para os sustentar, senão o pão ganho pelo trabalho e suor de seu rosto.

Um destes magoava-se profundamente com a lembrança do futuro, que sempre se apresentava medonho á sua vista, e dizia consigo muitas vezes: se eu morro, ou adoeço, que será de minha mulher e meus filhos?

da — *l'Arbre-rouge* —; sei também que além deste estabelecimento, possui quatro casas d'igual merecimento! por nossa Senhora de Soissons! eu não sei qual seria a Burguesia, e mesmo familia nobre, que não se julgasse feliz em vos querer para marido d'uma de suas filhas: vós podeis pedir a mão d'aquella que vos agradar, que no dia que fizerdes vossa escolha, nesse mesmo, eu vo-lo affirmo, tercis uma esposa.

A bondade de Monsenhor, leva-o a tratar-me com tamanha benevolencia, que não mereço! Monsenhor, não terá a honra de me dizer a que fim sou chamado á vossa illustre casa?

Que tal é o melro! elle é manhoso, como uma raposa — diz o Bispo por entre dentes — por S. Tiago, por S. Tiago! este heroe é capaz de levar a palma com seu sangue frio ao cavalleiro mais conquistador da corte do estulto rei Henrique 2.º! mas saiamos de duvidas: meu maganão, eu sei certas cousas a respeito do Senhor João Pastelot; é preciso não dissimular, é verdade que ellas nada fazem desmerecer a sua boa reputação; pois o caso não passa de certas entrevistas, certa permutação de signaes e olhares significativos, que dizem haver entre o Senhor João Pastelot, e uma repariga, que se acha debaixo da minha protecção, e que merece a vossa escolha: também pôde ser que esteja illudido!

Este era o pensamento, que o perseguia por toda a parte, e que lhe devorava o coração, como um verme devora o fructo onde está occulto.

Ora, ainda que o mesmo pensamento tivesse acommettido o outro pai, contudo não pensava em tão melancolicos desares; porque — dizia elle — Deos que conhece todas as creaturas e que vela por ellas, tambem velará sobre mim, minha mulher, e meus filhos: este vivia tranquillo, ao mesmo tempo, que o primeiro não gosava um momento de repouso, e alegria interior.

Um dia, que trabalhava no campo triste e abatido por causa do seu receio, que incessantemente o perseguia, viu algumas pequenas aves entrar n'um bosquesinho, sair e voltar logo depois.

Moveu-o desde logo o desejo d'observar o que ali se passava, e aproximando-se do local, viu dous ninhos collocados um ao lado do outro, e em cada um muitos 'pequenos filhinhos, sem pennas, e ainda ha pouco nascidos.

Voltou segunda vez ao seu trabalho, e de tempos a

Pela minha honra vos juro que não entendo uma unica palavra do que acabais de dizer.

O Bispo ficou indeciso ao observar o sangue frio de João. Pois que! nem ainda fortivamente lançastes um doce terno olhar á minha pupilla Maria?

O mercador de pannos não pôde deixar de sorrir-se: Monsenhor, — continuou João — sabei que são passados muito poucos instantes, desde que vi pela primeira vez, no vosso palacio, uma menina, que Monsenhor diz agora ser Maria, e tambem sua protegida; mas sabei a maneira como: divertiamos-nos, eu, minha irmã e minha mãe, no pequeno jardim, que possuímos junto ao vosso palacio, e no meio de nossos entretenimentos, minha irmã viu a uma das vossas janellas a-senhora vossa irmã, a honrada condessa de Penevent; assim surprehendidos ficamos envergonhados, abanamos nossos folguedos, e vimos depois a vossa protegida Mademoiselle Maria.

Tambem o Bispo se sorriu a seu turno; mas este sorriso foi acompanhado d'um profundo suspiro; pois elle comprehendeu que João Pastelot fallava a verdade.

Bem vejo, bom rapaz, que ha engano em tudo isto, que as suspei-

tempos erguia os olhos, e observava estas avesinhas, que ião e vinhão, trazendo nutrição a seus pequenos filhinhos.

Ora, no momento em que uma destas mães entrava com a porção d'alimento, que levava o seu pequeno bico, para sustentar a sua geração, um abutre a surprehendeu, e arrebatou, levando-a pelos ares; e a infeliz mãe, estrebuxando vãmente entre as suas garras, dava gritos lamentaveis.

Com esta scena, o homem, que se achava trabalhando, sentiu-se mais perturbado que nunca: e o motivo, pensava elle comsigo, a morte da mãe é a morte necessaria de seus filhos. Os meus só teem a mim no mundo por amparo; que será d'elles, se eu lhes vier a faltar?

Todo o dia o passou na mais horrivel afflicção, indo triste e pensativo para casa, e de noite não dormiu um momento.

No dia seguinte, de volta ao campo, onde andava trabalhando, o seu primeiro cuidado foi ir observar os pequenos entes desta infeliz mãe, porque, dizia comsigo, a maior

tas, que sobre vós recahem, são gratuitas, e que não ha essas imaginadas entrevistas, nem para a minha pupilla, nem tão pouco para minha irmã: a bondade do Senhor João Pastelot desculpará estas minhas faltas, que involuntariamente tenho commettido: amanhã mandarei a vossa casa o meu alfaiate para me trazer panno para uma sotaina nova. Adeos, até mais vêr.

João ajoelhou, de novo, para receber a benção episcopal, que o prelado lançou; e em seguida saiu, sahindo tambem a toda a pressa o Bispo, quanto o permittião as suas cançadas pernas, e dirigiu-se ao quarto de sua irmã.

Sabei, minha irmã, que em tudo, que me has dito, ha engano — lhe diz o Bispo, assentando-se; pois a velocidade com que tinha vindo justificar a sua protegida, o tinha esbaforido. — Sabei que não ha, nem tem havido a mais pequena entrevista amatoria entre João Pastelot e Maria: Pastelot — accrescentou o Bispo, reprimindo um sorriso — julgava que ereis vós minha irmã, que estaveis á janella.

O sorriso do prelado não escapou ao olhar penetrante de madame de Penevent, que se tornou pallida de raiva, e que a custo se sustentou para não mostrar o seu interior, respondendo: pouco me importa, que vos

parte já hão-de estar mortos, e então se dirigiu para o bosesinho.

Observou, e viu que nem um tinha soffrido, e se achavão no mesmo vigor e conservação.

Foi grande a sua admiração, a que rão podia dar a causa, e para isso se occultou para vêr o que se passaria.

E passado pouco tempo, ouviu um pequeno grito, e descobriu uma segunda mãe, levando apressadamente a nutrição, que havia colhido, e distribuindo a todos indistinctamente, e sem escolha; viu com satisfação, que estes pobres orfãosinhos não forão abandonados na sua miseria.

E este pai, que tinha descrido na providencia, encontrou de tarde o outro pai, seu visinho, e lhe contou o que tinha observado.

Então este lhe diz: para que inquietar-nos? nunca Deos abandonou os seus. Ha arcanos no seu amor, que nós não conhecemos, e a nenhum mortal pertence indaga-los.

Crêamos, esperemos, amemos, e continuemos em paz em nossa vereda: se eu morrer antes de vós, vós sereis o

deixeis enganar pelo tal mercador! eu não quero occupar-me dos seus amores insolentes, nem tão pouco das suas desculpas, ainda mais insolentes!

Pergunto, sabeis a verdade como eu a sei?

O que eu sei, o que eu sei, é que eu expulsei Maria do palacio episcopal, essa infame, que não teve pejo d'introduzir n'esta casa o escandalo!

Pois que! expulsastes Maria! Maria! fizestes sair vergonhosamente da minha casa esta pobre criança, que não tem outro crime senão a vossa malvadez, e vosso genio gritador!! Por nossa Senhora de Soissons vos juro, que desta vez nada acontecerá disso! onde está ella? quero que immediatamente venha á minha presença, quero que não saia desta casa: que seria desta pobre menina, que não tem outro abrigo no mundo, senão a mim! pois que! calumniando covardemente a innocencia, quereis reparar as vossas faltas, lançando Maria vergonhosamente pela porta fóra?! Já estou demasiadamente endurecido dos vossos caprichos; mas pelo santo sacrificio da missa, eu vo-lo repito, não será desta vez que elles serão satisfeitos.

Saiu precipitadamente pelo quarto fóra, deixando sua irmã estupefacta de vêr, ha dez annos, pela primeira vez, semelhante repulsa.

pai de meus filhos, e se vós morrerdes antes de mim, eu se-
rei o pai dos vossos; e se um e outro morreremos, antes
que elles possam prover as suas necessidades, elles terão por
pai, o pai que existe nos céos.

La Mennais.

(Tradução livre: Osorio.)

A CONSCIENCIA.

POR toda a parte prestamos homenagens, quer por nossas

A condessa, quando deixou o quarto de seu irmão, tinha entrado arrebatada pela colera na camara, onde estava presa Maria, e sem lhe dizer palavra, a conduziu para fóra agarrada pelo braço, ou melhor diríamos, a arrastou até á porta do palacio episcopal, e ahi, mostrando-lhe o limiar da porta, lhe diz estas palavras: se vós tornardes a pôr os pés sobre este lageado, se tornardes a subir os degraos desta escada, eu vos expulsarei d'ella a pontapés, como merecem as raparigas da vossa laia! ide, ide encontrar o cumplice de vossos amores, e adverti que se tornardes a proferir o meu nome, ou o de meu irmão, com um azorrague, eu vos mandarei banir desta cidade, como eu agora acabo de fazer desta casa.

Ella entrou, e deixou só, fóra da porta, a infeliz innocente, esmagada, aniquilada e moribunda: Maria tinha cahido prostrada sobre os degraus da escada, e principiou a soluçar com o rosto occulto entre suas mãos.

Nesta occasião saiu João Pastelot, de tal maneira preocupado, com o singular colloquio, que acabava de ter com o Bispo, que sem reparar to-
pou com os pés no corpo de Maria: esta levantou maquinalmente a cabeça, e João reconheceu a protegida do Bispo.

Mademoiselle Maria! — exclamou o mancebo.

Esta se deu em resposta os seus soluços.

inquietações, quer por nossos remorsos secretos, á santidade da virtude, que temos violado; um profundo aborrimto e uma melancolia inseparavel do crime, tambem nos faz sentir que a ordem e a innocencia, é a unica felicidade, que nos destinão sobre a terra, embora nos queiramos mostrar esforçados por uma louca intrepidez; a consciencia criminosa trahe-se, quasi sempre a si mesma. Terrores crueis nos perseguem, marchando connosco por toda a parte; a solidão nos inquieta; as trevas nos causão horror; julgamos vêr sair de toda a parte fantasmas, que nos veem exprobrar os temores secretos da nossa alma; sonhos abominaveis nos ferem com suas visões melancolicas e sombrias, e o crime, após do qual corremos com tanto gosto, corre agora tambem em nossa perseguição, como um abutre cruel, que tornou-se-nos muito afeiçoado, nos dilacera o coração para nos punir do prazer, que nos tem causado.

Massilon.

— Comprehendo tudo: bem conheço que esta mal intencionada mulher vos expulsou sem piedade de sua casa! ella vos pune por causa de suas suspeitas, tão inadvertidas, como grosseiras; e sou eu a origem de vossas infelicidades! Vejamos — accrescentou com doçura e bondade o manco — quaes são os vossos projectos? que quereis fazer? é a mim, que hoje a sorte me colloca na obrigação de cumprir com os meus deveres; isto é, de velar por vós: de auxiliar-vos com os meus conselhos, e prestar-vos todo o meu apoio; onde quereis que vos conduza?

Ah! eu mesmo o ignoro! eu não conheço fóra desta casa pessoa alguma no mundo! eu estou sem asylo, sem protector! só me resta morrer!

Não será assim — lhe replicou este manco, abalado de tamanha desolação — não será assim; eu espero, e tenho confiança em Deus; todos os obstaculos havemos de vencer, e que nunca se dirá que João Pastelot deixou perécer á mingoa, e chegar ao extremo a innocente victima do despotismo! não, Maria, não morrerás! lembrai-vos que se no mundo ha corações impedernidos, algozes da huamidade, mulheres sem entranhas, e consciencias tão incultas, como os areais d'África! lembrai-vos tambem que existem outros, crentes no Eterno, que praticão a virtude, que são o

Os remorsos e a consciencia.

A CONSCIENCIA fornece-nos uma segunda prova da immortalidade da nossa alma. Todos os homens teem, no meio do seu coração, um tribunal, que começa por se julgar a si mesmo, esperando que o arbitro soberano confirme a sentença. Se o vicio não é senão uma consequencia fisica da nossa organização, donde é que procede este receio, que vem perturbar nossos dias, com felicidade culpavel? se os remorsos não são terriveis, qual o motivo, que obriga antes o ho-

amparo da humanidade, o consolador, e sustentaculo do orfão, os modelos da sociedade! porém como a occasião não é a mais favoravel para agora aqui tratar o que é mais prudente obrar, fazei-me a honra de vir comigo até a casa de minha mãe; ali, provavelmente, encontraremos um auxilio mais seguro e prudente, que o d'um mancebo inexperiente, como eu. Ponde termo ás vossas lagrimas, mademoiselle, que eu vos juro pelo lugar, que no paraizo destinão aos justos, que nem eu, nem minha mãe, nunca vos abandonaremos.

Muito bem pensado! muito bem calculado! — interrompeu uma voz cheia; mas benigna, que não era nada menos que a do Bispo. — O prelado durante o colloquio, que João tinha tido com Maria, se tinha avizinado docemente delles. Muito bem pensado! muito bem calculado! eu tudo acabo d'ouvir! vós, Senhor João, sois um rapaz generoso, d'optimas qualidades, e vós Maria, não obstante as loucas e injustas prevenções de minha irmã, ides entrar no meu palacio; pois é justo que ella confesse e se desdiga dos seus erros.

Maria apresentou um gesto d'horror, e se aproximou instinctivamente do mercador de pannos.

Na verdade — continuou o Bispo — a vida que tendes passado até

mem a submeter-se muitas vezes á pobreza e ao rigor da virtude, a mais austera, que adquirir bens illegitimos? será porque existe uma voz no sangue, e uma palavra na pedra? o tigre dilacera a sua preza, e não deixa de dormir; o homem torna-se homicida, e vela. — Procura os lugares desertos para fugir aos seus tormentos, e no entretanto, a solidão, mesmo, o horrorisa, anda em volta dos tumulos, levado por uma força, que elle não conhece, e no entretanto, tem medo dos mesmos tumulos. Seu olhar torna-se inquieto e agitado, e não ousa encarar a sala do festim, porque o tormento o rala, pelo receio d'ahi vê caracteres da sua traição. — Todos os sentidos, desde o dia do crime, se tornão mais apurados e delicados para melhor o atormentar: vê espavorido, no meio das trevas, clarões, que o ameação; está sempre envolto no meio do cheiro da carnagem, elle parece descobrir veneno nas comidas mais innocentes, e naquellas mesmo, que elle tem apromptado; seu ouvido, dotado agora d'uma extrema sensibilidade, encontra sussurro, onde qualquer não

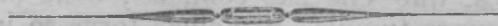
aqui com minha irmã, é quasi insuportavel, e os acontecimentos de hoje não a melhorão; mas como é sempre conveniente haver prudencia, julgo que melhor será procurarmos outros meios; porque se vos recolheis Maria em vossa casa, minha irmã exclamará triunfante, e procurando todas as circumstancias, que protejão a sua malidicencia, poderá ser acreditada, e como toda a calumnia tem seu cortejo, perguntar-se-ha, qual o motivo porque Maria vai escolher para protector, precisamente, aquelle, a quem se accusa de cúmplice nos seus amores, e precisa pôr um dique, uma barreira de bronze á malidicencia, pensando melhor no que no estado presente convem fazer.

O meio, que temos a procurar é simples e facil — objectou João. Jesus! — exclamou o Bispo estupefacto — pois já o achastes? que ardor! que dedicação! — diz consigo mesmo — se até agora o amor destes jovens existia na cabeça daquelles, que o tinham inventado, d'hoje em diante passará a realidade. — Qual é o meio que tendes, Senhor João?

Julgo a proposito, e mesmo conveniente que Monsenhor se dirija com madamoiselle Maria a casa de minha tia, irmã de minha mãe, a Senhora Catharina Margerin, que tem um bom estabelecimento de pannos de linho na praça grande, com o rotulo que diz — Perle d'or — então Monsenhor

encontra senão silencio; e finalmente, no abraço do seu amigo, elle julga encontrar occulto, debaixo de suas vestes, o punhal, que o vem ferir.

Chateaubriand



Amigo Osorio.

Lei com satisfação a carta, que tiveste a bondade de dirigir-me, que sobremaneira me lisongeia. Ninguem melhor que tu,

poderá dizer facilmente a minha tia que deseja, que mademoiselle Maria aprenda o commercio em sua casa, como aprendiz, e que para isso a queira entregar á sua direcção. Esta recommendação é sufficiente para remover todas as difficuldades, que se possão apresentar, e posso desde já affirmar que minha tia Margerin, só pela vista de Monsenhor, se prestará a tudo que quizer, e ainda a cousas de maior consideração. — Que dizeis a este projecto, minha cara Maria? — lhe pergunta o Bispo.

Oh! eu o acccito com reconhecimento.

Bem! muito bem! estou por isso — declarou o Bispo — A deliberação no todo está tomada! enxugai vossas lagrimas, Maria, e vinde apoiar-vos no meu braço, para sairmos; e vós amigo, voltaí a vossa casa, e bo-ca calada a respeito de tudo isto: é um segredo que só deve existir entre nós quatro; minha irmã não sahe jámais de casa, e, por consequencia, nada dirá, eu o guardarei inviolavelmente, e a vós ambos vos prohibo o dizer uma palavra, nem mesmo, João, a vossa tia, ou vossa mãe, e menos ainda a vossa linda irmã. Dou graças a Deus por não ter passado pessoa alguma, durante este colloquio, eu tenho tido toda a cautella de vos ter conservado occultos de traz desta pilastra. Adeus, amigo João Pastelot, até mais vér.

está ao alcance de poder avaliar os meus apoucados conhecimentos; conheceis perfeitamente, que o reinado da impostura caducou, e não serei eu, ainda que pobre d'engenho, que pertenderei levantar-lhe um altar: — não, amigo; sou franco, e já de tenros annos conheceis a minha índole.

Respeito, e muito, a critica cordata, que, quasi sempre anda casada com o bom senso, instrucção e prudencia; pois esta, longe de ferir, e de cortar os vôos a qualquer genio nascente, aconselha e ensina, ao mesmo tempo, o melhor caminho a seguir; — venero e accetto os seus bons conselhos.

Não me fenece esperanças de poder alongar esta minha acanhada intelligencia, e, ainda que a natureza reparitiu comigo uma mui pequena e vulgar, todavia, como tenho para mim que tudo se vence com o trabalho, (pois genios privilegiados só existem na cabeça de quem os imagina) e restando-me ainda um grande periodo a percorrer, se a providencia não mandar o contrario, tenho a firme crença de alguma cousa poder conseguir.

O mercador de pannos retirou-se, depois de ter saudado com reverencia o Bispo; e Maria e o seu protector se dirigião á loja da mercadora de pannos de linho fino. Estava, nesta occasião, a Senhora Margerin, occupada a servir os seus freguezes, quando viu entrar pela porta dentro o prelado. Logo todos os concorrentes se lançarão de joelhos para receberem a benção, que o Bispo de bom grado lhe lançou.

O leitor bem pôde ajuizar qual seria a admiração e a alegria da Senhora Margerin, ao receber tão illustre visita.

Muito folgo, minha cara Senhora Margerin, de vos encontrar de perfeita saude — diz o Bispo, em voz alta, de maneira que se podesse ouvir entre todas as ricas burguezas, que se achavão presentes, pois conhecia quanto esta publicidade seria grata á mercadora, — eu venho pedir-vos um favor. Trago comigo uma menina, que estimo como se fosse minha propria; não tem outros pensamentos para onde se dirijão as suas inclinações, que não sejam o commercio de pannos de linho, tambem não quero contrariar as suas tendencias, pois tenho cá para mim, que nenhum outro modo de vida lhe poderá convir melhor, e dirigida pela Senhora Margerin, esta cara aprendiz não deixará de tirar os mais felizes resultados. Eu vo-la confio á vossa guarda, minha boa Margerin, certo desde já do

Não julgues, que me fascina este meu modo d'encarar o futuro; — conheço-me, e não é sem receio que pertendo sair a lume com minhas fracas producções; assás o deves ter conhecido, e não serás tu o authorisado a julgar o contrario; e tanto assim que, á fé d'amigo, te pedi, que castigasses, lançando no cadinho da censura, essas linhas, que a custo pude reunir.

Não tento responder ao critico rigorista (as mais das vezes o menos competente); pois é facto d'experiencia, que com estes muito bem se dá a maledicencia, e, o que mais é, pertende destruir tudo o que os outros tentem levantar, cobrindo-se sempre com a capa de critica imparcial, para mais a salvo dirigir seus tiros traçoeiros! — já disse, e o repito: — a esses não respondo, devo-lhes um sorriso de . . .

Com quanto nos achemos já no meio do seculo 19.º — todavia ha, como sempre, gente que tem a loucura de se persuadir, que ainda poderá reviver á já caduca época do privilegio do pensamento e da palavra! — pois tenho a satisfação d'annunciar-lhe, que já lá vão esses tempos de tão

vosso tino e prudencia: as vossas condicções serão as minhas. Tambem vos prometto a minha assistencia por aqui muitas vezes, já para vêr a minha protegida, já para conversar comvosco Senhora Margerin. O Bispo, dito isto, despediu-se, tendo primeiro saudado a Senhora Margerin, beijado na fronte a sua cara pupila, lançando a sua benção sobre todos os concorrentes, que de novo se tinham ajoelhado: a mercadora de pannos de linho estava cheia d'orgulho e d'alegria.

Logo immediatamente serviu todos os freguezes; e dirigindo-se depois á sua nova aprendiz, lhe pediu a permissão de a abraçar. Graças ás suas affaveis maneiras, a Senhora Margerin não tardou muito a ganhar a amizade desta innocente eriança, ainda ha pouco horrivelmente tratada pela irmã do Bispo.

Estes preleminares, filhos do mais feliz resultado, terminados, Maria foi installada n'uma pequena e bonita camara, a melhor da casa; logo se tratou do seu novo enxoval; pois os seus vestidos de brocado condizão pouco com o seu novo estado. Ambas se pizerão a talhar um vestido de grosso estofo, tal como nessa época trazião todas as burguezas de Soissons; e já ao crepusculo estava acabado. No dia seguinte toda a gente da cidade sabia que Monsenhor o Bispo tinha mandado para casa da

grata recordação; mas, d'ominosa memoria, para quem se diz livre! — desabou para sempre o throno da impostura; — caíram em farrapos as licenças da mesa do Dezembargo do Paço, e do Santo Officio!!

O tempo produz mudanças, e as velhas arvores sempre apresentam seus renovos, embora encetadas com garfos importados d'outros paizes: — produzem, mas não tão bem que desdigão da sua primitiva; por isso, deixemos os que nesta época em tudo original, querem substituir o feudalismo litterario pela critica mordaz!

Não digo isto pelo que me possa pertencer; — respeito a critica urbana e cortez, (que urbano e cortez sou eu) e vinda de fonte competente; — aliás a abomino e lanço ao desprezo merecido.

Ahi te remetto um desenvolvimento do — nosce te ipsum, da philosophia, que igualmente ponho em tuas mãos.

Talvez não agrade a todos — paciencia!

Teu amigo

Vieira.

Senhora Margerin a sua protegida a dar o tempo d'apprendiz; todas as pessoas que estavam em iguaes circumstancias á Senhora Margerin, desejavão uma tão bella posição, e isto, principalmente, quando virão, repetidas vezes o Bispo ir fazer-lhe a sua visita, assentar-se no seu armazem interior, aceitar um calix de vinho generoso d'uva espim, preparado por esta Senhora, que o Bispo tanto elogiou de maneira a fazer-lhe sentir, que nunca tinha bebido um outro igual, nem se persuadia jámais se tivesse feito melhor, quer presentemente, no passado, ou mesmo para o futuro.

CAPITULO 3.º

Toma novo estado o Senhor Pastelot.

A Senhora Catharina Margerin era filha d'um lhano burguez de Soissons, e tinha-se casado, teria vinte e um annos, pouco mais ou menos, com um mercador de fazendas brancas, que existia na visinhança, e que amava desde a mais tenra infancia. Nunca a estes dois felizes amantes a mais leve agitação tinha perturbado seus limpidos e castos amores; nunca se passou união mais pacifica e feliz, que a destes consortes ternamente liga-

O CONHECIMENTO PROPRIO.

Todo o homem é obrigado a contribuir para a sociedade com algumas das riquezas, que a natureza lhe tenha dado em sorte.

Nem a todos tocavam iguaes bens, nem tão pouco são todos da mesma especie. A uns, coube-lhe em sorte forças, a outros, riquezas, e a poucos, dotes d'espírito; — é d'es-

dos pelos vinculos da amizade, a mais santa e a mais pura. Trabalho e ternura; tal foi durante a sua vida, o movel de todas as suas acções, até áquelle momento, em que mão fatal veio dissolver para sempre, depois de quinze annos, este feliz hymineu. Catharina teria de certo succumbido á sua dôr, a não ser os incessantes cuidados e desvelos, continuamente empregados por sua infatigavel mãe, a Senhora Pastelot: a desesperação a teria levado ao tumulo, a não ser a ternura affectuosa desta excellente mulher que, pouco a pouco, a fez voltar á existencia, e, por seus bons conselhos, a resignou a soffrer a cruel separação, que a deixava em uma tão triste e amarga isolação. Dez annos tinham volvido, depois do acontecimento desta catastrophe, e a Senhora Catharina, durante este periodo, ainda não tinha perdido os costumes de viuva, trazendo sempre o seu vestido preto e véo de lucto; porém sua alegria natural, insensivelmente, lhe tinha sido restituída. Só, na sua loja, della não saía em toda a semana, salvo porém os dias de manhã, ao romper d'alva, que destinava para ouvir a sua missa, e orar por aquelle, que já não existia, e que na vida tinha feito as suas delicias, e cuja morte resignada agora pelo conforto da religião, e pelo silencio da campa, se submettia á vontade do creador, que a ninguem exceptua ao cumprimento deste decreto fatal! Comtudo, quando via passar pela sua

tes que mais nos occuparemos; pois é certo que todas as revoluções tanto moraes, como civis, tem tido a sua fonte na intelligencia.

Mas com que póde contribuir o que não tem estudado o seu coração; as paixões, a que póde ser arrebatado, e, finalmente, o que desconhece o — *nosce te ipsum* — da philosophia?

A' primeira vista, de certo nada parece tão facil como o conhecimento proprio, pois a todos a natureza deu uma consciencia, uma palavra e uma razão, que approva todas essas verdades geraes. em que assenta a philosophia.

Seria ella (a verdade ou principio em questão) ignorada da antiguidade?

Reportemo-nos á fundação do magnifico templo de Delphos; — vê-la-hemos ahí gravada em letras d'ouro, apregoando assim ao mundo a excellencia de suas maximas.

Com que póde contribuir o que viveu uma vida faustosa, nadando sempre no luxo e na abundancia? — Deixemo-lo entregue a si; deixemo-lo volver na imaginação os seus so-

porta algum par de velhos esposos, ella não podia deixar de suspirar; o mesmo acontecia, quando algum menino rechunchado e rubicundo vinha brincar e saltar no pavimento da sua loja; e não menos se sentia commovida e os olhos inundar-se-lhe de lagrimas, quando por acaso via passear algum outro, levado pela mão de sua mãe. Se a Senhora Margerin, depois do fallecimento de seu marido, tivesse querido casar-se avantajadamente, o poderia ter feito; mas uma recusa formal, tinha sido sempre a sua resposta, allegando que tinha a firme intenção de levar ao tumulo o nome daquelle, que durante quinze annos, tinha feito a sua felicidade. A sua vida d'outr'ora, ainda hoje era a mesma, e havia somente uma unica differença da Senhora Margerin, ter chamado ao seu serviço uma velha domestica, que já contava os seus sessenta annos, e que tomara, mais para não viver só em sua casa, que pelos serviços que poderia prestar-lhe.

Saibamos que a Senhora Margerin era ainda fresca e bella, apesar dos seus quarenta e cinco annos de idade, motivo porque os pertendentes á sua mão, a não deixavam.

Julguemos agora por estas antecedencias, qual seria o acolhimento, que Maria poderia encontrar neste pobre coração, privado de toda a affeição, que o podesse prender á vida; pois a morte de seu marido lhe tinha

nhos dourados, e correr após as suas illusões, até que chegue a meta de tão mesquinho pensar — a hora do passamento; — é então que o veremos penetrado do sentimento, com que se exprime um excellenté poeta, nos seguintes versos :

« Illi mors gravis incubat
Qui, notus nimis omnibus,
Ignotus moritur sibi! »

« que a morte se torna muito mais cruel para aquelle, que vivendo uma vida faustosa, morre quasi ignorado de si proprio. »

E na verdade, a hora do passamento, em que o espirito quebra com violencia os laços, que o prendem á terra, cuja lembrança se nos apresenta tão medonha, a todos é bem amarga; mas seus horrores sobem de ponto para o homem, que, no meio da sociedade, tem passado uma vida automatica. Elle vê que este momento é o termo, em que vão despedaçar-se todas as suas ambições e loucas esperanças. Cru-

deixado um vacuo immenso, que jámais poderia ser enchido. Catharina amou desde logo com toda a effusão d'alma a sua aprendiz, como ella teria amado uma unica filha, se Deus lh'a houvera dado. Maria achou na Senhora Catharina uma ternura tão doce e tão amavel, como nunca tinha encontrado na protecção brutal da Condessa, no insipido agrado do Bispo e nas suas rivaes companheiras do convento; nem mesmo ainda na sincera dedicação da fallecida velha abbadessa de nossa Senhora de Soissons; pois as maneiras desta tinham para com a joven, não sei que de respeitoso, que fazia repimir toda a expansibilidade de seu coração; ao contrario, a Senhora Catharina amava, de igual para igual, a sua aprendiz, e com o abandono de uma alma faminta de ternura, e que encontrava alfin o objecto amado, em quem podia recair dignamente a sua dedicação e amor. Esta ternura que não tinha nada de exaggerada na sua expressão tinha prolongado as suas raizes até ás mais delicadas dobras do coração; era a existencia mais feliz, que dous entes podião passar; era uma necessidade natural e invencivel que Margerin e Maria experimentavão de se verem reciprocamente unidas por laços indissolveis de uma união interna, sem se tornar importuna a Senhora Margerin adivinhava naturalmente e sem esforços, o que podesse ser agradavel a esta menina, e procurava

sando os braços, vê com horriveis torturas desabar o ôco edificio, que alevantara. — Nada vê além do tumulto; espesso veu lhe veda o porvir —; e para elle o presente é tudo, — o futuro nada!

Deixemos estes parasitas, e discorramos um pouco sobre aquelles que a vaidade ordinaria, nascida do seu orgulho e amor proprio leva a contradizerem tudo, folgando abater os outros com pretextos frivolos a respeito da vereda mais innocente que se proponham seguir; — fallamos d'aquelles que olham para si com vista de toupeira e para os outros com vista de lynce —; n'uma palavra, fallamos da mais cega e mais vil das paixões — o amor proprio, — em detrimento do — *nosce te ipsum!*

Pois que será o amor proprio? — Deduzamos com clareza a sua definição; — pois não é preciso recorrer a altas etymologias para conhecer o sentido da palavra. — E' o amor de si mesmo, e de tudo que lhe possa pertencer; — é uma imaginação productiva, que, tornando o homem idolatra de si mesmo quer fazer dos outros seus escravos, se a fortuna

prevenir todas as satisfações dos seus desejos, sem lhe dar occasião a que ella lh'os lembrasse. A Senhora Catherina julgava-se muito feliz, de poder ter por companheira uma menina, com quem podia passar as longas horas da noite, entretida em conversações a que um outro indifferente não teria achado senão samsaboerias, e que estas, pelo contrario, lhe achavão chiste e graça, e servião para estreitar seus corações por mil laços a que uma doce harmonia acabava de pôr na união. Assim, identificada uma com outra, ambas se levantavão ao romper d'alva para ir ouvir á igreja todos os dias uma missa resada, voltando logo em seguida para sua casa ajudar a velha servente nos serviços domesticos; apos do que, tratavam de se vestir com um adorno a que não faltava nem graça, nem mesmo podendo assim occupar dentro de seu mostrador um lugar que não causasse asco aos concorrentes.

A seõhora Margerin, apesar dos seus quarenta e cinco annos de idade, não tinha perdido o vistoso ondeado de seus cabellos cinzentos e magnificos; e seus olhos negros resplandecião ainda com um brilho juvenil, que nada prejudicavão suas feições regulares com uma expressão cheia de doçura. Seu véo de uma brancura admiravel ficava-lhe a encantar; os seus vestidos negros fazião-lhe mostrar um meio corpo nobre e elegante,

lhe ministrar alguns meios, e, não só isto, elle deseja todas às honras, todas as riquezas, todos os prazeres; quer ser finalmente o centro de tudo, vendo com pozar, que o sol, que a todos alumia e acalenta, é repartido por todos indistinctamente sem que elle possa preponderar na sua balança. Esta disposição tyrannica tem a sua fonte nas dobras do seu coração, que os torna violentos, injustos, ambiciosos, traidores e hypocritas; n'uma palavra, encerra em si a semente de todos os crimes, e das paixões as mais vis e hediondas!

Concluamos, por tanto, que julgaremos feliz o homem que, tendo-se estudado a si, a suas tendencias e paixões, pôde, com o auxilio da philosophia, tornar se senhor das suas acções, dictadas por uma consciencia e razão esclarecida, tendo sempre em vista a honra e a virtude; — assim pôde ser feliz quanto é possível, « — deixando de si melhor nomeada, que aquelles que, em urnas d'alabastro, deixarão d'uma « vida sem nome ociosa memoria. »

Vieira.

e deixavão vêr as suas formas graciosamente arredondadas, e suas mãos delicadamente torneadas e brancas.

Não era uma grande Senhora de uma figura esbelta, e magestosa; mas uma adoravel burgueza que, ainda que avaliemos com rigor pelas suas apparencias e pelo seu rosto, não lhe poderemos dar mais de trinta e cinco annos. A formosura de Maria, que occupava sempre um lugar a seu lado, caracterisava-se ainda mais pela elegancia das suas formas, e maneiras delicadas.

Todos os freguezes apresentavão uma sorte de embaraço, quando tinham a dirigir algumas perguntas a esta joven, que mais parecia uma rainha que uma mercadora de fazendas brancas. Ao principio todos procuravão a Senhora Catherina, e melhor com ella se entendião; mas bem depressa, logo que ouvirão a sua voz suave e della tomarão conhecimento, então, todos attrahidos pelas suas maneiras nobres e delicadas, não duvidarão um momento de a ella se dirigirem com preferencia. Já Maria bastante se tinha familiarizado com a sua nobre profissão, o que muito extasiou a Senhora Margerin; podemos agora accrescentar, que esta menina substituiu logo no dia seguinte a sua chegada um velho bebado, e insolente, que vinha todos os dias de tarde regularisar a escripturação commercial da merca-

O primeiro homem descreve a historia de seus primeiros movimentos, suas primeiras sensações, e seus primeiros juizos, dado o facto da criação.

RECORDO-ME deste primeiro momento da minha vida, em que, pela primeira vez, cheio de transporte d'alegria, e de perturbação, senti os phenomenos da minha tão singular existencia: nada sabia, nem o que eu era, nem onde estava, nem tão pouco d'onde vinha. Abri os olhos: que infinidade

dora de fazendas brancas; pois neste tempo a Senhora Margerin, e bom assim todas as burguezas, pouco ou nada sabião lèr e escrever.

Excepto o tempo de jantar, todo o dia se passava activamente na loja, mas sem fadiga; porque as numerosas distracções, que a cada instante acarretavão os freguezes, continuamente renovados, contribuião muito para suavisar todos os trabalhos do dia. Para se indemnisarem destas pequenas fadigas, ellas tinhão depois da lusco-e-fusco alguns momentos de recreação e alegria, e ambas se sentavão junto de uma grande mesa, e em quanto Maria se empregava a regularisar a escripturação commercial, ou mesmo em alguns trabalhos d'agulha, a Senhora Catherina com um bambú na mão divertia com mil garrulices a sua aprendiz, com que muito se recreava esta pobre menina tão longo tempo reclusa.

A ignorancia absoluta de toda a sua vida real admirava, por sua ingenuidade natural, a propria ingenuidade desta mercadora.

Estas loquacidades duravão regularmente até as oito horas da noite, a ceia seguia-se logo depois, e acabada esta, ás nove horas, ião fazer diante de um crucifixo de marfim a sua resa costumada da noite. Depois d'isto, as duas novas amigas recolhião-se aos seus quartos, e conciliavão um somno duce e sosegado. — Maria tinha chegado á casa da Senhora

de sensações! a luz, a aboboda celeste; a verdura dos campos, o christalino das aguas, tudo me feria, me preocupava, me animava, me dava em fim um sentimento d'ineffavel prazer. O meu primeiro pensamento foi, o acreditar que todos estes objectos existião em mim, e fazião parte do meu ser.

Convencido destas minhas primeiras ideias, ainda nascentes, volvi os olhos para o astro luminoso, e apenas o tinha descoberto, ferido pelo seu brilho, fui obrigado a fechar involuntariamente as palpebras: senti uma ligeira impressão dolorosa.

Neste momento da perda de toda a luz, julguei ter acabado toda a minha existencia.

Afflicto, cheio d'admiração pensava nesta grande mudança, quando d'improviso, sem o esperar, ouvi sons: o canto das aves, o murmurio do ar, o zumbido dos insectos, formavão um doce concerto, cuja impressão tocava todas as fibras da sensibilidade da minha alma; escutei longo tempo, e

Margerin n'uma segunda feira, e o sabbado já tinha tocado o seu fim, sem Maria saber como'tinha decorrido uma semana inteira. O tempo corria agora com uma velocidade tal, como nunca lhe tinha acontecido no tempo que tinha passado no convento, ou junto da aspera e rabugenta irmã do Bispo. Ora pois minha filha, — lhe diz no sabbado de tarde a Senhora Catherina, quando a loja ja se achava fechada, e Maria se dispunha, como de costume, a sentar-se ao pé da mesa grande; e nosso trabalho de hoje é muito differente do dos mais dias, deixemos por agora a factura de nossas toucas e bordados de collarinhos. A' manhã, segundo o seu costume, minha irmã e seus dous filhos vem jantar comigo, e para isso é necessario que nós lhe façamos uma boa recepção. Vãmos tirar nossos vestidos, ponhamo-nos á nossa vontade, e deseamos á casa do forno para fabricar uma boa e grande torta, pois meu sobrinho João, gosta apaixonadamente desta comida, e não é daquelles que se satisfaz com pequenas porções. João é um galante rapaz como poucos — accrescentou a Senhora Margerin — e quando o vires, estou certa, que te ha-de agradar. As faces de Maria corarão, e encherão-se d'uma vermelhidão muito carregada: por felicidade a Senhora Catherina achava-se nesse momento no lado opposto do armazem interior, pois a não ser assim, a perturbação da innocente menina de certo não teria escapado á Senhora Margerin.

bem depressa me persuadi, que toda esta harmonia existia em mim.

Attento, absorto neste novo genero de existencia, esquecia já a luz, esta outra parte do meu ser, que havia reconhecido primeiro, quando maquinalmente abri os olhos, e reconheci os objectos, que tinham dado origem ás minhas primeiras sensações. Que alegria não foi a minha de me achar em posse de tantos objectos differentes e brilhantes! meu prazer excedeu muito a tudo aquillo, que eu tinha sentido pela primeira vez, e suspendeu por um pouco o magico e aprasivel effeito dos sons. Fixei meus olhares sobre mil objectos differentes; foi então, que reconheci, que eu podia perder, e tornar a achar estes objectos, e que tinha, dentro em mim, o poder d'anniquila-los, e reproduzi-los á minha vontade, e ainda que, me pareceu immenso em grandeza, pela variedade das côres, e quantidade dos phenomenos da luz, que estas porções do meu ser existissem em mim, contudo persuadi-me da sua realidade. Já começava a vêr sem emoção, e ouvir sem perturbação, quando uma pequena aragem,

Ainda mal se tinha restabelecido desta agitação, quando a Senhora Margerin voltára ao pé della para a ajudar a despir o seu vestido, e para a dirigir á casa aonde, segundo o costume do paiz, estava construida a cosinha e o forno. O serão passou-se na preparação da torta, em que a Senhora Catherina era a principal; é verdade, que Maria tambem ajudou com intelligencia e habilidade, que deixou pasmada a mereadora de fazendas brancas. Logo que acabarão, cada uma se dirigiu para a sua camara, onde com reiteradas lavagens fizeram desaparecer os vestigios esbranquiçados, que a massa e a farinha tinham deixado pelos lindos, e bem feitos braços da Senhora Margerin, e não menos se tinham incrustado por entre os delicados dedos de Maria. — Em seguida forão-se deitar, e nós diremos, em abono da verdade, que foi esta uma das noites, que Maria lhe custou a conciliar o somno.

Em casa do Senhor Pastelot, o domingo não tinha acarretado menos agitação; sua mãe, e Joanna conversavão acerca da nova aprendiz da Senhora Margerin, que muito desejavão vêr, e o coração de João batia, sem que elle podesse saber os motivos que o fazião bater. Finalmente chegou o dia santificado; a Senhora Pastelot foi á missa cantada com os seus dois filhos, e ahi encontrou a Senhora Margerin e Maria. Catherina tro-

cujos effeitos pela sua frescura senti, e reconheci-me trouxe perfumes, que me causarão uma expansão intima e delirante, e me derão um sentimento d'amor que me prendia a existencia. Agitado por todas estas sensações, e abalado pelos prazeres d'uma tão bella e tão grandiosa existencia, levantei-me de repente, e senti-me impellido por uma força que me era incognita. Apenas dei um passo, a novidade da minha situação tornou-me immovel: tendo sido extrema a minha surpresa, tinha acreditado que me fugia a existencia: o movimento que eu tinha feito, confundiu todos os objectos; imaginei para mim, que tudo estava em desordem. Foi então, que levando a mão sobre a minha cabeça, toquei minha fronte, meus olhos, e percorri todo o meu corpo: minha mão levou-me a crer, ser ella o principal orgão da minha existencia. Tudo o que eu sentia n'esta parte, era tão distincto e completo, e tamanho era o gozo, que recebia comparativamente ao prazer, que tinha recebido da luz, e dos sons, que me senti totalmente afeiçoado a esta parte solida do meu ser, persuadindo-me, que todas as mi-

cou um bom sorriso com sua irmã e sua sobrinha: estas saudarão logo a aprendiz, que lhes correspondeu com uma cortezia, e occultou a vermelhidão que lhe subiu ao rosto, com o livro das horas que trazia na mão.

Foi esta uma das occasiões, que mais na vida João se tinha achado constrangido; nunca João tinha assistido com tão pouca attenção ao Santo sacrificio da missa; baldados forão os esforços para obstar ás distracções, que involuntariamente erão occasionadas pelas fortes impressões com que Maria já o tinha ferido. Já tinha terminado finalmente a missa, e todos se dirigião para casa da Senhora Margerin.

As duas meninas, que se julgarão desde logo conhecidas, derão o braço uma á outra, e João offereceu o seu a sua thia, ao mesmo tempo que sua mãe se apoiava sobre o outro. Foi desta maneira que atravessarão a praça grande, e chegarão ao armazem de fazendas brancas. Em quanto assim se dirigião para casa da Senhora Catherina, ella não deixou de fazer os maiores elogios á sua nova aprendiz, sem deixar esquecer, e metter por meio de todas as suas conversações, que monsenhor o Bispo lhe tinha vindo fazer propriamente a ella Senhora Margerin tres visitas dentro de quatro dias, e acompanhava sempre esta grande novidade com algumas reflexões sobre a escolha que o prelado tinha feito della, d'entre to-

nhas ideias tomavão o mais alto gráo de consistencia e de realidade.

Tudo o que eu tocava sobre meu corpo, parecia-me tornar a minha mão sentimento por sentimento, e cada impressão recebida produzia em minha alma uma duplicada ideia.

Pouco tempo tardou a levar-me a convencer, que esta faculdade de sentir existia espalhada por todas as partes de meu corpo; reconheci todos os limites de minha existencia, que me havião parecido, ao principio, de uma immensa extensão.

Percorri com a vista todo o meu corpo, e julguei que era de tamanha grandeza, que todos os outros objectos, que vinhão ferir os orgãos da minha vista, não me parecião, comparativamente, aos outros corpos, senão pontos luminosos.

Examinei-me longo tempo, e já me olhava com prazer e orgulho não perdendo de vista minha mão, de que observava todos os seus movimentos. Tive a respeito de tudo isto ideias, as mais singulares: acreditei, que o movimento da minha mão consistia apenas n'uma especie de existencia fugiti-

das as mercadoras, que existião na cidade para lhe confiar suas pupillas, mas graças a Deus, ella não reparou nos sorrisos, que tinham apparecido nos labios de seu sobrinho, quando fazia estas reflexões. Já se tinha passado o dia, e João nunca na sua vida passou outro com tão incrível rapidez, e parecia-lhe, que dez seculos o separavão do domingo seguinte. Joanna não sabia exprimir quanto Maria era encantadora, e a Senhora Pastelot estava immensamente penhorada das attentões com que esta menina a tinha obsequiado. Não conheço uma outra em todo o mundo menos orgulhosa — dizia ella, sem se lembrar que fallava d'uma aprendiz da sua irmã, pois estava assim como todas as outras pessoas a ceubecião, e tinham tratado, encantada da benevolencia e cordialidade com que se tinha apresentado a obsequiada, e maquinalmente a Senhora Pastelot prestava homenagem á superioridade, que a pupilla da Abbadessa de nossa Senhora de Soissons exercia, como por encanto, sobre todas as pessoas que a vião; superioridade — digamo-lo de passagem — que não provinha nada absolutamente da compaixão, pelo muito que soffrera do odio, e humilhações da irmã da Bispo. Assim se tinha passado um anno inteiro o mais prospero, tanto para esta familia como para Maria. O Bispo vinha frequentes vezes visitar a sua protegida, e para se subtrahir a scenas violentas

va, um encadeamento de cousas semelhantes, até que aproximando-a de meus olhos, pareceu-me então ser d'uma maior grandesa, que o resto do meu corpo, fazendo desaparecer á minha vista um numero infinito d'objectos.

Começava a suspeitar, que havia illusão nas sensações; que provinhão dos órgãos da minha vista. Reconheci, e vi distinctamente, que a minha mão não era, senão uma pequena parte do meu corpo, e não podia agora comprehender como eu a tinha augmentado a ponto de a julgar d'uma grandeza tão excessiva. Resolvi, não me confiar mais, senão no tacto, que ainda me não tinha enganado, prevenindo-me contra todas as outras maneiras de sentir e julgar.

Esta precaução não me foi inutil: puz-me em movimento, e dei alguns passos, caminhando com a frente, e os olhos erguida e levados ao horisonte; até que encontrando na passagem uma palmeira, fui de encontro a ella, tocando ligeiramente meu corpo; recuei cheio de medo, levando depois minha mão sobre este corpo estranho; assim o julguei, porque não me tornou sentimento por sentimento. Desviei-me com

de sua irmã, que lhe exprojava a affeição, que o prendia a esta rapariga, que o tinha enlameado.

Para evitar altercações com sua irmã, que o censurava dos insultos á sua pessoa, elle então tomava o partido de mandar deter a sua liteira diante da casa d'um almutacel, que ficava na vizinhança da Senhora Margerin, e esgueirava-se ao depois docemente ao longo d'um muro em direcção da sua loja, procurando por este meio com toda a effusão d'alma o triplice prazer de ver Maria, de ser prestavel á Senhora Margerin, e de se bemquistar com todos os freguezes, que enchião a sua loja. Quanto a João, elle sempre procurava negocios, que o fizessem vir á loja da sua thia; ao principio fazia-o uma ou duas vezes por semana, não muito depois todos os dias e por fim todos os instantes, passando horas inteiras. A Senhora Catherina sorria lá consigo de tudo isto; e Maria quando João lhe tardava um pouco, e não apparecia á hora costumada, mostrava-se inquieta e triste. Porém, logo que apparecia o mancebo, todo o mal não era mal, e sua heila e nobre figura recuperava o seu estado normal, sendo o interesse da aprendiz verdadeiramente justificado pelo nobre garbo e galante phisionomia daquelle que amava.

Aconteceu porém, que em um dos domingos em que Maria costuma-

uma especie de horror e reconheci, pela primeira vez, que havia alguma cousa de estranho fóra de mim.

Mais agitado por esta nova descoberta, como não tinha sido por nenhuma das outras, tive bastante difficuldade em reconhece-la; e depois de muito meditar sobre este acontecimento, conclui, que devia julgar dos objectos externos como o havia julgado de todas as partes do meu corpo, e que só o tacto me podia certificar da sua existencia.

Procurava pois tocar tudo o que estivesse ao alcance da minha vista: quiz mesmo tocar o sol, e para isso estendi os braços para abraçar o horisonte: mas em fim só encontrei um vacuo no meio do espaço.

A toda a experiencia que fazia, eu era levado de surpresa em surpresa; porque todos os objectos pareciam estar igualmente distantes de mim; e só depois de um numero infinito de experiencias é que eu pude tirar partido da minha vista para guiar minha mão; e como ella me dava ideias totalmente differentes das impressões, que recebia pelo órgão da vista, minhas sensações não estavam mais de acordo entre si, meus juizos

va ir a casa da Senhora Pastelot, Joanna lhe saltou ao pescoço com taes demonstrações de alegria, que bem denotavão a sua satisfação; e a Senhora Pastelot tomando-a em seguida pela mão, se dirigiu com ella á sua loja, que se achava fechada, visto a santidade do dia.

Minha cara Maria — lhe diz com simplicidade — João vos ama, que-reis ser sua esposa? Maria occultou seu rosto de traz da espada da velha mercadora, e poz-se a chorar docemente: erão as lagrimas de alegria e felicidade.

Passado este feliz momento de emoção, a Senhora Pastelot, que tinha saído a ir buscar os seus dois filhos, entrou com elles, e trazendo Joanna pela mão lhe diz: que fazes! apressa-te, abraça tua irmã. As duas interessantes creaturas apertarão estreita e longamente seus corações; e João beijou a mão a sua mãe. Foi um dia venturoso e satisfactorio, e um jantar ainda mais venturoso e satisfactorio, aquelle que se seguiu a estes esponsaes.

Depois deste jantar, foram todos passear para o jardim, e foi por esta occasião que João se animou a offerecer o seu braço a Maria, foi a primeira vez que fallou a sós com a donzella. Não é assim — lhe diz elle — que vós me amareis sempre?

Ella deixou cair timidamente a sua mão sobre a do feliz mancebo es-

erão muito imperfeitos, e todo o meu ser, não era para mim, senão uma maneira de existir em confusão.

Profundamente preocupado de mim; o que eu era, e o que podia ser e todas as contrariedades, porque acabava de passar, me humilharão aponto de me conservar na incerteza: reflectia, mas atraz da reflexão vinhão as duvidas. Cançado de tantas incertezas e fatigado pelos movimentos e abalos que minha alma tiuha experimentado, meus joelhos se declinarão para a terra, até que em fim me encontrei n'uma posição de descanso. Este estado de tranquillidade trouxe novas forças aos meus sentidos.

Estava sentado á sombra d'uma bella arvore; os fructos, d'uma excellente côr vermelha, pendião em forma de cacho, podendo facilmente ser colhidos, por estarem ao alcance da mão. Toquei-os levemente e logo se separarão do ramo que os sustinha, como o figo se separa no tempo da sua maduração.

Tinha colhido um destes fructos; imaginava ter feito uma conquista, e enchia-me de orgulho pela faculdade que em mim sentia de poder conservar em minha mão um outro

posado, e inclinou a cabeça sobre seu peito; mas de repente se ergueu.

Para que occultar aquillo de que estou orgulhosa de vo-lo poder dizer — pronuncia Maria estas palavras por entre dentes — Senhor João Pastelot, eu amo-vos! João sentiu tremer seus joelhos, e quererem subtrair-se ao seu peso! porém, não tardou muito, que elle se podesse restabelecer desta curta e viva emoção; e não sei o que continuarão a dizer, nem mesmo posso afirmar as palavras de que se servirão; mas o que posso dizer e afirmar, é, que quando a familia entrou no seu armazem interior, os rostos radiantes destes dous esposados exprimião uma doce intimidade, e tinhão perdido o tão mal intendido pudor da sua dita.

No dia seguinte de manhã monsenhor, o Bispo de Soissons, recebeu uma visita do Senhor João Pastelot, paramentado com seus vestidos de grande gala. Provavelmente o prelado suspeitou logo a causa desta visita, ou leu no rosto deste digno mancebo os motivos que alli o levavão; porque, antes de lhe ter lançado a sua benção episcopal, e antes de se ter levantado, lhe diz: ah! ah! meu rapaz, parece que agora não queres trocar as donzellas pelas velhas nobres; isto é, enganares-te, e trocares umas com as outras. Tu as vês de perto, e tu desejas ve-las ainda mais de perto, e chegasdas ao pé de ti: tudo isto me está dizendo o teu rosto, e se

ser distincto e completo. Seu peso, ainda que pouco sensível, offerecia-me uma resistencia animada, que me dava prazer em vence-la. Aproximei este fructo de meus olhos, e observava a sua forma e as suas cores; quando um cheiro delicioso m'o fez aproximar mais da minha vista; estava perto de meus labios; absorvia com soffreguidão o perfume que exhalava, e gosava as agradaveis sensações do cheiro: estava completamente embriagado, e cheio deste ar embalsamado. Minha boca abriu-se para o exalar, seguindo-se depois o tacto do paladar; senti que possuia um cheiro interior, ainda mais fino, mais delicado ainda que o primeiro; em fim tinha saboreado.

Que goso não senti no seu sabor! que novidade de sensação! até ali não tinha sentido, senão prazeres; porém agora, o gosto me tinha dado o sentimento da voluptuosidade. A intimidade deste goso fez-me nascer a ideia da sua posse. Julguei que a substancia deste fructo se tinha transformado na minha, e que eu podia apropriar-me dos outros seres.

lê em teus olhos. Pois que, Monsenhor conhece o motivo da minha visita, eu espero que se dignará consentir. . . . Dar-te Maria em casamento? ha mais de um anno, que concebi este projecto, e tinha esperanças de o pôr em pratica. Sim meu rapaz, eu te dou a mão desta cara menina, e dou a mim mesmo os parabens de poder confiar o destino da sua felicidade ao mais digno mancebo, que eu conheço.

João saudou o Bispo com toda a reverencia. Monsenhor, levará a sua condemnencia a honrar-nos com a sua presença o banquete nupcial? E eu mesmo com todo o meu clero, hei-de celebrar na minha igreja episcopal o teu casamento: eu quero desenvolver uma pompa que, neste seculo mais proximo, dê que fallar das tuas bodas.

Agradeço a vossa fineza Monsenhor — respondeu confuso o feliz desposado; — já se dispunha a pedir, segunda vez, a sua benção a fim de voltar a sua casa, quando o prelado ao sair o chamou, e lhe diz: Parece-me porém, amigo que nos esqueceu fallar ainda d'alguma cousa d'importancia. Então que é Monsenhor! tende a bondade de mo dizer. E por S. Rigoberto! a mais essencial depois da mulher! o dote.

Eu já tinha previsto vossos desejos, Monsenhor! eu reconhecerei minha mulher no contracto do casamento com quatro mil escudos.

Lisongeador por esta ideia de poder, e incitado ainda pelo praser que tinha sentido, colhi um segundo e terceiro fructo; não cessei de pôr em acção a faculdade da minha mão para satisfazer meu gosto; logo depois uma languidez agradável veio pouco a pouco asenhoriar-se dos meus sentidos, fazendo correr por todos os meus membros um quebrantamento, que suspendia a actividade da minha alma.

Julguei da minha inacção pela moleza dos meus pensamentos; minhas sensações apagadas pouco a pouco, diminuíam todos os objectos, e não me apresentavam senão imagens um pouco fracas e mal desenhadas. Neste momento meus olhos, tornados inúteis, se fecharão, e minha cabeça não podendo mais sustentar-se pelas forças dos musculos, dobrou e foi procurar um apoio sobre a relva.

Tudo se apagou, tudo desapareceu. A ligação dos meus pensamentos foi interrompida; perdi o sentimento da minha existencia. Este somno foi profundo, porém eu não posso dizer, qual a sua duração: não tinha ainda a ideia do tempo, nem o podia medir. Accordei, sendo para mim um segundo

Não contando — acrescentou o Bispo — doze mil, que seus pais incognitos enviarão com ella á defunta abbadeça de Nossa Senhora de Soissons: em quanto ao meu brinde de vossas bodas eu espero, que não ficareis descontente.

O mancebo ficou triste e pensativo.

Pois que! esta nova d'uma fortuna, que não esperavas, não deveria causar-vos maior surpresa e alegria, do que estou observando!

Julgava-me assás rico, e fortuna sufficiente para dous mancebos, e eu queria...

Não continuou. Muito bem, acaba, tu querias... Eu queria que toda a felicidade de Maria proviesse de mim — acrescentou o mancebo, baixando os olhos.

Tu és um digno e honrado rapaz — replicou o Bispo totalmente commovido; — porem Maria não te deve menos reconhecimento, e doze mil escudos não são para desprezar.

Adeus, quando são as bodas?

Dentro de quinze dias, Monsenhor.

João veio trazer as boas novas a Maria e á sua familia, e contar o

nascimento, e conhecendo apenas que tinha cessado de existir. Esta anniquillação que acabava de experimentar me trouxe a ideia de temor, fazendo-me sentir, que eu não devia existir para sempre.

Tive uma outra segunda inquietação: consistia em saber, se eu tinha perdido durante o meu somno, alguma parte do meu ser.

Puz em experiencia os meus sentidos, e tratei de me certificar desta incerteza.

Neste comenos, já o astro do dia no fim do seu curso, tinha apagado seu facho.

Reconheci que apenas me faltava o sentido da vista; não podia duvidar da minha existencia, procurando debalde a obscuridade da noite convidar-me para um segundo somno.

Buffon.

que acabava de ter lugar entre elle e o Bispo. Desde logo as quatro mulheres se poserão a trabalhar com todo o ardor.

As duas meninas se occuparão com o enxoval; a Senhora Pastelot com o quarto nupcial, e a Senhora Margerin, que sorria e se enchia de prazer pela grande felicidade que esperava Maria, e que ao mesmo tempo lamentava a sua separação, encarregando-se do jantar, em que devia desenvolver todo o apparatus e fausto, em harmonia com o grande dia a que era destinado, e ao qual deveria assistir Monsenhor o Bispo, empregava todos os seus cuidados; limpava toda a sua baixella, tirava do armario as suas toalhas adamascadas, e projectava enfim, mil diversas cobertas. O dia memorando havia chegado: ao meio dia duas liteiras, com a libré episcopal, pararão diante da casa da mercadora de fazendas brancas; logo a encantadora esposada entrou primeira em uma d'ellas, em companhia da Senhora Pastelot; Joanninha e madame Margerin, João e tres de seus amigos entrarão na segunda; todo o cortejo se dirigiu para a igreja cathedral, ornada nesse dia, como o teria sido para uma grande solemnidade.

O Bispo revestido com as suas vestes pontificaes, esperava os dous futuros esposos debaixo do portico da igreja, e lhe offereceu a agoa benta como elle o teria feito a um principe; depois os conduziu para o coro junto

Tres annos da minha infancia.

FACIL nos será, ao volvermos as paginas d'uma historia de qualquer povo, antigo ou moderno, inculto ou civilisado, o conhecermos os seus ritos, as suas leis, os seus costumes. — Não ha um que deixe de respeitar com pesado crepe os dias

do altar mór, aonde o syndico da corporação dos mercadores de pannos, juntamente com o syndico dos mercadores de fazendas brancas sustentarão o pallio nupcial por cima das cabeças de João e Maria.

O Bispo acompanhou esta cerimonia d'uma allocução aos novos esposos, e veio depois tomar assento no banquete de bodas, e com isto fez a maior honra, que se poderia fazer á Senhora Margerin, durando oito dias as conversações, que nestas occasiões sempre costumão haver.

Na semana seguinte o Bispo recebeu no seu palacio episcopal toda a familia Pastelot, e ahí os tratou com toda a honra e distincção. Por este tempo sua irmã, a Senhora Lydorie, se achava auzente ha perto de um mez; negocios importantes de familia a tinham obrigado a ir a Paris.

CAPITULO 6.º E ULTIMO.

Dedicação e solução do enredo.

Tem-se passado dez annos, e durante este tempo só um acontecimento d'importancia, é que teve lugar entre as personagens, que temos visto fi-

infaustos da sua nação, ao passo que espontaneamente, e quasi por instincto enobrecem com custosas galas os seus dias de poder e grandeza.

Ha factos, tanto na ordem fysica como moral que fazem uma revolução completa, e um destes, o mais estupendo, e admiravel que de certo o podemos passar para a ordem sobrenatural, é o de Jesus Christo! é por isso que o nosso povo, e com especialidade o da provincia do Minho levado por uma força irresistivel, (que quasi a podemos denominar miraculosa) é crentes nas constantes tradições de nossos maiores, festejão, e solemnisão na noite do dia 24 de Dezembro de cada um anno, a vespora do Deus nascido! é o pobre, é o rico, é mesmo o descrente que vai prestar preie e homenagem, reunindo-se á familia predilecta, ao sacro dia que vai derramar suave balsamo sobre todos os seus crentes.

E' o grande dia, o dia solemne que me leva a reunir á cara familia; visitar os sagrados lugares, que me virão nascer, o tecto hospitaleiro que me abrigou, os amigos d'infancia que me virão e amarão, partilhando de nossos inno-

gurar nesta historia com tal ou qual consideração: é a morte da condessa Lydorie de Penevent, que fallecendo em Pariz, deu por isso ao bom do Bispo de Soissons uma liberdade, que elle não sabia desfructar, e um repouso, que parecia torna-lo mais infeliz.

Não tardou muito tempo, que não tomasse partido desta vida pacifica e sem altercações, a que sua irmã o tinha levado muitas vezes; graças á sincera e respeitosa amisade, que lhe testemunhava, não só João Pastelot, sua joven mulher, e todos os membros da familia do mercador de pannos; mas ainda não esquecendo incluir a linda Joanna, que havia casado felizmente com um ourives da cidade. A Senhora Margerin vendeu toda a sua loja de fazendas brancas, e veio residir com seu sobrinho e sua aprendiz d'outr'ora. A maior satisfação de Monsenhor o Bispo, erão aquelles dias em que recebia e obsequiava em seu palacio episcopal, Pastelot e todos os seus; podendo ainda julgar-se maior a sua satisfação quando vinha jantar com elles a sua propria casa: ahi se despojava de todo o seu decoro e reanimando-se com um pequeno calix de vinho generoso contava muitas aventuras da cõrte do rei Henrique 2.^o, ás quaes a innocente e casta Maria não ligava ideias; mas a que João Pastelot não deixava de sorrir-se.

Não obstante porém a grande satisfação desta familia, a lem-

centes folguedos; e finalmente o dia solemne que me faz lançar uma vista retrospectiva sobre os meus limpidos e serenos dias, passados por aquelles lugares; *os tres annos da minha infancia!*

Dia 25 de Dezembro do anno de Jesus Christo de 1853! qual será o peito de bronze que não sinta palpitar com energia o coração, d'involta a grata recordação do passado com a funebre representação do presente, ao vêr a casa familiar, a carinhosa mãe, a esposa virtuosa, a esposa modelo! só o animal foroz! o tigre dos bosques.

Recebe, mãe carinhosa as minhas saudações, e lança as vossas benções sobre o teu filho querido, e deixa-o ao depois interrogar estes sitios da sua mais grata recordação, passados felizmente na primavera de seus dias, longe do ruido das villas e das cidades; longe de todos os gosos faustosos, e facticios que uma sociedade tumultuosa pôde offerecer.

Recebe pois, tecto hospitaleiro, testemunha de todos os meus passatempos, as minhas lamentações; e perdoa a minha penna a rapida passagem sobre ti, que deverias offerecer

brança do prelado não ter sido padrinho de algum filho de João, vinha perturbar os limpidos e afortunados dias que passava Maria no meio desta familia, e a quem elle amava do intimo d'alma: tambem era a unica infelicidade, (e infelicidade se pôde chamar) que Deus tinha recusado a estes dous novos esposos.

Quando o velho Bispo patenteava este imprudente desgosto, os olhos de Maria se inundavão de lagrimas; e nem mesmo isso obstava, a que elle momentos depois repetisse o que na mente tinha impresso: não admira; era essa a sua ideia fixa, o seu unico pensamento, que já não podia ser regulado por seu cerebro septuagenario, e enfraquecido pela idade. Com esta quasi felicidade vivião na maior satisfação para que não faltava cousa alguma, tendo todo o necessario para o goso da vida, e se João continuava a exercer a sua profissão, era mais por conservar uma occupação, e poder assim melhor supportar os ennojos da ociosidade, do que para augmentar a sua fortuna, pois a que tinha a julgava sufficiente, e chegava mui alem das suas necessidades. Maria, sua esposa, passava todos os dias, desde as nove horas da manhã até ás cinco da tarde, no escriptorio com seu marido, porém uma vez cinco horas dadas, se empregava até ao dia seguinte em alguns negocios de ponderação, não se esquecen-

as minhas mais serias atenções; perdoa se eu deixo de descrever o meu cão, o meu gato, as minhas aves, o meu peão, o meu papagaio, os meus fornos, as minhas pequenas casas, em fim todo o genero de entretenimentos passados á tua sombra, tecto hospitaleiro; perdoa á dôr aguda que neste momento opprime um coração rasgado pela injustiça, deshumanidade, e quem sabe mesmo, se pela avaresa do calculo egoista, e traiçoeiro! perdoa aos meus tristes pensamentos, que contente vou fallar da minha fonte, do meu pichel, do meu pequeno folle.

E' a ti, fonte do Olival, que tantas vezes me vistes acoller á tua sombra, e outras tantas encher o meu pichel da tua chrialina agoa, e não menos a cara mamã lavar a mingoadá roupa, que recorde primeiro.

Não me esquece os ledos folguedos, que me offerecião os arbustos que guarnecião vossas margens, povoadas dos mais lindos insectos a pós dos quaes corria, ora contente, ora espavorido, dizendo á cara mamã — *mata os olhos verdes, que querem matar o teu menino.*

do dos deveres da religião, a que severamente se entregava, orando no officio divino da tarde, e d'onde o Bispo que regularmente vinha a essas horas, a arrancava o mais das vezes.

A Senhora Margerin não se esquecia de preparar uma boa pequena cêa para o Bispo, que ficava muito regalado com esta demonstração, e muito mais ainda pelas divertidas loquacidades desta honrada familia.

Esta amisade do prelado para com o mercador de pannos, augmentava mais ainda a sua bem merecida consideração, que já a este digno mercador de pannos da = *l'Arbre rouge* = a sua fortuna, seu honrado caracter, e a delicadesa de sua esposa, tinham grangeado.

Ninguém levava a mal a intimidade quotidiana que o bom do Bispo tinha com esta familia da simples Burguezia, e na verdade, era necessario que estas pessoas reunissem muitas e raras qualidades, para que esta pequena cidade de Soissons ficasse inactiva, e não desenvolvesse a sua maledivolencia contra uma familia que só tinha por titulos, a *honradez*, a *franqueza* e a *probidade*. Corria o anno de mil seiscentos e tres, e nas proximidades do mez de Junho, foi necessario fazer algumas reparações no altar-mór da igreja episcopal. O Bispo em ninguem quiz delegar o cuidado de tirar do

Tambem não me esquece as reflexões, que me fazia a mamã, que quasi sempre vinha abater os gosos desta nossa felicidade apparente tão communs nestes annos infantis — filho não rompas o pobre vestido como é, pois não te posso dar outro, és o filho do preso, que os cruéis e deshumanos tem roubado d'entre meus braços, e só de grosso borel é que te posso vestir, e esse mesmo pode faltar!

Tambem vós moinhos da ponte d'Anhel, e de Bouças fostes testemunhas da minha alegria, quando ahi conduzia o meu pequena folle e que durante a espera, que gastava a trituração do seu grão, observaveis a minha canna improvisada com um alfinete, em forma d'anzol, pertendendo assim apoderar-me d'algun pequeno peixe, que sempre me escapava.

Mas ah! que é feito do meu pequeno folle, do meu pichel? já não existem! um quebrado! e outro consumido e devorado, talvez pelos ratos! que perda! acabarão os seus encantos! e com elles os sonhos dourados da minha mocidade!

Coragem! sejamos crentes, não desesperemos do presente, e á falta d'alento não deixemos de commemorar o nosso

tabernaculo os vasos santos e hostias consagradas. Com grande surpresa sua encontrou, entre estes objectos uma caixinha d'ouro fechada, e lacrada com o sinete do Bispo, seu predecessor, e guardada com esmero em um escondrijo, que ficava occulto de tras da porta, quando se abria o tabernaculo: assim era quasi impossivel descobrir o deposito mysterioso.

Levou esta caixinha para sua casa e depois de ter relexionado, e consultado por muito tempo, se devia ou não abrir esta caixinha, decidiu que visto o Bispo, seu predecessor, ter morrido á mais de vinte annos, podia satisfazer a sua curiosidade, sem comprometter a sua consciencia. Quebrou finalmente o sinete e encontrou um anel de cabelo, introduzido em uma medalha d'ouro. Dous pergaminhos acompanhavam esta reliquia; um era o auto do baptismo, concebido nas seguintes palavras: « Em nome do Padre, do Filho, do Espirito Santo. Eu Luiz Jeronymo, Bispo da diocese de Soissons, aos dez de Fevereiro do nascimento de Nosso Senhor Jesus Christo de 1568, lancei as santas agoas do baptismo sobre a muito alta, e poderosissima demoiselle Maria Stuart, filha legitima de sua magestade christinissima Maria, rainha de Escocia, e de Inglaterra, e de Jacques (Diogo) conde de Bothwell. Assistirão á cerimonia do baptismo o muito respeitavel irmão Mac-Mahan, da ordem menor de S.

pequeno vergel: acompanhemos a mamã com o açafatesinho a colher a ervilha, a baje, em fim a couve; mas para não perder nossos costumes, nossos hábitos, façamos pelo caminho duas piroetas, dêmos duas cambalhotas, e ouçamos a cara mamã dizer com reprehensão nos labios, e a alegria no coração — *travesso, eu te ensino a romper, em casa te fallarei.*

Venha ainda a saudade recordar as nossas correrias após dos insetos, das borboletas, das lindas e pequenas aves; apanhemos alguns destes, uma borboleta, e contentes como Ganimedes na resolução do seu problema, apresentemos nossa conquista á boa mamã, pedindo a sua conservação em quanto fazemos outros preparativos para novas empresas.

Não escape esse nosso sentimento pueril, quando já cansada de nesses desenfados, a mamã deixa fugir o lindo insecto a corôa do meu triumpho: *mamã não te torno a dar mais nada; deixaste-mo fugir.*

Seria longo recordar todos os nossos factos de infancia que só servirião para mais enegrecer o quadro presente da nossa vida, e submergir em profundo baratro, coberto de

« Bento; o Bispo de Soissons, e a venerabilissima Senhora Maria Massbray, abbadessa de Nossa Senhora de Soissons.

« Em fé de verdade assigno

« ✕ Jeronymo, Bispo. »

Eis-aqui o que continha a carta junta a este auto de baptismo.

« Cara e veneravel Senhora Maria.

« No momento em que vos escrevo, acho-me encerrada no castello de Lochleven, acabo de dar á luz uma filha. Tenho tudo a recear do seu destino, e não sei se possa asseverar, da sua propria existencia.

« No dia 18 de Julho deste mesmo anno, quando meu esposo, o conde de Bothwell, fugiu para a Noruega, os lords, membros do conselho secreto da Escocia, me proposerão o eu desapprovar a minha união com o dito conde, e de a declarar forçada e illegitima, porem, apesar de ser verdade o eu dize-lo, porque foi com o punhal sobre o peito, que fui obrigada a dar o meu consentimento a este cazamento a minha recusa.

melancolia e tristeza, o nosso pobre coração: ah! sim ferido pela mais vil, e mais negra das traições.

Transformemos o quadro, e aspirando um pouco o frio do ar da estação, fallemos das aprazíveis noites do estio, que silencioso e absorto em profundo extasi contemplavamos; sim, uma noite, uma noite calada, apenas interrompida pelo melodioso canto do rouxinol, seguindo a este os lindos trinados da cotovia, soltos ao longe por entre as fragas da montanha visinha.

Venha em seu auxilio para nos enlevar, e em seguida arrebatarnos ao somno uma branda e fresca brisa, murmurando por entre a folhagem, e não menos, o ruido confuso d'agoa que ao longe se despenha.

Dormamos, e acordemos no dia seguinte de manhã antes do romper d'alva, para ir buscar um pequeno molho de fagulha, ou mesmo reunir uns poucos de gravatos para com elles acender o nosso lume.

Olhemos para o horisonte e vejamos como é magnifico vêr annunciar o astro brilhante por seus clarões, que costu-

« de ceder aos desejos dos lords do conselho secreto, não foi menos obstina-
 « da; porque trazia em minhas entranhas um filho, e não queria, que
 « pezasse sobre elle, para sempre, a vergonha e a deshonra da illegitimi-
 « dade. (1)

« Por esta occasião escrevi á minha familia de Lorena, que me cen-
 « surou asperamente a minha perseverança maternal.

« No meio das minhas inquietações d'este captiveiro, não possuo ho-
 « je no mundo, outra amiga mais fiel, e segura senão a vós, a quem
 « possa entregar este caro fructo das minhas entranhas; é por isso, que
 « a vou confiar á vossa descripção; educai-a secretamente, no vosso con-
 « vento sem revellar o pessoa alguma, nem mesmo a ella o segredo de
 « seu nascimento: se o futuro trazer dias mais aventurados, eu cha-
 « marci minha filha para o pé de mim; porem, se a adversidade con-
 « tinuar a perseguir-me com sua mão de ferro, vale mais viver ignorante

(1) Veja-se a correspondencia de Throgmorton de 1567, manuscripto cot-
 tomen, Caligula C. 1, paginas 13 a 35:

mão vir primeiros; logo depois apparecer em chamas todo o oriente, parecendo a todo o momento fazer a sua chegada; mas ainda ansioso, longo tempo se espera, até que em fim apparece: todo o espaço se enche de luz, o homem reconhece a sua habitação e a acha bella. Toda a verdura durante a noite, tem tomado novas forças, e os raios reflectidos pelos finos e delicados tecidos do orvalho apresentam mil côres á nossa vista, e embriagão a nossa alma.

Todas as aves, reunindo-se em côro commum, veem saudar o pai da vida; é o momento em que nada se cala.

O concurso de todos estes objectos arrebatá a alma e leva a mais suave impressão de frescura e enleva-se de sentimento até ás mais intimas dobras do coração humano; é meia hora d'um continuo delirio, a que não julgo homem insensível.

Tudo é magnifico por estes solitarios lugares, onde as prições do coração, os amores da innocencia, são o concerto das aves, as flores dos campos, os jasmims, as açucenas, em fim as rosas dos nossos vergeis, que differença entre estes nossos

« do seu sangue real; pois eu sei, á custa dos meus soffrimentos, o quanto he difficil sustentar uma coroa sobre a cabeça.

« No entretanto peço-vos, que não lhe façais tomar o veo de proffessa, nem pronunciar os votos senão depois da minha morte.

« Adeus! chara e estimavel Maria, doce companheira da minha infancia nesta bella côrte de França; adeus! eu vos confio o penhor, o thesouro mais precioso que hoje possuio no mundo; o unico que resta a uma pobre rainha captiva de seu irmão. Um amigo, que me he dedicado, e que não ousa nomear com receio de o perder, se encarrega com o risco da sua propria vida, de vos levar meu filho.

« Adeus!

« Maria, rainha. »

Ao passo, que o Bispo lia estes papeis se sentia cheio de surpresa, e d'inquietação.

Valha-me Nossa Senhora! — diz elle em fim — que bello fructo não tenho colhido dos meus trabalhos! casei com um mercador de pannos a filha da rainha de Escocia, irmã do rei Jacques, que acaba de subir ao

gosos d'innocencia, e pureza, para os nossos d'hoje, sujeitos aos caprichos da sorte d'uma sociedade impostora e desmoralisada!

Feliz, mil vezes feliz, aquelle que desprezando estas vãs futilidades d'orgulho humano, trocando os arados de Minerva, pelos gosos reaes da campina, se contenta com a vida frugal e simples, que a natureza de per si offerece livre, e espontaneamente.

Adeus dias que lá vão, dias da minha maior felicidade! adeus para sempre, felicidade sem amargumes, sem enojos, sem lamentos que já mais cá voltarás!

Sim, senhores, são os dias da eternidade, passados no campo dos justos, que eu julgo transportados por minha feliz imaginação ao campo dos mortaes!

Alheira 25 de Dezembro de 1853.

Um Academico.

throno de Inglaterra pela morte da rainha Elisabeth. Deus queira que desgraça não venha a perseguir-me por haver feito tudo isto.

Na occasião em que estava examinando os pergaminhos, titulos do nascimento de Maria, um pagem por mandato da abbadessa de Nossa Senhora de Soissons, veio participar-lhe, que a mesma abbadessa lhe desejava fallar, e que para isso lhe supplicava encarecidamente d'ali se dirigir o menos tardar, pois a sua presença se tornava necessaria para a resolução d'um problema da mais grave importancia; e apezar da falta de reverencia nesta mensagem, segunda vez lhe supplicava, não houvesse demora. O Bispo por um presentimento imperioso, que mais das vezes se sente, e não se explica, conheceu que esta mensagem tinha relação com o segredo, que o acaso acabava de deparar nas suas mãos e combatendo esta ideia, foi a maneira como se dirigiu ao convento. Ao chegar ali encontrou a superiora n'uma extrema excitação perante um joven senhor, a quem prodigalisava os mais humildes testemunhos de consideração e respeito.

Monsenhor — lhe diz a abbadessa logo que o avistou — Monsenhor eis-aqui sua alteza, o principe de Galles, que vem inquirir no nosso convento a respeito d'uma menina, que por informações, deveria aqui ser conduzida, pouco mais ou menos ha trinta e cinco annos.

Affeição da gallinha para com seus pintainhos.

A GALLINHA, durante o tempo da incovação, mostra a maior dedicação e assiduidade, que não diminue, quando vê nas-

Monsenhor Bispo, tem algum conhecimento deste facto, de que eu não tenho lembrança alguma? Dizia estas palavras, empallidecia e tremia por todos os seus membros.

De certo vós deverieis recordar-vos mais daquillo de que tão maliciosamente fingis ignorancia — a interrompeu o Bispo, que reconhecia as criticas circumstancias da sua posição, e que se via na necessidade de se desculpar á custa da abbadessa — não me admirava se vos lembrasseis deste facto; pois vós bem sabeis, que não obstante as minhas admoestações, expulsastes esta menina barbaramente deste convento debaixo do frivolo pretexto de nada haver (d'encontro ao testemunho da velha abbadessa no feito da morte) que estabelecesse a legitimidade do seu nascimento, e que por isso não podia, nem tomar o veu de professa neste convento, nem por mais tempo persistir nelle como pensionaria.

A cada palavra, que proferia o Bispo, o sangue da abbadessa se-lhe gelava de susto nas veias, porque o joven principe com a phisionomia naturalmente severa, lançava sobre ella olhares que bem denotavão o amargo resentimento de que estava animado. E onde se acha essa infeliz que tendes expulsado? — perguntou o principe. — Eu a recebi em minha casa — se apressou a responder o Bispo — e se vossa alteza real me quer

cer seus pintainhos, tendo sido antes grande o seu interesse para com os filhos em embrião, que inda não existião; para ella esta dedicação e afeição, fortificada pela vista destes pequenos seres, que lhe devem a existencia, augmenta todos os dias pelos novos cuidados, que a sua fraqueza exige: occupada unicamente delles, esquece-se de si, e procura só para elles a nutrição; quando a não encontra, esgravata com suas unhas na terra, e arranca os alimentos, occultos em seu seio, privando-se delles em beneficio seu; se por acaso se affastão para longe de si, esta mãe, sempre vigilante, os chama e os mette debaixo das suas azas, quando as intemperies da estação os acommettem, parecendo assim incova-los uma segunda vez, ella se entrega com todo o ardor a estes ternos cuidados, de sorte que sua constituição é sensivelmente alterada, o que facilmente se póde conhecer, durante o periodo que a gallinha conduz seus filhos, quer por suas penas irriçadas, e quasi sempre de rojo pela terra, quer pelo enrouquecimento de sua voz, e differentes inflexões expressivas, que todas denotão a mais forte dedicação d'afeição maternal,

permitter, eu passo a contar o que ha acontecido a esta menina, e se quiser o posso mesmo dirigir á sua habitação. Porem — acrescenta o Bispo — eu julgo que vossa alteza ha-de querer segredo em este negocio, e se meu palacio episcopal pode servir d'agasalhado, muito inferior ao herdeiro da coróa de Inglaterra...

Aceito a vossa hospitalidade, Monsenhor Bispo; porem apressemo-nos; pois desejo saber o quanto antes as particularidades desta aventura, que são para mim do mais alto interesse. Ao sair, se dirigiu á abbadessa e proferiu estas palavras: deveis, senhora, conhecer as graves faltas que tendes commettido, e os grandes motivos que tendes de arrepender-vos de tudo isto; porem se ajuntardes as vossas faltas a imprudencia da revelação de meu nome, e o fim da minha visita, lembrai-vos, que o rei de França vos punirá com severidade. Depois do Bispo ter entrado na liteira, onde já se achava o principe, e durante o tempo que gastarão em quanto se dirigião á sede episcopal, lhe contou tudo que sabia respeito a Maria, sem com tudo lhe dizer uma palavra da descoberta que havia feito dos pergaminhos, porque o principe de Galles parecia querer fazer um mysterio daquella que vinha procurar ao convento de Nossa Senhora de Soissons. Quando chegou ao ponto de revelar-lhe o casamento da filha de Maria Stuart, o

Para proteger seus pequenos filhos, a nada se poupa, expondo-se a tudo para os defender: apparece nos ares um gavião, esta mãe tão fraca, como tímida, que em toda qualquer outra occasião teria procurado na fuga a salvação, se torna agora intrepida pela ternura; se lança logo diante de suas garras formidaveis, e por seus gritos redobrados, movimentos de suas azas, e ainda a sua audacia, põe em respeito a ave carnívora, que cansada d'uma resistencia tão tenaz, como imprevisita, desiste e vai procurar uma outra presa, que se lhe torne mais facil.

Parece ter as qualidades d'um bom coração; porem, o que faz pouca honra ao seu instincto, (o que aliás é nobre para com seus filhos) é que, se por acaso lhe derem a incovar ovos de pata, ou qualquer outra ave aquatica, sua affeição para com estes estranhos não é menor, que aquella, que nós vimos ter para os proprios filhos: não conhece, que é apenas um nutrix, e não sua mãe, pois quando os vê, guiados pela natureza, ou levados pelo instincto, ir divertir-se, ou mergulhar-se na ribeira proxima, é um spectaculo magnifi-

prelado observou que a frente do principe se innovelava d'uma maneira muito notavel, e mais ainda quando lhe foi necessario dizer-lhe que seu esposo era um mercador de pannos com estabelecimento denominado = *l'Arbre Rouge*. Elle passeou longo tempo, fóra de si, e d'uma maneira que bem deixava ver a sua perturbação, pouco se importando com o bom do Bispo, que tinha ficado n'uma consternação mortal, a encomendar-se nas suas orações ao Todo Poderoso. Em fim o principe deixon de passear, e collocando-se diante do prelado lhe diz: — Vós não sabeis cousa alguma a respeito da origem desta mulher? Taes golpes de vista lançava sobre o Bispo que bem parecião d'um homem desvairado, que este pobre velho foi buscar os pergaminhos que tinha achado no tabernaculo.

Ao seu apparecimento o filho de Jacques 1.º feriu violentamente a terra com o salto da bota, proferindo palavras cheias de colera e indignação, que por serem ditas em inglez, não atemorisavão menos aquelles que as ouvião.

E esta mulher, ou antes esta mercadora, tem conhecimento destes pergaminhos? repergunta o principe.

Ha pouco mais de duas horas, que eu os descobri; e por isso ella ignora a sua existencia absolutamente.

O principe os leu ainda segunda vez, e parecia deliberar comsigo

co observar a surpresa, as inquietações, os transe desta pobre mãe emprestada, que julga ser a verdadeira; e que levada pelo desejo de os seguir ao meio das aguas, mas retida por uma repugnancia invencivel, que lhe causa este elemento, se agita, vagueia incerta sobre a margem, treme, e se desola, vendo toda a sua ninhada, em um perigo imminente, sem lhe poder valer.

Buffon.

(Traducção livre: Osorio.)

A VIDA.

A VIDA do homem é, como tudo o mais, fixada por épocas, que caracterisção os diferentes periodos da sua existencia.

mesmo, o que importava obrar nestas criticas circumstancias. Em fim resolveu ver primeiramente Maria e nada decidir sem lhe haver fallado; portanto ordenou ao Bispo de a mandar chamar para que quanto antes viesse fallar-lhe. Para que não se possa suspeitar cousa alguma, julgo melhor e prudente — diz o prelado, que ainda não estava restabecido do seu susto — mandar-lhe dizer, que se precisa da sua presença para provisão de alguns veludos. O principe apresentou um gesto de colera tão violento, que o Bispo esteve a ponto de morrer de susto. O' meu Deus! meu Deus! — diz elle consigo enxugando a fronte — que acontecerá de tudo isto? aonde me levará este negocio? Pouco tardou que Maria não chegasse. A' vista da nobreza de seu semblante, e da sua formosura pura e simples, que nada tinha de emprestada, o principe ficou um pouco desarmado. Tirou o seu chapéu d'abas largas, que até então tinha conservado na cabeça, e cumprimentou silenciosamente Maria.

Maria o olhou com surpresa, e notou com um golpe de vista o grande abatimento do rosto do Bispo. Com isto pouco embaraço apresentou, perguntou a monsenhor, quaes eram as suas ordens, e em que myster lhe podia ser prestavel. Madame — diz o principe, que pareceu ter tomado uma resolução determinada — preciso d'um conselho, e é de vós que o pertendo tomar.

N'umas, a vida desenvolve-se quasi como o vegetal; vive-se sem disso se dar fé; a reflexão está em germen; — n'outras, as faculdades começam a desenvolver-se, todos os objectos attrahem a nossa attenção, a sensibilidade adquire intensidade, as ideias reproduzem-se de tropel. — Aproxima-se o periodo estacionario. Todo o organismo conserva a energia adquirida, e pouco depois tudo parece querer voltar ao estado primitivo; — só com a differença que este movimento de decadencia é mais rapido.

Ha pois na vida do homem quatro periodos principaes, que caracterisão os differentes estados de incremento e decadencia da sua curta duração; — infancia, juventude, virilidade e velhice.

No primeiro destes periodos, a vida é instinctiva e egoista. Só agrada áquillo que lisongea os caprichos pueris. A vida corre placida e tranquilla, como o brando regato serpejando mansamente por entre viçosos prados de matisadas flores. Penosos cuidados não vem estorvar as innocentes distracções do infante, que, sem reserva, se abandona aos ter-

Um conselho misser? de mim, um conselho?! — observou Maria sorrindo-se.

Assentai-vos e tende a bondade d'escutar-me. Ha n'uma cidade de França, saber qual é, para o caso, pouco importa, uma mulher de origem illustre, levemos a expressão mais longe, d'uma origem real, quem sabe... esta mulher se acha hoje esposada com um burguez; fez este casamento ignorando absolutamente a grande familia d'onde tinha descendido... escutaes-me com attenção? Escuto misser, escuto com todos os olhos da minha alma — responde Maria com emoção. E' hoje o dia em que se vai declarar a esta mulher, qual é o segredo de seu nascimento: que julgaes qual o partido, que, em semelhantes circumstancias, ella deva tomar?

Sua mãe ainda vive! pergunta Maria n'um extremo d'afflicção. — Não; sua mãe morreu. — Maria inundou as faces de lagrimas. — E seu pai? — repergunta com uma voz soffocada pela dor. — Seu pai: não merecia nem o vosso respeito, nem tão pouco a vossa ternura: morreu tambem.

E que é o que se propõe a essa mulher?

Desfazer este casamento, em que existe grande desigualdade, e não deve sustentar-se por não ser legitimo e haver ignorancia no contracto,

nos affagos da mãe carinhosa. Idade a mais bella da existencia, que é sempre recordada, com grata saudade, por aquelles que passando insensivelmente d'umas a outras, tem percorrido gradualmente todas as epochas da existencia!

Eis surge um novo periodo; — é a juventude. — Epoca de fogosas esperanças, semeada de doces intretenimentos e amargos dissabores; assemelha-se ao rio caudaloso, que, no seu longo curso, umas vezes se precipita por entre escarpados rochedos, outras desliza por margens bordadas de fertes searas.

Tudo, que se apresenta á vista do mancebo, lisongeia e nutre a sua imaginação. E' nesta quadra da existencia, que o corpo se fortalece, e os orgãos adquirem as precisas proporções, que as faculdades se desenvolvem e aperfeçoam, que as paixões e affectos chegam ao seu incremento. E' então que mais se pensa, por isso que mais se sente. Nada escapa á reflexão penetrante desta idade, todos os objectos, por mais variados e diversos que sejam, affectão consideravelmente o organismo muito mais desenvolvido neste periodo, que

que hia fazer-se. — E qual é a recompensa que se dá a essa mulher em troca da quebra do seu casamento? Um lugar junto a um throno. — Misser — lhe diz, levantando-se, com uma voz firme — eu diria, que se essa mulher hesitasse um momento ficar fiel a seu marido e ao juramento, que prestou perante os altares, por ter imaginado um melhor futuro, que a tirasse da sua feliz obscuridade; eu diria, repito-o misser, eu diria, que essa mulher não merecia senão desprezo, vingança e maldição do ceo e da terra!!

E como Carlos não poude deixar de a olhar com admiração — ella continuou: — Sim desprezo, vingança e maldição dos ceos e da terra! porque não tinha duvidado no momento d'uma vã felicidade, repudiar aquelle que momentos antes não tinha hesitado elevar á sua posição uma pobre mendicante, ainda ha pouco sem asylo; e partilhar com ella sua fortuna, e seu nome.

Não é monsenhor, Bispo, uma covardia para quem tal praticasse?

O Bispo fingiu não ouvir estas palavras que se lhe dirigião, e pareceu absorto pelo livro das suas horas, que folheava.

E se tudo isto vos dissesse respeito não mudariéis vossos sentimentos, vossa resolução, senhora? — Eu sei que se tracta de mim e que tudo

em qualquer outro. O caracter principal desta idade é a violencia das paixões.

Deste modo quasi insensivelmente se chega ao periodo estacionario da virilidade. Tudo, que se adquiriu nas duas primeiras epochas da vida, se conserva n'um estado, que parece querer equilibrar as forças da natureza, marcando o termo medio da existencia. Todo o systema organico se acha assás desenvolvido e vigoroso. A razão exerce então mais amplo dominio. Todas as acções são reflectidas e meditadas. E' a idade chamada propriamente da reflexão.

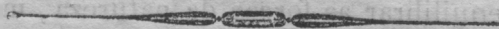
Este estado é pouco duravel; depressa se pronuncia o movimento retrogrado da decadencia. O engenho vai perdendo da sua agudeza natural. Os órgãos tornão-se obtusos, e todas as suas funcções mais acanhadas; é o ultimo periodo da vida, a velhice. O caracter mais saliente desta idade é o estado morbido de todo o organismo, e o torpor mental da intelligencia. As molestias se succedem rapidamente, os achaques se reproduzem. A fleugma influe em toda a economia, e a vivacidade, propria da natureza, se vai pouco a

o que tendes dito me diz respeito, misser: vossas palavras me acabam agora de explicar claramente as palavras mysteriosas da digna abbadessa, que me educou e rodeou dos mais ternos cuidados: ellas ainda me dizem o porque esta santa mulher me tratava d'uma maneira, e com respeito e considerações tão fora do commum, ellas finalmente ainda me dizem o porque esta mulher santa me abraçava tão estreitamente, (que bem demonstrava a maneira desesperada com que o fazia) quando nesse dia fatal, no claustro, se orava pelo descanso eterno da alma da rainha da Escocia, Maria Stuart!

O principe estava confundido de tanta coragem e heroismo, e tamanha elevação de espirito.

Maria continuou: — Misser, se vós estaes encarregado de revelar-me o segredo do meu nascimento, eu já o sei; se vós vindes da parte do rei Jacques meu irmão, propoz-me um lugar junto a seu throno, assás me sinto commovida da sua lembrança, e dos seus piedosos sentimentos, mas desde já vos asseguro, que renuncio a taes ofertas por serem indignas do meu caracter; por não pertencerem a uma senhora, que presa a sua dignidade e a sua honra. Toda a minha gloria, e todo o meu orgulho consiste hoje em viver, e morrer como mulher d'um homem de bem, que

pouco, extinguindo até que a morte vem pôr termo a esta existencia, que qual fulgido relampago apparece subito em um ponto do horisonte para bem depressa desaparecer no opposto.



A VERDADE.

Ridentum dicere verum, quid vetal?

Luz brilhante, porção divina, que illumina todas as nossas intelligencias, guia segura do nosso coração, fonte perenne de todos os nossos verdadeiros prazeres; fundamento de nos-

me tem tornado feliz desde muitos annos. Ide; e dizei a meu irmão, que não existe em Soissons a filha de Maria Stuart, e que, a que ali existe é uma mercadora de pannos, que muito se ufana ser mulher de João Pastelot. O principe Carlos conservou por muito tempo o rosto occulto entre suas mãos. Quanto ao Bispo parecia estar na illusão de um sonho, e se agitava convulsivamente na sua poltrona. Em fim, o filho de Jacques se levantou, e ajoelhando-se diante de Maria, lhe diz estas palavras: — Eu sou o neto de vossa mãe, e vosso sobrinho, o principe Carlos de Galles! da-me vossa mão a beijar e lançai-me a vossa benção; pois eu não posse deixar de considerar-vos como uma das mais nobres, e dignas creaturas! eu vou partir para Londres; contarei fielmente a meu pai tudo o que acabo de presenciar e ouvir; e lhe supplicarei de chamar vosso marido para junto de si; pois aquelle, que tem sabido merecer tão nobres afeições, não pode ser um homem vulgar. Meu pai lhe dará titulos de nobreza e... Não; não menseñhor! — lhe diz Maria — João Pastelot não é senão um simples burguez; a nobreza, os titulos e as honras lhe ficarão muito mal: eu amo, respeito, e mesmo idolatro meu marido; seus menores desejos são ordens precisas para mim; porem, o coração se me esmagaria, eu soffreria muito, e me veria coberta de opprobrio, se algum dia visse os grandes se-

sas esperanças; conforto de nossos temores; allivio de nossos males, em fim deusa immaculada, a quem o hypocrita, o traidor, o vil sandeu, o sophista improvisado rende culto com todo o fervor da sua alma: sim, senhores, sem verdade a religião é uma chimera; a moral um phantasma; a honra um vituperio; a amizade um insulto.

Não são estas as unicas vantagens; encerra outras se- mentes não menos preciosas: todos os principios rectos e justos d'uma boa consciencia, e a força bastante para conservar e fulminar uma má; é o terror e pena secreta do vicio, e a recompensa interior da virtude; serve ainda a immortalisar aquelles que nas masmorras tem soffrido por sua via, e não menos as cinzas dos seus martyres e defensores, que desprezando horas, riquezas, e mesmo o seu pão, legarão á posteridade um nome sem mancha, o d'um heroe.

Todos querem ser apostolos da verdade, todos se acobertão debaixo de suas bandeiras; e embora muitas vezes se sigão veredas oppostas, quer por sophismas d'uma consciencia pouco escrupulosa, quer por interesse e egoismo, quando se veem

nhores da corte sorrir-se de sua ingenuidade, e mofarem de suas maneiras francas e sinceras.

Monsenhor, deixai abraçar uma vez, e nada mais que uma unica vez o filho de meu irmão, eu ficarei assaz satisfeita, e nada mais exigirei dos ceos, senão o reunir-me um dia junto a minha cara mãe! nos ceos, não ha rainhas nem burguezas, unicamente bem-aventurados, iguaes todos, perante a clemencia Divina! Levai a meu irmão todas estas palavras e dizei-lhe que, todas ellas são de benção e ternura! dizei-lhe tambem, que sua irmã, pobre e humilde mercadora, como é, dirigirá incessantemente supplicas ao Altissimo pela sua felicidade e augmento: os reis tem maior necessidade dellas, que os outros homens; não é assim monsenhor! — Sim — responde gravemente o joven principe — a corôa é um fardo pesado, e muitas vezes fatal: quem sabe mesmo, se a Providencia em seus destinos, vos tenha protegido, conservando-vos affastada de semelhantes lugares: Adeos senhora, eu vou partir e contarei fielmente ao rei, meu pai, tudo o que acabo de vêr e ouvir: elle apreciará na sua alta sabedoria a generosa resolução que acabais de tomar. Adeos, cara tia. Elle abraçon affectuosamente sua tia, e depois de se ter alongado um pouco, tornou a voltar á sua presença, como quem lhe tinha esquecido alguma cousa; lhe

atacados por uma verdade sã e austera, abandonão o campo e deixto confusos a victoria ao vencedor, á verdade: sim, senhores, verdade em tudo, verdade por tudo; exige-o a honra, exige-o a dignidade de homem, exige-o a nossa consciencia, exige-o em fim Deus.

Quem desconhece ser ella, tanto a primeira necessidade do homem, como a sua primeira virtude? quem se alevanta? ninguém. E com effeito quando se ensinão verdadeiras doutrinas, e que ellas são derramadas universalmente por todos os povos, e chegão a penetrar os seus corações, veremos então a vida, a harmonia, e abundancia em todas as classes da sociedade; veremos sustarem-se um grande numero de desordens, e se não todas, ao menos uma grande parte; apos disto veremos essas mesmas doutrinas serem as mais fecundas em sentimentos generosos, em acções virtuosas e serem para o corpo social um principio de vida.

Se ao contrario o erro, e a ignorancia predominarem os espiritos, principalmente aquelles que são chamados aos altos destinos e a servirem de modêlos e guias da sociedade,

falla assim: antes de nos havermos separado, não tendes exigencia alguma a fazer-me? Que vos lembreis algumas vezes de mim. Nunca vos olvidarei nobre e leal coração; mas a vossa fortuna? Ella vai muito alem das nossas necessidades. Quando tiverdes a supplicar alguma graça do rei meu pai ou de mim, eu juro de vo-la conceder logo immediatamente. Obrigada, Carlos!... agradeço os vossos favores, monsenhor. Vossa alteza real não tem a bondade de me dizer o que devo fazer destes titulos? — pergunta o Bispo, apresentando ambos os pergaminhos ao principe. Entregai-os a minha tia. De minha mãi! uma carta de minha mãi! oh! dai-ma dai-ma!

Maria leu esta carta no meio de soluços, e depois de ter terminado a sua leitura diz — Só me resta unicamente um dever a prehencher. Eu guardarei preciosamente estes cabellos, santa e preciosa reliquia de minha mãi! mas este auto do baptismo, esta carta, eis o que eu devo fazer,

Tinha lançado os dous pergaminhos ao fogo da chaminé, que em chamas os devorou immediatamente. Agora adeos vossos favores, monsenhor principe de Galles.

O principe partiu ficando o Bispo unicamente com Maria que conser-

elle (o erro) então se tornará um principio de dissolução e de morte, corromperá todos os pensamentos e acções generosas.

Quantas vezes vemos a preversidade, filha do erro e do crime, triumphar orgulhosa e altiva sobre a victima, mais innocente? quantas vezes vemos a hypocrisia refinada comprar a preço do seu vil oiro os miseraveis sandeus para melhor triumphar de seus nefandos projectos? quantas vezes vemos o crime vestido com todas as suas galas de pompa, e rodeado com um sequito luzente, e a honra só com os trajes da innocencia e virtude deserta e desamparada, e quem sabe mesmo se algumas vezes apupada? triumphe embora o crime, triumphe embora o erro, que a verdade, que para todos é a mesma que illumina o mundo intellectual, como o sol o mundo phisico, ha-de resurgir alfim, e com tanto mais esplendor, quanto maior tem sido o sacrificio da victima, em relação dos estorvos, que tem encontrado na vida: sim, senhores, a verdade nunca pode ser soffocada, é a sintilla que arde por debaixo das cinzas, occulta por algum tempo, para em occasião opportuna lançar o incendio: não ha trevas, nem escondrijo, o mais occulto, nem antro o mais profundo, que esconda para sempre os vossos sygillos; sabeí, senhores, que esses

vava ainda cerrados entre seus labios os cabellos de sua mãe. — João Pastelot — diz o Bispo, ficará surprehendido quando souber toda esta maravilhosa aventura, e reconhecerá os vossos altos merecimentos, vossa generosa dedicação e acrisolada virtude, filha d'uma alma pura e virtuosa. — Maria respondeu — João Pastelot jámais saberá cousa alguma a tal respeito.

O Bispo tomou a mão de Maria, e levando-a respeitosa e aos seus labios, a humedeceu com uma lagrima de admiração. — Vós sois a mais santa e a mais nobre das mulheres que eu conheço; assás tendes comprehendido que no meio do embate das paixões, estando d'um lado, em lucta empenhada, o egoismo, o interesse, as honras, as riquezas, n'uma palavra um throno, e do outro os sagrados laços da amizade e da gratidão, a fé dos contractos, a honra e o bom nome, são sempre preferidos estes áquelles, sacrificando tudo, embora o mundo calunnie ao grande preceito do Christianismo « Irmãos todos por origem, bem que a fortuna eleve alguns a grau mais alto, todos torna a igualar na sepultura. »

Conclusão.

Deixemos agora volver bastantes annos, e paremos um pouco no mez de Fevereiro de 1649, onde fixaremos a nossa attenção.

Vejamos Maria e João Pastelot sentados ambos junto a uma elevada chaminé, divertindo-se docemente dos tempos passados e recordando-se com saudade das passagens ternas e doces que ainda se lhes sorrião. Encontrava-se ao lado destes dois anciãos uma mulher, que parecia ter

mesmos objectos, que vos rodeião hão-de ir dar conta, ás aves, aos ventos, das vossas acções, ou melhor diremos, dos vossos crimes, ou das vossas virtudes. E poderemos, não obstante a santidade do principio, exclamar em toda a occasião, em todos os lugares, como nos diz o insigne poeta — *ridentem dicere verum, quid vetat* — ah! debalde nos esforçaremos, quando ás conveniências não ajuntarmos a prudencia precisa.

Quantos haverá, que mesmo conciliando a prudencia com a instrucção, possam apresentar uma coragem inergica com aquelle pondenor; e brio que caracteriza o homem honrado? quem será que despido de considerações mesquinhas atacará o homem vivo? quem desmascarará o Truão, fazendo-o pagar bem caro as suas insolencias? quem finalmente abonado pelo passado; erido pelo presente, e olhando para o futuro, dirá, aqui tens o meu nome? oh! seria muito desejar! a quadra não é mais favoravel em homens virtuosos: e mui poucos, para quem os brios, o cavalheirismo e a hora sejam o movel das suas acções; no entretanto não desesperemos que a hora do passamento, a hora da incerteza, a hora entre a vida e a morte ha-de fazer alguns apostolos, alguns filhos da verdade, para servirem d'exemplo á mocidade, que tanto precisa dos bons principios da sã moral; da verdade!

quarenta annos e uma menina d'uma rara formosura que poderia contar quando muito desesete annos, que estavam escutando-os com um respeitoso silencio: era a filha e a neta dos esposos Pastelot, a engraçada e linda Francisca já promettida em casamento a Henrique Rapartier, a quem seu pai dava em dote uma fabrica de pannos, que produzia os mais bellos tecidos de lã que se operavão em França. Esta linda joven sentada sobre um coxim aos pés de sua avo, prestava attenção a tudo que se passava. encantada pelas bellas descrições das pompas nupciaes que o Bispo de Soissons tinha ostentado no casamento da sua protegida com João Pastelot. As pacificas e venerandas feições desta respeitavel senhora se animavão por estas pinturas, recordando-lhe os seus tempos de felicidade; e João sentia uma lagrima de felicidade apparecer-lhe em sua palpebra nagenaria. Para resistir á sua commoção, se levantou aproximando-se da janella; o peso da idade ainda não tinha curvado o seu dorso: seus passos nada tinham perdido da sua firmesa primitiva, e seus bellos cabellos d'uma lustrosa brancura cahião abundantemente sobre suas espaldas.

Quando a senhora Pastelot, acabou a sua narração, seu marido voltou para junto della e inclinando-se sobre o espaldar da sua poltrona, aproximou seus labios á fronte ainda quasi sem rugas de Maria: E desde este dia solemne, minha filha, minha cara Francisca, diz o velho ancião — entre as raras afflicções com que a misericordia divina perturbou a nossa humilde existencia, nunca tua mãe foi causa de algum de nossos desgostos.

Sim, senhores, que haverá de mais brilhante em toda a moral, que a verdade? sem verdade não ha nada; ella de per si é a moral por excellencia, a unica capaz de inspirar corações magnanimos, formar almas heroicas, almas de que a terra não é digna, e que só pertencem a heroes dignos deste nome.

(Casa dos tres inquilinos: O Barqueiro.)

Senhora de casa, activa e diligente, esposa terna, mãe extremosa, espalhava ás mãos-cheias a felicidade por todas as felizes creaturas que a rodeavão! temos visto todos aquelles que nós amavamos e que nos amavão tambem, ir uns após outros á sepultura. Temos chorado, mas no meio de nossos choros bemdizemos o céu, porque confiados na sua misericordia nos lembravamos que se nos erão roubados sobre a terra, era para serem chamados a seus pés, e gosarem no paraizo da bemaventurança.

De toda esta familia, nossos caros amigos, só restão hoje tua avô e eu.

Sem receio esperamos d'hora para hora o momento em que havemos de comparecer por nossa vez perante o Soberano juiz; as provas porque elle nos tem feito passar, são mui pequenas tendo-nos accumulado d'abundancia e felicidades; seriamos os mais ingratos e os mais culpaveis de todos os christãos, se algum dia tentassemos sair da vereda que nos ha traçado! Não fallemos mais nestes tristes pensamentos no momento em que estou prestes a cazar-me, meu pai; vinde antes comigo vêr os ricos vestidos e todas as bellas cousas que minha mãe e minha avô tem feito dispor para o meu casamento. E depois, meu esposado, meu caro Henrique; é verdade que não tinha tenção de vol-o dizer senão amanhã no momento em que estivessemos promptos a ir receber á igreja o sagrado sacramento da nossa união; porem eu não posso ter segredos para com vosco — é monsenhor o Bispo de Soissons que vai celebrar em pessoa a missa nupcial, como outr'ora • hão feito para com vosco, meu caro avô! quando monsenhor o Bispo

RELIGIÃO.

« A ideia da religião deriva im-
 « mediatamente do sentimento das
 « relações naturaes que ligão essen-
 « cialmente o homem ao seu Crea-
 « dor; e é a razão porque Montes-
 « quieu lhe chama, a primeira das
 « leis naturaes por sua importan-
 « cia. » — (Snr. Pinheiro, — Noc.
 Elem. de Outol., Psycicol. Racion. e
 Theodic., — folhas 150, not. 62.)

O SENTIMENTO da relação e summa dependencia, em que se achão as creaturas a respeito do creador é a base solida, sobre que assenta o edificio da religião. O homem dotado d'intelligencia e discernimento, para acudir a suas innumeraes precisões, tem, ao mesmo tempo, a consciencia que na sua posição critica, lhe é extremamente necessario um meio

soube do meu casamento com Henrique, elle respondeu: — Eu imitarei meus predecessores; elles casarão a avó e a mãe da vossa futura, Henrique; cumpre-me agora fazer o mesmo a sua filha: vós sois o filho do syndico da comunidade dos mercadores, e o senhor Pastelot é o mais honrado burgoz que eu conheço na minha diocese.

O velho se enchia de alegria e satisfação ao escutar esta para si tão feliz noticia: elle nada queria ignorar, e por isso a fazia repetir quando a velha domestica, unica creada que servia a casa, chegou a participar, que um joven e nobre senhor supplicava o ser aprezentado á senhora Maria Pastelot.

O senhor Pastelot mandou que elle fosse introduzido; em seguida viu entrar um mancebo que poderia ter dezenove annos, vestido de preto, e cujos vestidos de luto muito bem condizião com sua phisionomia palida e soffredora. Dirigiu-se respeitosaente á senhora nonagenaria, e pondo o joelho em terra, tirou do seu seio uma carta sellada de preto, reprimindo a custo seus soluços.

Madame Maria quebrou o sinete, respondendo com suas lagrimas ás lagrimas do mancebo; este se lançou logo nos braços da respeitavel senhora e confundirão assim pelos mais apertados laços da amizade as suas lagrimas. Pastelot, e todas as testemunhas que presenciarão esta scena inesperada, olharão uns para os outros com surpresa.

Que! exclama Maria, os desgraçados não respeitarão seu senhor, seu soberano! assassinarão-no! ah! estranha ás cousas deste mundo, eu igno-

que o conduza, por caminho directo, ao seu fim, isto é, á felicidade. Analisando minuciosamente toda a natureza, só vê entes como elle, frageis, contingentes e limitados. Se a tudo isto accresce a necessidade, então é que conhece, lançando um golpe de vista sobre a sua natureza, que, da sua mesma fraqueza e dependencia, póde tirar uma taboa de salvação, que o sustente no meio das tempestades da vida, e o conduza seguro ao porto da summa felicidade: — este meio salutar e benéfico é — a religião. —

O conhecimento resultante da comparação entre a natureza divina, infinita e perfeita, e a natureza humana, limitada e imperfeita, é o fundamento da religião que se define: = a reunião dos deveres que o homem tem a praticar para com o seu Creador. — Estes deveres, quando nos são apontados pela razão mesma, a religião diz-se natural: — quando communicados pela revelação, diz-se positiva ou revelada.

Abalisados philosophos tem, como viciosa, esta divisão da religião em natural e revelada, e na verdade toda ella envolve em si uma verdadeira revelação; porque a ideia da existencia de Deus, ou d'outros dogmas que a razão nos fornece, não são senão revelações feitas immediatamente á intelligencia, pelo mesmo author da natureza. Com tudo o

rava no interior da minha morada e da minha humilde existencia o captivo e todos os perigos, que rodeavão meu sobrinho! meu sobrinho Carlos! que outr'ora conheci tão nobre, tão generoso e agora morto de baixo do cutelo do algoz! — Sim, minha nobre e muito amada thia... Sim, Elisabeth, mandando matar a rainha vossa mãe, tinha ensinado ao povo inglez, como se abatia uma cabeça real. O povo soube aproveitar-se desta lição, e tratou o neto como ella tinha tratado a avó.

Pastelot e seus filhos escutarão com espanto estas revelações da alta origem de Maria; porem a pobre creatura, acabrunhada pela dôr, não tinha notado a sua perturbação. — Elles o sentenciaram! condemnarão-no! decapitarão-no! — accrescentou o filho de Carlos. No meio de seus soffrimentos, e ao passo que semelhante a Christo no Gólgota seu divino modelo, aproximava seus labios do calixe da amargura, ella se lembrou de vós, que por vossa sabedoria tinheis preferido a felicidade de vosso marido e uma existencia obscura e sem agitação, as fataes grandezas da realles! ahi tendes a carta que elle vos escreveu na vespera de seu supplicio: um criado que muito lhe era afeiçoado, recebeu esta carta com o perigo da sua propria vida, encarregando-se de a fazer chegar ás minhas mãos com não menos difficuldades e perigos. Lede-a, minha cara e honrada Tia! lede-a, filha de Maria Stuart para que eu ouça ainda uma vez as palavras do rei martyr. Madame Maria lê com voz tremula da seguinte maneira:

• • • Cara e estimavel irmã de meu pai — na vespera de apparecer pe-

uso fez que esta distincção seja hoje, geralmente admittida como verdadeira.

A invocação de Deus é tão natural ao homem, muito principalmente, quando se vê afflicto, que se tem visto, homens que, até então, professaram systematicamente o atheismo, clamarem por Deus na occasião do perigo. A invocação que o homem faz ao Creador, chama-se oração. O indigente que se vê espinhado pelo aváro, que amontoa o oiro que lhe ha-de ser inutil a si e aos outros, a quem recorre no dia da afflicção?

Por um movimento quasi instinctivo, cahe de joelhos alçando as mãos ao ceo, donde espera remedio a seus males. — Tal é a ideia da dependencia em que se está do Creador!

A adoração, para que seja grata ao Ente Supremo, é preciso que nasça do intimo d'alma, e que não conste só de praticas exteriores, aliás é hypocrisia. Deve ser um movimento interno, produsido pela ideia que formamos, da omnipotencia do Creador, e insufficiencia da nossa natureza.

Todavia póde-se peccar por mais, e por menos. No primeiro caso, isto é, quando o molo porque exercemos o culto, é absurdo e indecente, dá-se a superstição. Esta offende

« rante Deus meu soberano juiz quero dar-vos o ultimo testemunho da mi-
 « nha ternura, e da minha lembrança. Sei que ainda existis neste mundo-
 « e que nada tem perturbado os limpidos dias da vossa feliz vida, que
 « tão sabiamente tendes escolhido: todos tem respeitado vosso segredo,
 « e minha solicitude se ha occupado continuamente de vós, mandando
 « todos os annos um mensageiro fiel saber novas vossas. Meu filho será o en-
 « carregado de depositar em vossas mãos esta carta e o anel de meus
 « cabellos, que ella contem. Juntai estes cabellos aos de vossa mãe, as-
 « sassinada como eu! em fim consolai meu filho! pobre orfãozinho! di-
 « zei-lhe muitas vezes, que eu quero que elle perdoe como eu perdouo
 « áquelles, por quem morro. Adeus, cara e muito estimavel thia, nós
 « nos encontraremos no ceo.

« *Carolus, rex.* »

Agora que hei prehenchido os ultimos deveres que meu pai me encarregou para com vosco, cara parenta, lançai-me a vossa benção e recebei meus adeuses. Partir! quereis partir já?

Vou reconquistar o reino de meu pai.

Quereis ir lançar-vos no meio dos seus assassinos? ah! elles vos matarão?

Que importa! a vida com deshonra não vale nada! o marquez d'Ormond á frente d'um poderoso partido se dispõe acometter o infame Cromwell: alli é o meu lugar. Adeus.

Senhor! — diz a respeitavel velha senhora ajoelhando-se, obrando •

grandemente a Divindade, que quer, que o homem lhe tribute um culto de amor, respeito e gratidão, acompanhado d'uma doce effusão do coração, e que não seja originado senão da consideração de suas infinitas perfeições.

Quando o homem, esquecendo-se da summa dependencia em que está em relação do Creador, lhe nega o respeito e culto devido, pecca por diminuição, e dá-se a irreligiosidade.

Este vicio, como o precedente, inteiramente opposto á virtude da religião, torna o homem ingrato ao Creador e esquecido dos immensos favores de que lhe é devedor. E, se todas as creaturas louvãõ a seu modo a bondade do Creador, com quanta mais razão o deve fazer o homem dotado d'intelligencia, para o conhecer e amar? — O homem, em tal caso, tornar-se-hia o mais indigno das creaturas, seria um monstro!

A religião é o sustentaculo do edificio moral da sociedade. Sobre ella assenta, como em sua base, a santidade do juramento. E' ella que mostra ao homem os deveres, tanto sociaes como religiosos, que, como ente moral e livre, tem a cumprir: — é ainda ella que lhe designa a lei moral como norma de suas acções, como um freio para reprimir o excesso de suas paixões.

mesmo todos os circumstantes, quasi instinctivamente — senhor! eu ignoro as cousas deste mundo, e mal saberei como deva humilhar-me diante de vossos inpenetraveis designios; mas se a voz d'uma fraca mulher pode chegar até vós, meu Deus! escutai a mais humilde de vossas servas, e protegei este pobre orfãosinho!

E ella se levantou, e com uma magestade que lhe era natural, tocou a fronte de Carlos 2.º, e traçando o signal da cruz, lhe disse estas palavras: — Ide agora, sire, eu faço votos a que Vossa Magestade prehencha o seu dever.

O monarca proscripto ia a retirar-se, quando João Pastelot se aproximou respeitosaente: — Sire — lhe diz o ancião — eu não sou rico, mas aqui está minha neta que se casa decentemente. Em fim se vos dignaes conceder-me licença de vos offerecer para realisar vossos designios tresentas mil libras. — Oh! isto é nobre, João, isto é uma acção d'um cavalheiro! exclamou Maria.

Sire — acrescentou a mãe de Francisca — eu partilho os mesmos sentimentos de meu pai e de bom grado sacrificaremos até o ultimo de nossos escudos para servir a vossa causa: se eu tivesse um filho, sua vida vos pertenceria.

Oh! exclamou Carlos 2.º — um sangue real nunca se desmente todos vós sois descendentes dos nobres e generosos Stuarts.

Agradeço, agradeço! e tanto mais por ser este o momento em que o meu coração magoado recebe as mais gratas consolações. . . Não preciso

O homem possuido da fé e temor de Deus, reconhece as infinitas relações em que se acha para com o seu Creator comprehendendo mais facilmente a alta posição que occupa na ordem natural dos entes contingentes.

E' a religião que o faz conhecer os seus deveres, calcular as suas acções, harmonisando-as com a lei moral como o meio mais apropriado parara conseguir a felicidade.

A' religião se deve a civilisação; por meio de seus preceitos abranda os costumes do homem, tornando-o obediente ás leis, respeitoso para com os superiores, e carinhoso para com os iguaes, fazendo-o gosar da estima de todos, fazendo-o na sociedade, um cidadão prestante e util.

Esta verdade não foi desconhecida aos grandes legisladores, que todos tem lançado mão da religião, como sustentaculo das leis e meio o mais proprio para conservar o homem na pratica da virtude e horror do vicio.

Finalmente, diz Bernardin de Saint-Pierre, com este sentimento, tudo é grandioso, mesmo na vida a mais miseravel; sem elle tudo é fastidioso no meio mesmo do fausto e da grandeza.

J. V. e S.

acceitar offerecimentos de tamanho sacrificio; o rei de França poz á minha disposição somas consideraveis. Adeus! adeus, todos! supplicai pelo rei Carlos.

E saio.

Então o velho Pastelot se aproximou de Maria, e apertou suas mãos entre as suas. Vós me haveis occulto vosso segredo, Maria! vós não quizestes deixar o humilde mercador de pannos para ir assentar-vos ao lado do rei vosso irmão! O mercador de pannos por ventura não me tinha elle esposado pobre, sem nome, orfãa, e expulsa do palacio episcopal! — Mas ao menos porque não me haveis dito o immenso, sacrificio, que me fazieis?

Porque o pensamento deste sacrificio que nada valia para mim, teria podido perturbar a felicidade daquelle a quem daria mais que a propria vida, porque terieis pensado que eu lamentava uma jerarquia, a que nun, ca tive ambição de pertencer: vós sois mais nobre que os nobres Stuartsa porque me consolastes quando carecia de pão.

Em fim, poucas palavras:

Vamos meus filhos, voltemos á cosinha. E' tempo que vamos cuidar de fazer a torta que é costume fazer-se em nossas bodas. Apesar dos meus quarenta annos eu quero ainda ahi metter as mãos, e preparar a massa.

S. Henry Berthaud.

